Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9949 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1912 — Orgam independente, politico, literario e noticioso

DOIS DEDOS DE PROSA

O Estado de S. Paulo acaba de receber duas homenagens superiores nas dedicatorias dos livros *O governador das Esmeraldas*, de Carlos Góes, obra a que a nossa critica rendeu rasgados e merecidos elogios, e o volume *Formation historique de la nationalité brésilienne*, em que o illustre escriptor Oliveira Lima enfeixou as suas magnificas e interessantissimas conferencias sobre a nossa historia. Aos autores não faltaram por certo os agradecimentos dos representantes do Estado glorioso a que dedicaram o seu trabalho, se é que essa cortezia não ficou submersa pela onda pavorosa das preoccupações politicas da actualidade.

Mais de uma vez me tenho referido neste mesmo logar, com o elogio que o seu alto valor me impõe, á propaganda intellectual e proficua que o nosso ministro na Belgica tem sabido fazer do Brazil na Europa, e essa circumstancia como que avoluma o prazer que sinto agora de tornar a alludir a esse esforço patriotico e raro.

Supponho não dizer mal dizendo raro, porque não sei que haja na diplomacia de nenhum paiz, muitos homens capazes de imporem á gente alheia e desinteressada a curiosidade e a consideração pelas suas patrias respectivas, e isso pelos meios de que usa Oliveira Lima e de que só os excepcionalmente privilegiados podem dispor: talento, cultura, patriotismo e audacia. Em geral os diplomatas escondem sob as superpostas camadas de verniz que o meio em que vivem lhes fornece, todas as suas forças de vitalidade combatente e as expressões mais typicas da sua individualidade. As praxes são verdadeiras plainas, que alisando superficies as tornam iguaes entre si. O que lá está por dentro ninguem o sabe nem se importa de querer saber, porque se por fóra é tudo mais ou menos igual, por debaixo do verniz as differenças não poderão tambem ser interessantes nem notaveis.

O que se deprehenderia disso é que a diplomacia não seria carreira talhada para pessoas de espirito sensivel e cuja personalidade não se adaptasse a moldes antigos e convencionaes, se de vez em quando, de longe em longe, não apparecesse um diplomata destacado dentre todos pelo seu proprio merecimento e se o tempo, que vai mudando a feição de todas as coisas, não fosse transformando a desta tambem. Para mim tenho a convicção de que em os nossos dias já se ninguem contenta com as apparencias. O diplomata antigo, macio, sorridente, enigmatico, escorregando por entre os assumptos com medo de se comprometter em qualquer delles, tem de abandonar essa pelle de enguia para se metter na da sua propria individualidade, enfrentando corajosamente as sociedades em que for viver, propugnando nellas o bem da patria distante e amada, sem por isso sair da linha da discreção indispensavel. Paizes ainda mal conhecidos, ou conhecidos através de um véo de injustiça ou de desconfiança, precisam mais do que os outros de uma representação que por todos os titulos se imponha ao respeito e á admiração das outras nacionalidades.

E' esta felicidade que nós temos na Belgica, onde o brilho do nome do Brazil cae do alto, naturalmente, e não é insinuado por propagandistas avulsos, de menor prestigio. Mas Oliveira Lima não limita a Bruxellas e ao pequeno reino flamengo a sua acção patriotica de propaganda elevada — faz mais — vai a Paris, á cidade luz, irradiadora de luminosidades para o mundo inteiro, e encontra aberta para a sua passagem a porta do celebre Instituto de Letras francezas, onde elle foi o primeiro diplomata estrangeiro a occupar-lhe uma cadeira. Esta prova é bem significativa e justifica plenamente todas as minhas considerações de ha pouco.

Além destas conferencias, em que os factos vão literaria e gradativamente desenrolados, mas abrangendo em capitulos curtos, largos periodos da nossa historia, o infatigavel escriptor tem revelado, em artigos consecutivos, em uma revista franceza, o movimento intellectual do Brazil moderno. Completa assim a sua missão, que a si mesmo se impôz e que nos compete a todos agradecer.

O volume *Formation historique de la nationalité brésilienne* é precedido por um prefacio de Ernest Martinenche e por um "Avant-Propos" — *Un diplomate actuel*, de José Verissimo, escripto em um francez, que, pelo menos, eu invejo.

Resta-nos esperar que Oliveira Lima, continuando na Europa, nos grandes fócos da civilização mundial, não esmoreça na sua faina e, tomando de outros assumptos nacionaes, lhes dê vida pelo poder do seu talento e pelo influxo da saudade que bem provavelmente sentirá do seu paiz, para o fazer estimado e comprehendido dos outros. Estes elos é que bem mais facilmente podem ser forjados pelos artistas do que pelos diplomatas, mas quando nisso se completem as duas individualidades, que felicidade!

E é isso o que se dá agora.

Ha um escriptor portuguez, romancista e paisagista que me acode á memoria sempre que inesperadamente topo na cidade com um aspecto novo, mesmo nos bairros que mais frequento. E' João Grave. Ainda na ultima tarde de grande trovoada, eu, passando pelo Cattete inundado, tive a sensação de estar lendo uma das paginas do *Passado*, livro em que certos recantos do Porto estão reproduzidos sem recursos de artificio, em uma linguagem clara, simples, quasi modesta, mas positiva e sentida.

De todas as cidades que tenho visto em minha vida, e não tenho visto poucas, essa é uma das mais typicas e de mais caracter nacional. Pode ser que tudo tenha mudado completamente, porque, ai de mim, ha dezoito annos que não me dou ao regalo de uma viagem em que refresque e renove idéas, e nesse lapso de tempo houve vagar para transformações; mas creio que ellas não serão tumultuosas, porque este escriptor, cuja penna parece estar infiltrada do sentimento da sua terra, dá-me a idéa de que ella conserva sempre o caracter especial, que me impressionou. E' verdade que eu não estive no Porto senão alguns dias, e curtos, porque eram de inverno, mas as curvas do seu rio, os mastaréos das suas barcaças juntas ao cáes, a graciosidade das suas pontes, as torres das suas igrejas, o fragor das ondas do mar nos paredões formidaveis do seu porto de Leixões e até o typo das suas carroças de bois, guiadas por mulheres, tudo era bem diverso das coisas que eu vira pelas outras cidades européas para que com essas outras eu as confundisse.

Tendo lido ha pouco tempo o ultimo livro de João Grave, em que essa cidade profundamente portugueza é apresentada sob varios aspectos, eu como que senti resuscitar com saudade os dias do passado morto em que a visitei. E tanto este escriptor é sincero, ao relatar as suas emoções de transeunte das ruas, que eu, vendo certas scenas da nossa cidade, aliás, tão differente da sua, penso insensivelmente nos seus livros. Quando a realidade evoca assim a lembrança da arte é porque essa arte é bem digna do seu nome.

Diz Miguel de Lemos, no bello prefacio ao seu livro sobre Eça de Queiroz, livro que eu principio a ler com magno interesse, que o artista vê o que os outros homens não vêem, dando á materia bruta as vibrações humanas que a agitam. E' assim, mas tambem é verdade que as proprias coisas inertes têm a sua alma propria, que, se, nem todos entendem completamente, muitos, mais ou menos, a sentem de um modo aproximado.

E ahi está um livro a excitar-me a curiosidade, este de Miguel de Lemos.

Julia Lopes de Almeida.

PARA QUE PRESTA?

Foi prorogado mais uma vez o orçamento municipal. Ha seis annos que isto é assim. Nada mais natural, á vista dos factos, do que perguntar qual é a utilidade desta corporação. E' difficil apontal-a. Os intendentes percebem o seu subsidio, generosamente augmentado, provocam com o seu estreito partidarismo crises muito sérias na politica federal e, em troca, deixam de elaborar a lei reguladora das despezas annuaes, privando o prefeito do augmento de recursos pela elevação de certas taxas ou creação de novas fontes de receita.

Não vale a pena manter essa instituição só pelo prazer de allegarmos que o apparelho da governação municipal se rege, entre nós, de accordo com as idéas basicas do systema representativo. Batêmo-nos no tempo do Sr. Passos contra as tendencias da absorpção desse poder pelo executivo federal, mas a verdade dolorosa de confessar é que elle só tem procurado convencer do erro os que sustentavam a sua autonomia ampla. Os representantes do Districto não exercem outra funcção além da de sorvedores de uma determinada verba, que podia muito bem ser applicada ao melhoramento de qualquer serviço municipal.

A razão primeira da existencia do Conselho é a determinação do modo por que se ha de applicar o producto das contribuições locaes, acompanhando as necessidades do progresso do municipio. A politica nesta corporação é absolutamente perniciosa aos interesses do desenvolvimento economico, material e intellectual da cidade. Não se está prégando uma doutrina heretica em frente dos principios cardeaes do systema, porque de tal modo se entrelaçam as conveniencias da União e do Districto, que aquella ha de sempre preponderar nos negocios regionaes em um sentido benefico para os melhoramentos da cidade. Entretanto, os edis não se preoccupam de outro assumpto e sob a accepção mais vergonhosa, mais irritante e mais esteril que póde ter o vocabulo "politica". Para elles esta cifra-se no gozo de certas cadeiras na assembléa local e no Congresso Federal. E, como não lhes é licito influir de facto no governo do Districto, modificando situações, pois que o prefeito é um delegado do presidente da Republica, elles só valem junto á massa do eleitorado activo, composto, na sua maior parte, de elementos pouco independentes, pelo apoio que lhes dá o orgão do executivo, attendendo a algumas das suas solicitações para o preenchimento de certos logares na administração local.

No dia em que o prefeito se recusar a favorecer-lhes as pretensões e, por seu lado, o presidente da Republica der ordens expressas para não tomar em conta os seus interesses politicos, como aconteceu no tempo do Dr. Rodrigues Alves, elles ficarão sem base para ostentar a sua força, que é toda illusoria, de emprestimo, durando só o tempo da tolerancia ou da longanimidade governamental.

A verdade crua é que esta politica só se aguenta pelo apoio da União. E, no momento actual, esta asserção mais se reforça pela lembrança do modo por que se constituiu o Conselho, fruto de conclaves subalternos, sem agitação nas urnas, sem competidores que impuzessem melhor escolha no pessoal, de que a maioria se acobertou, sob a capa do mais incondicional governismo, para obter a inclusão dos seus nomes na lista dos candidatos cujo reconhecimento estava seguro de antemão. De certo, ha alguns intendentes que, por prestigio proprio, podiam alcançar bom numero de suffragios, mas, á falta de opposição, visto esta considerar illegal a convocação para novo pleito, a verdade irrefutavel é que não se póde chamar eleição, no nobre sentido da palavra, o arranjo que se ultimou com esse rotulo, servindo a todos de garantia principal para occupação da cadeira a sua qualidade de amigos devotados do marechal Hermes.

Já é lamentavel que, em qualquer circumstancia, o Conselho descure das suas obrigações legaes e, absorvido por questiunculas de reles politicagem, vá ao extremo de deixar incompleta a confecção da lei orçamentaria. Na conjunctura actual, a posição dos membros dessa assembléa é verdadeiramente extravagante e, mais do que isso, de uma incorrecção imperdoavel.

Por mais que isto possa doer ao seu amor proprio, falta-lhes, para se considerarem legitimos representantes da vontade popular, a realidade de uma lucta eleitoral, sabendo toda a gente que só um grupo insignificante de votos lhes deu o direito de se considerarem legisladores do Districto Federal. Elles estiveram sós em campo e, por isso, a concurrencia ás urnas mostrou-se ridiculamente escassa. Foi, repetimos, o alarde da sua fidelidade ao governo que lhes franqueou o accesso á assembléa municipal. Por esse motivo, é que se deve estranhar a sua attitude actual, negando ao prefeito o orçamento que elle requisitara, com as modificações indispensaveis ás novas exigencias administrativas.

Como delegado do presidente da Republica, governando em seu nome, o illustre general Bento Ribeiro devia esperar que os intendentes, só empossados do seu cargo pela ostentação de lealdade absoluta ao marechal Hermes, em vista do abandono quasi completo em que o eleitorado deixou as urnas, o auxiliassem dignamente com uma nova lei de meios, conforme o seu desejo instante. O general é, todos o proclamam, um caracter de inexcedivel austeridade. Ninguem contesta o seu escrupulo de administrador. Como, pois, o obrigam a prorogar mais uma vez o orçamento votado para 1905, entravando a sua acção e prejudicando por essa fórma os interesses do municipio?

O Conselho quer provar aos partidarios da autonomia que elle é um factor de desorganização na vida administrativa da capital. Não se sabe, na realidade, para que existe. Não serve o publico e, quando se patenteia a opportunidade de mostrar a sua dedicação ao governo, esquiva-se a votar a lei orçamentaria, reclamada pelo seu representante na Prefeitura, com o proposito de o aborrecer. Não se lembra o Conselho de que é orgão do partido solidario em absoluto com a politica presidencial. Deram-lhe confiança de mais e elle, suppondo que possue uma grande força, volta-se disfarçadamente contra o poder que lhe deu a vida. Não era máo que o chamassem, por fórma sensivel, á evidencia da sua situação real...

Actualidades

BRRR!...

Os primeiros vagidos de 1912.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O primeiro dia do anno foi bonito, pois nos deliciou com um céo muito limpo e claro.

A consequencia de tanta belleza foi a elevação immediata da temperatura.

De facto, ha uns tres dias que o thermometro não subia além de 25.0; hontem, porém, attingiu á maxima de 29.2, ás 5 horas da tarde.

A minima foi de 22.4.

A' noite soprou uma boa viração. Será o indicio de uma chuva proxima? Esperamos que sim.

EDIÇÃO DE HOJE: OITO PAGINAS

O Sr. presidente da Republica deu hontem a recepção da pragmatica, para commemorar a data consagrada a confraternização universal.

A's 2 horas, no salão de honra, o marechal Hermes estava cercado de todo o ministerio e pessoal de gabinete, com excepção do barão do Rio Branco, que se fez representar pelo ministro Enéas Martins; Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, e officiaes de gabinete; general Bento Ribeiro, prefeito municipal, e Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

Começou a recepção com o comparecimento dos representantes diplomaticos, acreditados junto ao nosso governo.

Eram os Srs.:

G. Michaellis, ministro da Allemanha; Dr. Julio Fernandez, da Argentina; secretario Raymundo Paravicini e major Manoel Costa, addido militar; Ademar Delcoigne, da Belgica; Dr. Francisco Herboso, do Chile, e secretario, Sr. Dario Ovalle; da Colombia, Dr. José Maria Uricochea; Manoel Garcia Jove, da Hespanha; de Lalande, da França; capitão L. Salats, addido militar da legação franceza; William Haggard, da Inglaterra, e secretario O'Reilly; barão Camillo Romano Avezana, da Italia; Francisco Chaves, do Paraguay; Herman Velarde, do Perú, e secretario Henrique Carrilho; Pierre Maximow, da Russia, e secretario Theodoro Ptachnik; Dr. Acevedo Diaz, do Uruguay, e Hermano Vieira, secretario; encarregado de negocios da Austria, Hegger Mellwald; Carlos Gutierrez, encarregado de negocios da Bolivia; Teshiro Fujita, encarregado do Japão; Crisoforo Canseco, do Mexico; Dr. Domingos Lopes Fidalgo, de Portugal; Santos Tavares, secretario da legação portugueza; monsenhor Andréa Croci, encarregado de negocios da Santa Sé; Alberto Gertsch, da Suissa.

Em nome do corpo diplomatico, e como seu decano, saudou o Sr. presidente da Republica o Sr. William Haggard, ministro da Inglaterra, respondendo o Sr. presidente da Republica, agradecendo os votos de felicidade dos representantes diplomaticos, pelo nosso paiz e pela sua administração.

Em seguida, o Sr. presidente da Republica recebeu os cumprimentos do marechal Olympio da Silveira, commandante superior da guarda nacional, acompanhado dos commandantes de brigadas e respectivos estados-maiores, commandantes e officiaes dos corpos da milicia; do general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito; generaes José Christino, Vespasiano de Albuquerque, Pedro Pinheiro Bittencourt, Pedro Paulo, Müller de Campos, Rodrigues de Salles, Olympio da Fonseca, Ozorio de Paiva, Luiz de Medeiros, Francisco de Souza Aguiar, Henrique Martins, Pedro Ivo, Ismael da Rocha, coronel Alvares da Fonseca e funccionarios da secretaria da guerra; Ernesto de Souza e pessoal da contabilidade da guerra; general Gabino Besouro e officiaes da Escola do Estado-Maior; commandantes de corpos e demais unidades da guarnição, de infanteria, cavallaria e artilheria, chefes e directores de repartições militares, commandantes e officiaes das fortalezas do ministerio da guerra.

O general José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento guerra, ao apresentar ao Sr. presidente da Republica os officiaes do exercito e das repartições da guerra, dirigiu uma breve saudação a S. Ex., que respondeu agradecendo os votos que os seus camaradas lhe desejavam de felicidades.

Em seguida, o general Caetano de Faria saudou o chefe do Estado.

Foi este o discurso do general Caetano de Faria:

"Sr. marechal — Na qualidade de chefe do grande estado-maior, tenho a honra de apresentar a V. Ex. os votos que o exercito, representado pela officialidade aqui presente, faz pela vossa felicidade pessoal e do vosso governo; a esses votos peço para reunir os dos officiaes da brigada policial, que aqui se incorporaram. O dia 1º de janeiro é consagrado á fraternidade, e as manifestações que nesta data se fazem revestem-se de um caracter de affecto e de carinho. Por essa razão os officiaes aqui presentes, do exercito e da brigada policial, aproveitam a opportunidade para mais uma vez affirmar a V. Ex. suas respeitosas estima, dedicação e lealdade.

Fazendo votos pela felicidade de vosso governo, os fazemos tambem implicitamente pela da Nação.

Com o fim de assegural-a, o exercito tem o dever de manter em torno de ambos — governo e Nação — uma atmosphera de completa segurança, para que V. Ex. possa, deixando-se guiar sómente pelos ditames de vosso acrysolado patriotismo e elevado criterio, conduzir a Republica, que vos foi confiada, pela estrada larga do progresso, tendo a lei a illuminar-lhe o caminho e as forças armadas garantindo a sua marcha.

Essa missão o exercito saberá cumpril-a, quaesquer que sejam as difficuldades, porque é o seu dever e a tranquilidade da Patria o exige."

Logo em seguida, o chefe do Estado recebeu os cumprimentos dos Srs. almirantes Souza Lobo, chefe do estado-maior-general da armada; barão de Teffé, Pereira Leite, Belfort Vieira, Lins Cavalcanti, Baptista Franco e Gavião Pereira Pinto, commandantes e officialidade de todos os navios da esquadra surtos no porto, bem como dos chefes e directores de todos os departamentos da marinha; coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial, e todos os commandantes e officiaes dessa corporação; coronel Benjamin de Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros, e respectiva officialidade.

S. Ex. recebeu mais os cumprimentos dos representantes do corpo diplomatico brazileiro, Srs. Fontoura Xavier, ministro do Brazil no Mexico; Graça Aranha, ministro em Cuba; Cardoso de Oliveira, ministro na Bolivia, que serviu de introductor do corpo diplomatico; representantes do poder legislativo, Srs. senadores Quintino Bocayuva, Ferreira Chaves, Pinheiro Machado, Pires Ferreira, Mendes de Almeida, João Luiz Alves, Oliveira Valladão, Urbano Santos, Antonio Azeredo, Lauro Müller, Lauro Sodré, Arthur Lemos, Indio do Brazil, Tavares de Lyra e Pedro Borges e deputados Sabino Barroso, João Lopes, Eusebio de Andrade, Christino Cruz, Garcia Adjucto, Nicanor do Nascimento, Teixeira Brandão, Ribeiro Junqueira, Monteiro de Souza, Baptista da Motta, Raymundo de Miranda, Aurelio Amorim, Bezerril Fontenelle, Fonseca Hermes, Ubaldino de Assis, Aarão Reis, Carlos Cavalcanti, Antonio Nogueira, João Simplicio, Pereira Braga e Soares dos Santos; ministros do Supremo Tribunal Federal Edmundo Moniz Barreto, Herminio do Espirito Santo, Oliveira Figueiredo e André Cavalcanti, Drs. Manoel Cicero Peregrino da Silva, director da Bibliotheca Nacional; Francisco Bernardino, director da Estatistica; Juliano Moreira, director da assistencia a alienados; professor Rodolpho Bernardelli, director da Escola de Bellas Artes; maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica; coronel Jesuino de Mello, director do Instituto Benjamin Constant; Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, e engenheiros da repartição; Dr. Del-Vecchio, inspector geral dos portos, rios e canaes, e sub-directores dessa repartição; Jovita Eloy, director do gabinete do Sr. ministro da fazenda; Dr. Faria Rocha, director dos correios; Dr. Vieira Pamplona, director dos telegraphos; Dr. Otto de Alencar, inspector da illuminação; Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional; commissões do Centro Alagoano, da Liga Nacional, do Comité Republicano Federal, do Tiro Nacional e da Imprensa Nacional e grande numero de pessoas, cujos nomes nos escaparam.

Tambem compareceu á recepção o coronel Philadelpho Rocha, commandante do corpo de policia do Estado do Rio, acompanhado da officialidade daquelle corpo e da respectiva banda de musica.

Não podemos deixar de assignalar em uma nota especial o brilho pouco vulgar de que hontem se revestiu a solemnidade da recepção official no palacio do Cattete.

S. Ex. o Sr. presidente da Republica deve ter tido uma intima consolação ao ver, em um periodo tão agitado da politica nacional, as provas de carinhoso respeito e de affectuosa sympathia de que a sua pessoa foi alvo.

A brilhante officialidade da guarnição desta capital compareceu na sua quasi unanimidade.

O illustre general Caetano de Faria, interpretando, com a autoridade do alto cargo que exerce e com o justo prestigio de que goza na classe, os nobres sentimentos que animam os seus camaradas, foi muito feliz na breve saudação que dirigiu ao honrado chefe da Nação.

As suas palavras, ditadas pelo bom senso, pela consciencia que S. Ex. tem das melindrosas attribuições do exercito e pelo patriotismo e acrysolado amor á Republica que animam as nossas forças armadas, tiveram uma grande opportunidade e vieram dar uma necessaria tranquilidade á Nação.

O exercito deseja o que nós desejamos, isto é, que o illustre marechal Hermes da Fonseca governe guiado exclusivamente pelo seu alto criterio e pelo seu patriotismo, conduzindo a Republica pela estrada larga do progresso, tendo a lei a illuminar-lhe o caminho e as forças armadas a garantirem a sua marcha e a tranquilidade da Patria, como é o seu dever.

As reuniões de officiaes, em que se analysam as condições politicas do paiz e em que se torna publico que ficou resolvido prestar todo o apoio ao presidente da Republica, são contraproducentes, porque esse apoio está sempre subentendido, como o dever primordial das classes armadas.

As manifestações especiaes de sympathia ao governo e, em especial, á pessoa do chefe da Nação, devem sempre ser feitas de modo indirecto e em occasião opportuna, como inquestionavelmente foi a da recepção de hontem, em que, dentro das normas da mais estreita disciplina e da mais elevada correcção, o exercito póde affirmar as nobres intenções de que está animado, quer pela presença de quasi toda a officialidade, quer, principalmente, pela habil e criteriosa allocução do illustre chefe do grande estado-maior.

Felicitamos cordialmente o Sr. general Caetano de Faria e congratulamo-nos effusivamente com a Nação, por vermos as sãs e patrioticas disposições do nosso glorioso exercito affirmadas por tão autorizado orgão.

O Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, hontem, depois da recepção no palacio do Cattete, reuniu na secretaria os representantes da imprensa diaria, que trabalham ali, Srs. Francisco Souto, Jarbas de Carvalho, Mario Cardoso de Oliveira, Gastão de Carvalho, Horacio Quartim, Octavio Silva, Delio Guaraná, Amynthas de Lima, Mario Magalhães, Oscar Ramos e João Camarão, offerecendo-lhes uma taça de champagne. Dirigiu-lhes attenciosas palavras de saudações, agradecendo as attenções recebidas durante o anno.

Em nome de seus collegas, o Sr. Francisco Souto, do *Jornal do Commercio*, agradeceu as palavras e a gentileza do Dr. Alvaro de Teffé, apresentando-lhe os votos de felicidade pessoal e terminou erguendo sua taça em honra do Sr. presidente da Republica.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da justiça:

Abrindo o credito extraordinario de 2.670:030$263, para supprir a deficiencia da renda dos impostos de transmissão de propriedade e industrias e profissões no exercicio de 1911, e o credito supplementar de réis 727:553$029, destinado a diversas consignações da verba 15ª do art. 2º, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, e revigora para 1912 os creditos orçamentarios, supplementares e especiaes, consignados na citada lei, autorizando a arrecadar durante o mesmo anno os impostos, taxas e mais contribuições constantes da lei numero 2.321, de 30 de dezembro de 1910.

Em commemoração á data de hontem, o Sr. presidente da Republica assignou os seguintes indultos:

Réos Alfredo Maria Torres, do resto da pena de tres annos e quatro

DE TORNA VIAGEM

As minhas impressões sobre a situação actual do regimen republicano e da politica portugueza.

Desde o dia de minha chegada ao Rio de Janeiro, que sou vivamente solicitado para tornar publicas as minhas impressões sobre a Republica Portugueza e o estado actual da politica no velho e glorioso torrão natal.

Assoberbado por multiplos affazeres, com a minha attenção presa por assumptos de varia natureza e com o espirito pouco tranquillo nestes curtos dias decorridos depois do meu, por mim, tão desejado regresso, não tencionava, desde já, occupar-me das coisas portuguezas, principalmente porque cheguei numa época em que os assumptos da vida nacional me obrigam a dedicar toda a minha actividade á factura do jornal que dirijo.

Não devo, porém, deixar de tomar na consideração devida o appello que me é feito com tanta insistencia, motivo por que começo hoje a analyse do que pude observar, fazendo os commentarios que acodem ao meu espirito, em presença de uma situação que está longe de ser tranquilizadora e de corresponder á espectativa dos republicanos sinceros e dos patriotas de todos os credos.

Na minha ausencia, a opinião no Brazil só teve occasião de se orientar um pouco sobre o que se tem passado ultimamente em Portugal, através dos magistraes artigos publicados nesta folha, escriptos pela penna fulgurante do meu illustre amigo e nosso eminente collaborador Sr. conselheiro José d'Alpoim.

Fui felicissimo na inspiração que tive de convidar esse admiravel jornalista a enviar para o *Paiz* as suas tão apreciadas *Cartas de Lisboa*.

Pelo seu culto espirito, pelas suas pouco vulgares qualidades de observação, pelo seu temperamento de homem de Estado, fortemente orientado na escola da verdadeira liberdade, pela sua moderação, pelo seu traquejo na vida publica, pela sua experiencia politica e pelo conhecimento que S. Ex. tem dos homens e das coisas da nossa terra, ninguem melhor do que o Sr. José d'Alpoim podia dar cumprimento á missão que em boa hora lhe confiei.

Rendendo esta justa homenagem ao nosso consagrado collaborador, devo começar por dar os meus mais sentidos pesames aos meus patricios da colonia portugueza, pela disposição em que continuam de se deixar ridiculamente explorar pelas *blagues* dos jornaes do Rio de Janeiro, que á custa das mais inverosimeis balelas e, passando por cima dos mais comesinhos deveres da probidade profissional, têm conseguido attrair tão rendosa clientela, occultando a verdade e interpretando os factos de accordo com os desejos do espirito reaccionario da maioria dos portuguezes aqui residentes.

Por um legitimo escrupulo de official do mesmo officio, abstenho-me de classificar o procedimento dos meus praticos e gananciosos collegas, limitando-me a abrir os olhos da colonia, no nobre e patriotico intuito de ver se ella se resolve, sem a menor modificação nas suas crenças politicas, a ter um pouco de bom senso e a não dar o triste espectaculo que está dando, de se transformar num rebanho de fanaticos, que não procura conhecer as coisas, mas apenas deixar-se embair pelos espertos numa atmosphera de mentiras e de grosseiras mystificações.

Esta situação é tanto mais dolorosa, quanto, infelizmente, para combater a Republica Portugueza, não é preciso inventar parvoices nem adulterar os factos, desde que os seus erros são tantos e tão graves, que a sua simples enunciação e o justo commentario bastam para dar pasto farto á ancia com que os seus inimigos desejam vel-a desacreditada, embora isso represente a maior das desgraças para o nosso pobre paiz, bem digno de melhor sorte.

Sou bem insuspeito fazendo tão dolorosa declaração, mas contra factos não ha nem argumentos nem sophismas, e a Republica nada lucraria com que eu viesse mentir, dizendo que as coisas em Portugal vão ás mil maravilhas, como a causa da restauração não tem aproveitado coisa alguma com a campanha parva e deprimente que a imprensa brazileira tem feito contra ella, em detrimento da verdade e com o sacrificio do senso commum, no proposito de lisonjear a paixão da parte rica da colonia e apanhar-lhe os nickeis e os annuncios.

Prezo muito a minha reputação. Esta penna; bem ou mal, só escreve aquillo que sente e é essa a minha unica força na profissão a que me dedico.

Nesta questão portugueza, se eu puzesse o meu interesse acima do que julgo ser o meu dever de patriota e de republicano, teria feito como os collegas, e a empreza do *Paiz* não teria sido alvo da má vontade do impenitente e feroz sebastianismo da colonia.

Quando me dei conta da campanha de odio que os meus apaixonados patricios moveram contra esta folha, quando soube que havia commissões para obter que entre os portuguezes se organizasse o *boycottage* do *Paiz*, com a pretensão de nos castigar e de nos obrigar a fechar a porta, longe de acovardar-me e de retroceder no caminho encetado, insisti, levantei a luva, acceitei o desafio, redobrei de vigor e commentei, nos termos mais asperos, os excessos de alguns monarchistas exaltados e máos portuguezes, que, cégos pelo despeito, iniciaram a guerra contra a importação dos productos portuguezes no Brazil, como meio de ferir o novo regimen implantado em Portugal.

Se me constrangeu a necessidade que tive de fazer uma violencia ao meu temperamento, modificando o meu feitio jornalistico e empregando uma rudeza de linguagem que não está nas minhas córdas, consola-me o facto de ter mostrado á colonia portugueza que era estulta e atrevida a sua pretensão de matar um jornal brazileiro, que representa alguma coisa na vida nacional, pelo crime que o *Paiz* praticou de, sendo uma folha tradicionalmente republicana, conservar-se fiel aos seus principios, não repudiar o seu credo e receber com a sympathia, a que a coherencia nos obrigava, as novas instituições democraticas estabelecidas em Portugal.

Essa lucta só nos deu força perante a opinião republicana brazileira, que nos trouxe as mais consoladoras provas da sua solidariedade, e, entre a colonia portugueza, os rapazes, já educados noutros principios de liberdade, compensaram de sobra as lacunas que os reaccionarios abriram na nossa tiragem diaria.

Temos a consciencia de que os proprios monarchistas, embora desgostosos e feridos pela nossa attitude, nos ficaram respeitando mais, pela nossa firmeza, pela nossa sinceridade, pelo nosso desassombro e pela coragem com que nos oppuzemos a essa tentativa de pressão sobre um jornal brazileiro, á qual dolorosamente têm cedido alguns dos nossos collegas.

Póde a colonia portugueza, por um mesquinho e injusto *parti pris*, continuar a hostilizar-nos. Lamentamos que o faça e muito desejariamos merecer a sua sympathia, que não representaria mais do que um sentimento de reciprocidade, bem natural, desde que a essa laboriosa colonia pertence o director do *Paiz* que firma estes artigos.

Essa consideração, porém, não é bastante forte, como demos eloquentes provas, para nos afastar do nosso caminho e para nos levar até ao repudio dos nossos idéaes e do nosso passado.

Feitas estas observações, que neste momento têm toda a opportunidade, vou com a maxima imparcialidade dizer o que penso da politica portugueza, procurando dar uma idéa exacta da situação e expondo, com a maxima franqueza o que me parece que deu logar ás apprehensões que tenho, e de que participam os proprios dirigentes da actual politica, sobre a consolidação do regimen.

João Lage.

mezes de prisão a que foi condemnado; João Luiz Figueiredo, de quatro annos e oito mezes; Felix Joaquim Rodrigues, de quatro annos; sentenciados militares Antonio Pereira Lima, Leandro Bispo da Cruz, Julio José dos Santos, Joaquim Rodrigues de Moura, Silvino Felix e João Luiz do Nascimento, do resto da pena a que foram condemnados.

Por ser dia de festa nacional, embandeiraram hontem os edificios publicos e os navios de guerra, que á noite illuminaram, tendo dado as salvas do estylo ás horas regimentaes.

* * A cidade ostentou, desde a madrugada até alta noite de hontem, um espectaculo desusado, de movimento, de alegria, pela entrada do anno novo.

A festa dos caixeiros, pela execução do novo regulamento sobre as horas de trabalho nas casas de commercio, entrou por muito nesse movimento. Houve passeatas, manifestações congratulatorias aos collaboradores dessa obra de justiça, reinou a explosão sincera de contentamento entre a numerosa classe, que acaba de conquistar o exito resultante de sua incorporação, de sua solidariedade, de sua iniciativa, de suas energias até então sopitadas pela indifferença e a prepotencia patronal.

Este jornal tem perfeitamente a gloria de haver tomado a defesa dos caixeiros, desde a primeira hora da boa campanha.

Quando, ha cerca de seis annos, algumas raras vozes de conferencistas e escriptores, como Vicente Avellar e Curvello Mendonça, indicavam o caminho da lucta, do esforço, da associação da classe, como o caminho da victoria ainda longinqua, foi nestas columnas que a idéa em favor dos caixeiros encontrou franca defesa; achavamos justa, desde logo, a aspiração da mocidade commercial no sentido de serem fechadas mais cedo as casas commerciaes, afim de que os rapazes ahi empregados pudessem frequentar os cursos commerciaes, então abertos e pouco frequentados, visto como até alta noite os rapazes estavam presos ao serviço.

Depois dessa época, dessa primeira iniciativa, depois de fundada a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a aspiração dos caixeiros assumiu as proporções de uma corrente forte de opinião, sendo facil prever a victoria hoje convertida em lei.

Por isso, era natural hontem o nosso regosijo diante das festas com que o commercio em peso e a cidade celebraram a libertação dos moços do commercio, folgando o dia inteiro, por ser feriado da Republica, de accordo com o novo regulamento.

Era a primeira vez que a mocidade do commercio gozava livremente um dia de festa nacional, de que estava excluida pelos habitos rotineiros, já sem razão de existencia.

* * *

O novo anno iniciou-se assim com uma obra de justiça, cujo alcance não pretendemos medir nestas rapidas impressões do dia de hontem, dia de esperanças, de congratulações para todos os que são bafejados pela sorte, todos os que trabalham, luctam e reencetam, cheios de vida, um novo anno de actividade.

Os bonds passavam cheios de familias e cavalheiros que vinham engrossar o movimento das ruas; os automoveis corriam celeres conduzindo os mais abastados para as avenidas, os parques, os passeios remotos nos pontos embellezados da cidade.

A propria politica não deixava de attrair curiosos das novidades que pullulam, das reeleições novas que se cobiçam em favor de estadistas que se querem ensaiar e aproveitar a opportunidade magnifica offerecida pelo novo curso da politica. O anno entrou ardente, fogoso, pleno de aspirações, que, de certo, sobrepujam as decepções abafadas nos recintos particulares, ao abrigo das ruas e dos olhos indiscretos.

Uma nota interessante foi tambem o previo apparecimento dos cordões carnavalescos, desde a madrugada do novo anno.

Era a explosão do carnaval, a festa amada, sobre todas, da população carioca.

A avenida encheu-se literalmente, como se estivessemos nas vesperas dos tres dias de loucura. As salas das redacções foram invadidas pelos grupos de cantores e de pequenas cantoras.

Esta linha está sendo escripta diante das figuras do Centro Pastoril Azul-encarnado, que nos veiu trazer os seus cumprimentos puxados á musica melancolica e devota das adorações ao menino-deus.

Assim, sob o titulo de grupo carnavalesco, fazia-se vibrar a nota religiosa. Era, porém, o sentimento popular carnavalesco que explodia, promettendo a sua grande influencia no corrente anno.

Acabado o natal e acabadas as festas de anno, pensava-se já no carnaval, e era um grupo carnavalesco perfeito que tinhamos diante de nós.

Valha, pois, essa incontida e singela alegria popular, onde não ha logar para os traumatismos de ordem politica. * *

O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas, telegraphou hontem ao Sr. presidente da Republica, solicitando o estabelecimento de um posto de lacticinios em S. João d'El-Rei.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, telegraphou hontem ao Sr. presidente da Republica, agradecendo as suas felicitações pela passagem do primeiro anniversario do seu governo.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura de S. Paulo, recebeu do Sr. Oscar Loefgren, director da inspectoria de immigração em Santos, um telegramma communicando a entrada de um vapor conduzindo 1.100 immigrantes, destinados á lavoura do mesmo Estado, os quaes só hontem chegaram á capital.

Accrescentava o mesmo despacho que eram esperados hontem, naquelle porto, mais dois vapores, com cerca de 1.300 colonos.

A receita do Estado de S. Paulo, para o corrente exercicio foi orçada em 69.760:000$, para a qual concorrem os direitos de exportação com 38.830:000$, e a sobretaxa do café com 28.818:100$000.

A despeza foi fixada em réis 69:741:407$693.

POLITICA MINEIRA

Em politica, como em tudo mais, Minas parece que timbra em ser conservadora. A politica mineira, dizemos a alta politica dirigente, entende e com razão, que os que estão, estão bem e que mudal-os seria prova de fraqueza.

Em uma bancada numerosa como é a mineira—a mais consideravel da Camara—duas ou tres substituições não bastam para alterar-lhe a physionomia, nem para pôr em risco a força de cohesão que a mantém una, apesar de tudo.

Na constituição da chapa do partido republicano mineiro raros serão os nomes novos.

Um delles é o do Sr. Prado Lopes, que não é mineiro nato, mas vive e politica em Minas ha longo tempo, tendo sido presidente da Camara estadoal, e por força disso, presidente do Estado.

Esse é certo que virá deputado pelo 1º districto, não só pelos seus meritos pessoaes e politicos, mas ainda como premio á docil disciplina partidaria revelada por S. Ex. desde os tempos da saudosa presidencia João Pinheiro.

No 2º districto póde-se considerar tambem liquida a inclusão do Sr. Silveira Brum na chapa official. E' um bom elemento, como politico prestigioso que é.

O terço é neste districto disputado por diversos, entre os quaes os Srs. Carlos Peixoto Filho e Duarte Abreu.

O Sr. Carlos Peixoto, *ex-leader* e ex-presidente da Camara, tem nesta casa do Congresso as mais radicadas sympathias e tambem na zona da matta, em nome da qual desempenhou brilhantemente o seu mandato politico, impondo-se ao paiz como uma figura de relevo politico e intellectual.

Tambem nesse 2º districto houve, talvez por isso, o desejo da inclusão em chapa, do districto 2º tenente da armada Dodsworth-Martins, ex-ajudante de ordens da presidencia da Republica ao tempo do Dr. Nilo Peçanha.

O 3º, 4º e 5º districtos não offerecerão mudança alguma.

Pelo 6º districto entrará o Sr. Francisco Pauliello, actual e muito activo deputado estadoal.

Iamos esquecendo de dizer que o Sr. Francisco Valladares tem conseguido muitas indicações do seu nome da parte dos directorios locaes, de modo que não é improvavel a sua eleição.

Emfim, não adianta estarmos a fazer prognosticos sobre a chapa mineira, pois a commissão executiva do partido deve reunir-se hoje, á noite, ou talvez amanhã, em Barbacena, sob a presidencia do Sr. Bias Fortes, afim de cuidar da organização da chapa.

Para comparecerem a essa reunião, a effectuar-se na amenissima cidade mineira, deverão tomar o expresso de hoje os Srs. senador Bueno de Paiva e deputados Sabino Barroso, Ribeiro Junqueira, Francisco Bressane e Alvaro Botelho, membros da commissão executiva.

Tambem comparecerá o muito prestigioso Sr. Antonio Martins, chefe em Ponte Nova e arraiaes circumjacentes.

Estamos certos de que a reunião e a chapa confirmarão o que acima affirmámos: em politica, como no resto, Minas é essencialmente conservadora.

Hontem, ao meio-dia, começaram a chegar ao quartel-general do exercito os primeiros officiaes da guarnição desta capital, os quaes, reunidos aos demais companheiros de armas, iam cumprimentar o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica.

A' meia hora depois do meio-dia já se achavam presentes no salão principal de recepção do ministerio da guerra e em varias outras dependencias desse ministerio os Srs generaes Menna Barreto, ministro da guerra; José Christino, chefe do departamento da guerra; Vespasiano de Albuquerque, inspector da 9ª região; Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito; Olympio de Carvalho Fonseca, commandante da 1ª brigada estrategica; Pedro Bittencourt, commandante da brigada mixta; Pedro Paulo, inspector da 8ª região; Ismael da Rocha e os generaes em commissão nesta capital, todos os commandantes de corpos desta guarnição e os chefes de todas as divisões e secções dos departamentos da guerra, da administração, central, da justiça, de fundos, com a officialidade em geral.

Feitos os cumprimentos ao Sr. ministro da guerra por todos os officiaes presentes, entraram no pateo do quartel-general seis autos da brigada policial, conduzindo toda a officialidade dessa corporação, que, antes de se dirigir para o Cattete, fôra cumprimentar o general Menna Barreto e os seus camaradas do exercito.

A 1 hora da tarde, accommodados todos os officiaes do exercito em onze bonds especiaes e os da brigada policial nos seus autos, seguiram para o palacio do Cattete, onde cumprimentaram o Sr. presidente da Republica.

No saguão do ministerio da guerra, durante a reunião da officialidade, tocou uma banda de musica.

O *Diario Official* publicou hontem os novos regulamentos da Repartição Geral dos Telegraphos e do Museu Nacional.

Em dezembro ultimo, a collectoria das rendas federaes em S. Paulo arrecadou a quantia de 944:221$124, contra 724:440$825 em dezembro de 1910, notando-se o augmento de réis 219:780$299. O augmento entre igual mez do anno de 1909 para 1910, havia sido de 105:368$680.

Da janeiro a dezembro do anno findo a arrecadação elevou-se a réis 9.534:072$941, ou mais 1.629:902$359 do que em igual periodo de 1910, que a arrecadação foi de 7.904:170$582. De 1909 para 1910, a differença para mais foi de 902:413$054.

Observadas as differenças mencionadas, vê-se quanto é crescente a renda federal em S. Paulo.

Desde a installação, em 1905, a arrecadação dessa collectoria monta a 50.573:781$297.

Na recebedoria da inspectoria de fazenda, em Nitheroy, e nas collectorias dos diversos municipios, começa hoje a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao corrente anno.

Com o Sr. Estacio Coimbra, que saltava no cáes Pharoux ás 5 1/2 da tarde de hontem, um dos nossos companheiros teve ensejo de entreter dois dedos de prosa.

Ao contrario do que se póde suppor, o Sr. Coimbra goza de perfeita saude e está até mais gordo do que quando renunciou ao mandato de deputado e de 1º secretario da Camara.

— Apesar das fortes emoções e dos constantes sobresaltos de 60 dias de governo, disse o Sr. Estacio, bastaram 15 de absoluto repouso em meu engenho de Barreiros para reconstituir o organismo e dispol-o a novas luctas.

— Pensa ainda em luctar?

— Que é a vida, meu amigo? Hei de luctar, havemos de luctar. E agora mesmo o intuito da minha viagem é narrar á Nação os tristes e vergonhosos acontecimentos occorridos em Pernambuco. Hei de contar e documentar tudo.

Não precisavamos saber do illustre pernambucano de que natureza são esses acontecimentos.

Durante um mez S. Ex. mesmo os ia descrevendo todos os dias, nos seus minimos detalhes, em telegrammas enviados para esta capital, e a nossa folha commentou, com a maior franqueza e assiduidade, os successos do Recife, para nos julgarmos obrigados a referil-os novamente.

Aliás, o Sr. Estacio Coimbra vai dispol-os logicamente, e o publico poderá então appellar para a sua memoria e reconstruir todas as scenas vergonhosas de que foi theatro a capital de Pernambuco.

Parece, entretanto, que um dos fitos principaes do ex-governador de Pernambuco é pôr em foco o procedimento do general Carlos Pinto, que, como se sabe, foi grande parte nos acontecimentos politicos que levaram o general Dantas Barreto á conquista militar do grande Estado do norte.

— Hei de desmascaral-o, assegura o Sr. Estacio, hei de desmascaral-o e forçal-o a reconhecer e confessar o triste papel que desempenhou durante o tempo em que foi inspector de região na minha terra.

POLITICA DO PARA'

Do nosso correspondente recebêmos o seguinte telegramma:

PARA', 1.

Acompanhado de praças embaladas, a cavallaria faz o patrulhamento, de carabina.

Nos baixos da residencia do Dr. João Coelho permanecem 50 praças, embaladas. O povo está calmo. Quer tudo pelo direito, pois está consciente de que vencerá. O Dr. João Coelho logo que soube da ultima resolução dos senadores Lemos e Indio do Brazil, teve uma syncope, sendo chamados ás pressas os medicos Americo Campos e Antonio Marçal.

—Hontem, á noite, realizaram os veteranos do Paraguay um grande comicio politico, ficando fundado o partido conservador. Falaram varios oradores, que foram delirantemente applaudidos pela numerosa assembléa, composta de elementos diversos, além dos presidentes, deputados, senadores e vogaes do Conselho; todos anciavam por uma nova phase da politica.

O directorio é composto dos senadores Virgilio Sampaio, coronel Gama Costa, deputados João Chaves, Chermont e Miranda, vogal, capitão de fragata Delfim Guimarães.

—Consta que o Dr. João Coelho reunirá hoje a commissão executiva do partido republicano paraense, afim de renunciar a chefia.

—Hoje, a cidade está festiva.

O directorio conservador é muito procurado por amigos da capital e do interior.

Os senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil receberam hontem do Pará os seguintes telegrammas:

Grande reunião hontem, noite, effectuada dissidentes partido republicano paraense, ahi representados por VV. EEx. foi organizado partido republicano conservador, sendo unanimemente acclamada commissão executiva provisoria composta signatario deste. Muitos vivas foram erguidos aos vossos nomes, aos dos proceres do partido conservador, ao marechal Hermes, aos generaes Pinheiro Machado e Quintino Bocayuva e aos senador Lauro Sodré e general Serzedello Correia.

Saudações—Senador *Virgilio Sampaio*, presidente—Senador *Gama Costa*—Deputado *João Chaves*—Capitão de fragata *Delfim Guimarães*—Deputado *Chermont de Miranda*.

—Divulgada noticia resolução partido conservador, população regosijada em grupos diversos victoria pelas ruas os nomes do marechal Hermes, dos generaes Pinheiro Machado e Quintino Bocayuva, e dos senadores Indio do Brazil e Arthur Lemos, Lauro Sodré e Serzedello Correia. Foguetes em profusão soltados em todas as praças. A *Provincia do Pará* e a casa do major Pindobussú de Lemos estão apinhadas de amigos. O governador mandou aquartelar forças, mas a attitude da multidão é essencialmente pacifica, pois, apenas expande satisfação delirantes—*Mariz*.

—Congratulamo-nos queridos amigos, digna attitude repellindo accordo Coelho, organizando novo partido elementos abnegados sinceros—*João Cansação Serra*—*Francisco Gonçalves Silva*.

—Inteira solidariedade sua attitude politica paraense. Affectuoso abraço—*Heitor Mendonça*.

—Felicitando attitude digna, abraço chefes amigos—*José Pombo*.

—Abraço affectuoso nossa victoria—*Melchor*.

Affectuosas saudações sua digna attitude—*José Brito Pereira*.

Recebêmos o relatorio apresentado ao secretario geral do Rio de Janeiro pelo coronel commandante do corpo militar.

"Legendas de Pernambuco" é o titulo de um pequeno folheto, em que o Sr. Paulo Eleuterio, residente em Manáos, Estado do Amazonas, explica o modo pelo qual encara a actual situação de Pernambuco.

Uma commissão do Tiro Brazileiro n. 179, composta dos 2ºs tenentes João Stynjes, Adhemar Burity e Paulo Moraes Junior, foi hontem cumprimentar o Sr. presidente da Republica, ministro da guerra e commandante da **brigada policial, pela passagem do anno.**

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 1.

Telegrapham de Tripoli informando que a situação daquella cidade e de Ain-Zara, Homs e Tagiura não soffreu modificação alguma depois das ultimas noticias.

Pelos reconhecimentos feitos em Bir-Selim e Bir-Akaba, verificou-se que essas povoações foram evacuadas pelos turcos.

ROMA, 1.

O *Giornale d'Italia* confirma a noticia de que a commissão mineralogica italiana se encontra prisioneira dos turcos, que inutilizaram e espalharam todo o material recolhido pela mesma commissão.

Segundo ainda aquelle jornal, os turcos esperam obter um importante resgate pela liberdade dos membros da referida commissão.

ROMA, 1.

Uma nota da Agencia Stefani, hoje publicada, diz que o general Caneva telegraphou ao ministerio da guerra, desmentindo a noticia divulgada no dia 19 de dezembro, de que os guias arabes da columna do general Fara haviam traido as forças daquelle general.

(Serviço do *Paiz*).

A LAVOURA SECCA

OU

LAVOURA ECONOMICA APERFEIÇOADA

Em carro especial ligado ao nocturno mineiro, seguiu hontem para Bello Horizonte o Dr. V. T. Cooke, o notavel fazendeiro que veiu ao Brazil tratar do problema da lavoura secca.

Sabemos que o Dr. Cooke será festivamente recebido naquella cidade pela Sociedade Mineira de Agricultura, da qual partiu a iniciativa da vinda do illustre sabio ao Brazil. Foi nessa sociedade que o Dr. Pedro de Toledo, digno ministro da agricultura, publicamente assumiu com o Dr. Lourenço Baeta Neves, o compromisso de tratar dessa questão entre nós, convidando para delle se encarregar o illustre scientista americano, que ora estuda as nossas condições especiaes relativas á agricultura.

A convite da mesma sociedade, seguirá hoje para a mesma cidade o Dr. Curvello de Mendonça, nosso collega de redacção.

Com o Dr. Cooke e sua senhora, que o acompanha, segue o Dr. Baeta Neves.

Theoria e pratica da lavoura das zonas seccas, pelo engenheiro Lourenço Baeta Neves.

IV

Passando-se á applicação dos principios considerados: Deve-se arar antes do plantio, tão cedo, depois das chuvas, quanto o terreno, já sufficientemente secco, permitta o trabalho; ou, se a plantação fôr anterior ás chuvas, o terreno, que antes foi arado, será gradado depois dellas. Em qualquer caso, porém, a aradura, no tempo opportuno, para receber ou conservar a humidade natural deve ser feita de 20 a 25 centimetros de profundidade, com um arado que revolva completamente o terreno, de um modo uniforme, não deixando no subsolo altos e baixos e desaggregando inteiramente a terra, que que não deve ficar em grandes pedaços soltos, formando verdadeiros blocos de terra compacta e dura, destacada do resto. Seguindo o arado, convém immediatamente vir á grade de disco, cortando o terreno em diagonal ou perpendicularmente á direcção dos ventos, vindo depois os destorroadores, os aplainadores e as grades de dentes, fofando a superficie, tornando a camada de terra superficial mais ou menos fina. Quando se vai prender a humidade já no sólo, para aproveitar chuvas já caidas, mais do que no preparo para receber chuvas futuras, nas vesperas destas, deve-se ter o cuidado "indispensavel" de não retardar a passagem da grade, isto é, deve-se compôr o terreno no mesmo dia em que se arar; isso não só evita a perda da humidade pela evaporação em maior superficie de terra revolta e desordenada, que deixa a aradura, como exige menos esforço pela menor resistencia ao trabalho, apresentada pela terra.

Nos terrenos seccos ou de veranico o rolo, os aplainadores, esses instrumentos que regularizam e nivelam a superficie do terreno, de certa fórma, comprimindo o sólo, têm as mesmas utilidades, que na lavoura em geral, mas nesses terrenos, elles precisam ser immediatamente seguidos da grade de dentes, porque, do contrario, terão effeito contraproducente, facilitando a perda da humidade pela evaporação devida a essa compressão que determina no sólo, mais ou menos restabelecendo a cohesão das particulas e da chamada da agua capillar para cima.

O terreno, sempre plantado, em condições de ser mecanicamente trabalhado, deve ser cuidadosamente cultivado durante toda a vida da planta, de modo a se evitar toda a perda de humidade, não só pela formação da crosta que apparece nos terrenos argillosos, depois das chuvas, como pelo matto que a consome em grande porção. Esse cultivo, que os americanos denominam "cultivation"—é uma capina em regra, revolvendo uma camada de certa espessura de terra e não a simples e perigosa raspagem á enxada, que tanto favorece a evaporação superficial. Empregam-se nessa operação os cultivadores communs — Planet ou outros. Embora sem matto, a terra deve ser gradada todas as vezes que se notar um começo de formação da crosta superficial, principalmente, depois de chuvas de certa importancia, com a grade Acme ou mesmo de dentes. Se estas forem poucas, não convém ir-se muito fundo com a grade, porque, procurando-se levar á profundidade maior essa quantidade de humidade, que vem das pequenas chuvas, póde-se, tentando captal-a pelo revolvimento da terra, ficar sujeito a perder-se, pela evaporação, maior humidade já retida do que a nova quantidade que se procura captar. Para esses casos, costuma-se empregar a grade Acme, que é formada de facas em arcos parallelos, que cortam o chão, sachando-o.

Para o trabalho da aradura de terrenos seccos muito se recommendam, nos Estados Unidos, os arados de "aivecas", e esses preciosos instrumentos prestam, não ha duvida, relevantes serviços á lavoura secca, principalmente nos terrenos arenosos e em partes que já foram uma vez trabalhadas. Sem querer discutir a questão, e levando-me pelo que pessoalmente observei, penso que não se deve ser exclusivista, nesse terreno, porque, tudo depende das condições da terra e da ambição do lavrador em conseguir um trabalho regular com este ou com aquelle instrumento, com que melhor se ajeitar. Se o arado de aiveca tem vantagens em certos terrenos, principalmente nos já trabalhados, o arado de disco é um poderoso desbravador do terreno virgem, além disso, vence, muito bem, as duras crostas communmente formadas nos terrenos argilosos. Os dois typos bem se harmonizam em combinações intelligentes, usados com criterio e opportunidade, de modo a fazer o trabalho nas condições indicadas.

As grades mais convenientes, servindo tambem de destorroadores, são as de disco, seguidas das de dentes e de outras. As grades extensiveis prestam-se ao trabalho de fórma melhor. Vêm depois os outros instrumentos da lavoura em geral.

Conservando a humidade, além do trabalho indicado, deve o lavrador usar de tudo mais que for conveniente para conseguir a sua retenção.

CENTRO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

Effectuou-se ante-hontem, na séde social, a reunião dos socios domiciliados na 13ª, 14ª e 15ª pretorias, para elegerem os respectivos directorios districtaes, que ficaram assim constituidos:

13º districto — Dr. Carlos Domicio de Assis Toledo, tenente-coronel José N. Burlamaqui, Leão Barbosa, Fernando Senra de Oliveira, Vital Bacellar, capitão José Joaquim do Nascimento e Julio Dufrayer Oliveira.

14º districto — Dr. João de Almeida Maia, Dr. Enéas de Sá Freire, coronel Antonio S. Pinto Machado, Dr. Julio de Mello Rezende, Manoel Coelho Lage, capitão Marcos Evangelista de Moura e coronel Aprigio de Araujo.

15º districto — Coronel Ernesto Durich, Dr. Inglez de Souza Filho, Dr. Philippe Figueiredo Leite, Dr. Joaquim Gonçalves Ferreira, tenente Cicero Barbosa, Dr. Julio Cesario de Mello e Augusto Arantes Barreto.

Estão eleitos todos os directorios districtaes do centro, cada districto correspondendo a uma pretoria.

Esses directorios exercerão seu mandato, por dois annos, até dezembro de 1913.

Brevemente serão distribuidos em folhetos o programma politico e o regimento do centro, ha mezes approvados e publicados na *Folha do Dia*.

Esta agremiação está constituida em partido, dirigido por uma commissão executiva de nove membros e por 15 directorios districtaes, contando grande numero de correligionarios, que obedecem todos a um programma politico, inteiramente de accordo com os principios defendidos na plataforma do marechal Hermes.

O regimento do centro está sendo executado com o maximo rigor, achando-se esta agremiação a postos para o proximo alistamento eleitoral e decidida a pleitear todas as eleições que tenham logar no Districto Federal.

A divergencia existente entre alguns directores e a que se referiram o *Paiz* e o *Diario de Noticias*, de 28 ultimo, será resolvida no proximo dia 5 de janeiro, pela assembléa geral de socios.

E' de suppor que as deliberações dessa assembléa sejam acatadas, pois não ha partido sem disciplina, absoluta obediencia ás decisões da maioria.

Se, porém, a intransigencia de companheiros for a ponto de determinar a renuncia definitiva de alguns directores, os claros abertos na commissão executiva e nos directorios serão immediatamente preenchidos, continuando o centro a pugnar pelo seu programma, com a mesma firmeza, tratando, entretanto, os adversarios como adversarios, e não como inimigos.

Sendo necessaria a união de todos os hermistas ao lado do actual governo, tal seja o ardor, a pertinacia dos que o combatem, serão esquecidos desaccordos, desintelligencias, e esta agremiação cessará a sua opposição á situação dominante no Districto Federal, pois os antigos fundadores da Junta Central Republicana, em grande maioria no centro, sempre estiveram, estão e estarão com o marechal Hermes.

Estas declarações são feitas em nome dos directores do centro.

Dos nove membros da commissão executiva foram ouvidos e as subscrevem os Srs. Drs. Felippe Aristides Caire, João Maximiano de Figueiredo, Avellar Brandão, tenente-coronel Moreira Guimarães, Fernandes de Magalhães, Carlos Veiga, Adolpho Coutinho e Brenno dos Santos.

A moção de apoio ao partido republicano conservador, que será apresentada pelo Dr. Brenno dos Santos na reunião de 5 de janeiro proximo, é assim redigida:

"O Centro Republicano, mantendo a sua attitude de agremiação partidaria autonoma, no Districto Federal, declara apoiar a orientação politica do partido republicano conservador."

A assembléa a reunir-se no dia 5, revogando as resoluções dos directores approvadas na sessão de 26 ultimo, fará a indicação dos candidatos do centro nas proximas eleições federaes.

Consta estar assentada a indicação dos Drs. Avellar Brandão e Felippe Aristides Caire, respectivamente, para o 1º e 2º districtos desta capital.

FESTA MILITAR

Em Aquidauana, no Estado de Matto Grosso, o major Heitor Coelho Borges organizou uma festa militar no quartel do 5º regimento de artilheria montada, para commemorar a proclamação da Republica, e fez publicar a seguinte ordem do dia:

"Camaradas!—Celebra-se hoje, em nossa Patria, a grande data da proclamação da Republica no dia 15 de novembro de 1889.

Fez-se a Republica a um aceno da espada, temida e respeitada, de Deodoro da Fonseca, o grande soldado que destruiu valentemente as instituições monarchicas!

E o exercito, que tem acompanhado de modo carinhoso os destinos do Brazil republicano, está na obrigação de recordar, neste dia, os seus grandes homens, como Benjamin Constant, que preparou o advento da Republica; Deodoro da Fonseca, que a proclamou; Floriano Peixoto, que a defendeu de poderosos inimigos, monarchistas e reaccionarios; Hermes da Fonseca, o invicto marechal que dirige a nossa Patria.

A Republica é filha do exercito e a este de preferencia compete sustental-a e defendel-a.

Camaradas! Viva o marechal Hermes da Fonseca! Viva o general Menna Barreto! Viva o exercito brazileiro! Viva o 5º regimento de artilheria montada! Viva a Republica!"

PRESO EM FLAGRANTE

A policia do 6º districto prendeu, hontem, em flagrante, o larapio Annibal Caetano a Silva, em cujo poder foram encontrados dois pares de bichas de subido preço, pertencentes á esposa do Sr. Camillo Voulumier, director do Banco Francez.

O gatuno foi autoado em flagrante e removido para a Casa de Detenção.

Os objectos apprehendidos foram **entregues ao seu verdadeiro dono.**

A LEI DA RECEITA

O "Diario official" publicou hontem a lei n. 2.524, de 31 de dezembro ultimo, orçando a receita geral da Republica para o corrente exercicio.

As receitas publicas são orçadas em 92:195$610, ouro, e em réis 312.627:590$, papel, e as destinadas a terem applicação especial em réis 29.175:833$333, ouro, e em réis 15.350:000$, papel.

Os direitos de importação serão cobrados de accordo com as leis "urgentes, com as seguintes alterações:

Aluminio, classe 26ª, da tarifa das alfandegas, art. 758: em barra, taxa, 500 réis por kilogramma, razão de 50 o|o; em laminas, taxa, 1$ por kilogramma, razão 20 o|o; em fios e pó, como na tarifa.

Arame farpado e arame ovalado de 18X16 e 19X17, comprehendendo grampos e pregadores, moirões de ferro ou aço, para cercas e os respectivos esticadores e, bem assim, arame liso destinado á fabricação de arame farpado, de grampos ou pregadores, importado pelas respectivas fabricas, classe 25ª, da tarifa, art. 749, pagarão a taxa de 50 réis por kilogramma, sendo a razão de 25 o|o.

Material para cercas, constando de estacas, estaes de qualquer comprimento ou perfil, esteios, extensores, cunhas, chapas de fundo, parafusos, utensilios para sua collocação, simples, galvanizados ou pintados, pagará a taxa de 50 réis por kilogramma, razão de 50 o|o.

Os preparados de enxofre, de sulfato de cobre e outros, apropriados á destruição dos insectos da lavoura pagarão a taxa de 20 réis, peso bruto, sendo a razão de 10 o|o.

Os pulverizadores, enxofrados ou outros apparelhos destinados á destruição dos insectos pagarão as taxas de 100 réis por kilogramma, peso bruto, sendo a razão de 10 o|o.

Asphalto liquido, classe 20ª, inclua-se no art. 621, com a taxa de 20 réis e a razão de 50 o|o.

Art. 757, da tarifa— Destaque-se da primeira sub-chave—fundidas — as palavras—e as esmaltadas — que constituirão classe á parte, com a taxa de 600 réis do art. 980, do qual serão supprimidas as palavras — caldeirões, caçarolas, chaleiras, chocolateiras e frigideiras—que serão comprehendidas no art. 757, indicado, 2ª sub-chave, quando forem de ferro batido, para pagamento da taxa de 1$200 por kilogramma.

Art. 999, da tarifa — A taxa das mercadorias comprehendidas neste artigo fica reduzida a 100 réis.

Pasteurizadores e resfriadores de leite ou nata, incluidos no art. 1.009, da tarifa, sujeitos á taxa de 15 o|o, "ad valorem".

Succo de uva não fermentado, artigo 134, da tarifa, pagará 300 réis por kilogramma, liquido.

Oleo de petroleo bruto, impuro, proprio para combustivel, art. 161 da tarifa, pagará 10 réis por kilogramma, razão de 50 o|o.

Borato de soda ou borax crystallizado ou em pó, classe XI da tarifa, art. 200, pagará por kilogramma 150 réis, sendo a razão de 50 o|o; e oxydo de cobalto, mesma classe, art. 274, pagará por kilogramma 3$, sendo a razão de 25 o|o, quando importados como materia prima para a industria.

Discos ou placas para gramophones e semelhantes, kilo 2$; peso bruto a razão de 15 o|o; gramophones, zonophones e semelhantes, kilo 1$, peso bruto a razão de 15 o|o; "films" virgens: kilo 10$, peso bruto a razão de 15 o|o; "films" impressos: kilo 25$, peso bruto a razão de 15 o|o; acido carbonico liquefeito em frasquinhos de aço para uso dos syphões Sparklets e semelhantes, kilo 250 réis, peso bruto com as caixinhas de papelão, a razão de 35 o|o; cadeira para barbeiro, dentista ou semelhantes, de madeiras ou madeira e ferro, ou sómente de ferro ou outro qualquer metal. "Ad valorem" 50 o|o.

As machinas de sommar, dividir e multiplicar e as machinas registradoras de pagamentos pagarão cada uma 60$, com a razão do n. 1.009 da tarifa das alfandegas.

Cada retrato importado do estrangeiro, a crayon, aquarella, oleo, photographico, carvão, etc., pagará a taxa de 11$200, sendo a razão de 50 o|o.

Livros impressos, brochados, encadernados com capa de papelão, etc., do art. 606 da tarifa, 150 réis por kilogramma, a razão de 15 o|o.

Laminas de navalha Gillete e semelhantes, duzia 800 réis, a 50 o|o.

Quinina, thymol e naphtol B, classe 11 da tarifa, pagarão dois réis por gramma.

Electrodos, machinismos electricos, turbinas electricas, fornos electricos, montados ou desmontados, chapas de ferro estanhadas ou chumbadas, bem como os tijolos refractarios necessarios á installação e exercicio das fabricas de carbureto de calcio que se montarem no Brazil pagarão 8 o|o do seu valor.

Machinas, art. 1.009 da tarifa, para preparação de pastas ceramicas e fabricação de productos de faianças, grés finos e porcelanas ou de tijolos vitrificados para calçamento, "ad valorem", 8 o|o.

Folhas estampadas, vasilhames de vidro, louça e barris destinados á fabricação de conservas de peixe e de marisco, importados directamente pelas respectivas fabricas, equiparados a este dispositivo os dos ns. 4 e 5 do n. III do § 4º do art. 1º da lei n. 8.592, pagarão 8 o|o do seu valor.

Material importado para installação de fabricas de cimento pagará 8 o|o do seu valor.

Estampas, desenhos e photographias, proprios para estudo de anatomia, botanica e outras sciencias, de instrumentos e machinas, ou modelos para artes e officios; os livros e impressos ou de leitura, jornaes, periodicos e revistas; os mappas ou cartas geographicas, hydrographicas e semelhantes; e as musicas brochadas, encadernadas ou avulsas, comprehendidos no arts. 604 e 606, primeira parte, e 608 e 609 da tarifa vigente, quer importados pelas alfandegas, quer pelos correios da União, pagarão 150 réis por kilogramma.

Os artigos destinados á apicultura importados directamente pelos agricultores ou syndicatos agricolas pagarão direitos na razão de 8 o|o do seu valor e na razão de 20 o|o, quando importados por casas commerciaes.

Na renda do correio houve as seguintes alterações: pagarão $010 por 100 grammas a correspondencia "da" ou "para" as repartições da estatistica dos Estados, e $010 por 50 grammas as revistas e mais impressos organizados pelas secretarias dos Estados ou repartições subordinadas para expedição para os Estados ou paizes estrangeiros.

Na dos telegraphos, deram-se as seguintes modificações: ficam extensivas a qualquer Estado, entre sua capital e o seu porto de mar, no mesmo Estado, a taxa suburbana telegraphica de 500 réis por telegramma até 20 palavras, e accrescendo a taxa fixa de 300 réis para as cartas pneumaticas e a taxa especial de 500 réis por telegramma até 20 palavras, sem taxa fixa, entre localidades servidas pelo Telegrapho Nacional e por linhas telephonicas particulares, salvo clausula impeditiva de concessão ou contrato, sendo cobrada a taxa telegraphica para a imprensa com o abatimento de que goza, qualquer que seja o percurso em territorio nacional, como se o percurso fosse dentro de um só Estado, supprimida a taxa fixa de 600 réis, podendo o governo, se assim o exigir a conveniencia do serviço, limitar ao maximo de 200 palavras cada telegramma ou designar horas para os telegrammas da imprensa.

Art. 13. Será cobrada a taxa radio-telegraphica de seis francos por telegramma até 10 palavras e 60 centimos por palavra excedente, comprehendida nessa taxa a da transmissão **entre a estação costeira e a estação** telegraphica á qual se achar aquella directamente ligada, cobrando-se, quando houver percurso nas linhas terrestres, mais 25 centimos por palavra.

As taxas do imposto de consumo sobre as perfumarias e as especialidades pharmaceuticas são as seguintes:

Productos, cujo preço não exceda de 5$ a duzia, cada unidade 20 réis;

De mais de 5$ até 10$ a duzia, cada unidade 40 réis;

De mais de 10$ até 15$ a duzia, cada unidade 60 réis;

De mais de 15$ até 25$ a duzia, cada unidade 80 réis;

De mais de 25$ até 40$ a duzia, cada unidade 100 réis;

De mais de 40$ até 60$ a duzia, cada unidade 200 réis;

De mais de 60$ até 120$ a duzia, cada unidade 500 réis;

De mais de 120$ a duzia, cada unidade 1$000.

PORTUGAL REORGANIZA A SUA MARINHA DE GUERRA

Vinte e sete novas unidades de combate, entre as quaes tres "dreadnoughts".

LISBOA, 17 de dezembro de 1911.

O Sr. ministro da marinha apresentou ao parlamento uma proposta de lei para o augmento da marinha de guerra. Será esse augmento de tres couraçados de 20 mil toneladas cada um, potencia maxima de 28 mil cavallos; velocidade minima, 21,5 milhas; protecção maxima, no cinto couraçado e couraça de estabilidade, oito a dez pollegadas (234 a 250 millimetros). Nos flancos acima da couraça de estabilidade, não inferior a sete pollegadas (1.787 millimetros). Coberta couraçada, 76 millimetros. Torres, grossura maxima não inferior a nove pollegadas (234 millimetros). O preço de cada um é de 8.100 contos de réis. Armamento: oito peças de 343,43 millimetros, 14 idem de 150,50 millimetros e oito idem de 76,50 millimetros; dois tubos lança torpedos. Custo total dos tres couraçados, 21.300 contos.

Tres exploradores de 3.500 toneladas, potencia maxima, em cavallos, 22.000; velocidade minima, 27 milhas; protecção nos flancos, regulando por 60 millimetros; convés protegido de 20 millimetros, proximamente.

Preço de cada um, 1.600 contos de réis. Armamento: quatro peças de 120,50 millimetros; quatro idem de 76,50 millimetros e dois tubos lança torpedos. Total do custo destas tres unidades, 4.000 e oitocentos contos de réis.

Doze contra-torpedeiros de 820 toneladas cada um; potencia maxima, em cavallos, 16.000; velocidade minima, 32 milhas. Preço de cada um, 616 contos de réis. Armamento: quatro peças de 76,50 millimetros e dois tubos lança torpedos. Custo total, 7.400 contos de réis.

Seis submarinos de 300 toneladas, com quatro tubos de lançar torpedos, ao preço, cada um delles, de 320 contos de réis, ou sejam, na totalidade, 1.920 contos de réis.

A estes elementos juntam-se dois contra-torpedeiros, a fazer no Arsenal de Marinha, e mais o contra-torpedeiro "Tejo". Ficará, portanto, a nossa esquadra composta de uma divisão de tres couraçados, uma divisão de tres exploradores, e tres divisões com nove contra-torpedeiros e uma flotilha defensiva, a duas divisões, com seis torpedeiros e seis submersiveis.

E' o seguinte o material proposto: tres postos de telegraphia sem fios, 60 contos; um navio, escola de submergiveis, de 800 toneladas, 180 contos de réis; dois rebocadores de 600 toneladas, 260 contos; duas escolas de preparação, 200 contos; tres navios auxiliares ("tenders"), 60 contos; escolas de torpedos, electricidade, artilheria e machinas, 360 contos; hospitalização, 280 contos; o que perfaz o total de 1.800 contos de réis.

Monta-cargas: das peças principaes, protegidas por nove pollegadas, até ao nivel da couraça de estabilidade, d'ahi para baixo, cinco pollegadas de grossura.

Monta-cargas das peças anti-torpedicas: protegidas por cinco pollegadas de grossura, até á cobertura couraçada.

Coberta couraçada: de 76 millimetros, andando á altura do cinto couraçado, mas inclinando-se ás amuradas, de fórma a ligar-se com os flancos do navio, junto á aresta inferior da cinta couraçada.

Protecção das torres: nove pollegadas de maxima protecção, bem como as bases.

Artilheria e sua disposição: as torres superiores, afastadas das inferiores, o sufficiente para poderem fazer fogo no sentido longitudinal.

Commandamento das torres (deslocamento naval), enumeradas de vante para ré, proximamente: torre n. 1, 16m,30; torre n. 2, 12m,19; torre n. 3, 7m,62; torre n. 4, 9m,15; municiamento por peça de 343 millimetros; granadas de ruptura, 50; granadas explosivas, 50; municiamento por peça, de 150 millimetros; granadas de ruptura, 100, e idem, explosivas, 100.

Machinas, turbinas, caldeira aquitubulares.

Movimento das torres: electrico, hydraulico e manual.

Movimento das monta-cargas: pneumatico hydraulico e manual.

Compartimentos estanques: muito desenvolvidos.

Velocidade maxima para os couraçados, não inferior a 21 1|2 milhas.

Raio de acção, não inferior a 7.500 milhas, com a velocidade economica.

Projectos: dois, de 120 millimetros e seis de 90.

Os exploradores serão do typo "Amiral Spaun", com varias modificações.

Os contra-torpedeiros serão, provisoriamente, do typo "Cossack".

Submersiveis: typo a determinar, em conformidade com as propostas que forem apresentadas.

O orçamento das forças navaes, é de 28.420 contos de réis, e os serviços auxiliares de 1.400 contos, o que dá o total de 30:820 contos fortes, ou sejam approximadamente 119.460 contos fracos.

F. C

FECHAMENTO DAS PORTAS

Como é sabido, o justo triumpho da classe caixeiral, que se resume nestas tres palavras bem significativas o "fechamento das portas", não teve o dom de agradar a todos os patrões que estavam docemente habituados ao regimen das quinze horas de trabalho.

Dentre estes recalcitrantes á marcha do progresso, distingue-se o dono da "Camisaria Progresso", situada á praça Tiradentes.

Resultado: hontem, as portas deste estabelecimento amanheceram negras do mais infecto "pixe." Um grupo enorme de desoccupados ria e vaiava a "Camisaria".

A policia do 4º districto, temendo que a situação se aggravasse, requisitou da policia central força para guardar a casa ameaçada.

Durante o dia, um piquete de cavallaria, ficou, pois, de guarda, não se verificando, porém, nenhum desacato, além da "mão de pixe" passada durante as trévas da noite.

A POLICIA

Está de serviço na Repartição Central de Policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado de policia.

Boas festas.

Registramos ainda hoje e com os nossos agradecimentos, retribuindo-as, as saudações de Anno Bom que nos enviaram os Srs. 2ºs tenentes João Stynger, Adhemar Burity e Paulo Moraes Junior, do Tiro Brazileiro n. 179; bibliotheca Vigario José Theodoro (Oliveira), commandante e officiaes da escola de aprendizes marinheiros do Ceará, Teixeira Chaves (Aracajú), Dr. Araujo Lima, director do Gymnasio Pio Americano; Mario V. Barbosa, Dario Villares Barbosa (Paris), The Neuchatel Asphalte Company Limited, commandante e officiaes do 4º regimento de infanteria (Coritiba), inferiores do 2º batalhão de infanteria da brigada policial, 1º tenente Ulysses R. de Souza Martins, Centro Civico Sete de Setembro, Candido A. B. de Menezes, A. Trindade Faria, Carlos de Cerqueira Aguirre, coronel José Luiz Ozorio, Manoel Augusto Paes Leme, Charley Lachmund e Centro Alagoano.

Festas.

Em regosijo pela formatura do seu filho Dr. Athos de Mattos, offereceu hontem, em sua residencia, uma *soirée* aos seus amigos, o conceituado negociante Sr. Acylino Mattos.

No concerto, que foi correctamente executado, tomaram parte os professores Eurico Costa, Luciano Gallé e Orlando Frederico e as senhoritas Isaura Costa e E. Mattos.

Pela madrugada foi servida lauta ceia aos convidados, sendo por essa occasião muito brindado o novel medico.

Entre as pessoas presentes estiveram as Exmas. Sras. DD. Albertina Carneiro, Maria Baptista, Anna Maia, Elisa Lobo e Angelina Vieira Souto; senhoritas Carmen e Maria de Lourdes Silveira, Isaura e Dulce Jacome, Maria, Alzira e Margarida Sanmartin, Orminda, Elvira, Cinira e Celina Lobo, Annita Maia e Elpidio Boa Morte, e os Srs. Dr. Nelson Orsini, Julião Pinheiro, Dr. Mendes de Aguiar, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, Dr. F. Santiago, major Eloy Jacome, Dr. E. Boa Morte, M. Silveira, Dr. Martins Lobo, Mello Carneiro, Evaristo Costa, Ulysses Reyman e outras pessoas cujos nomes não pudemos apanhar.

*

Conforme noticiámos realizaram-se na montanha do Sylvestre caminho do Corcovado, ante-hontem, á meia noite, os festejos em honra a S. Sylvestre, o santo do dia.

Logo pela manhã achava-se festivamente ornamentado o sitio da floresta onde, em presença do Sr. presidente da Republica, foi collocada ha oito dias a primeira pedra do oratorio que ali já vai ser construido por iniciativa do coronel João Victorino, sendo o plano architectonico da Exma. Sra. D. Arinda da Cruz Sobral.

A' noite, estiveram deslumbrantes os festejos e a illuminação electrica distribuida pelo matto dava um aspecto interessantissimo, sobresaindo em foco, o altar com a estatua de S. Sylvestre, debaixo de frondosa arvore, coberta de flores amarelas.

O marechal Hermes da Fonseca esteve por duas vezes no local.

Da primeira vez, esteve só e ouviu o concerto do quinteto dos cegos.

O marechal Hermes voltou, á noite, com toda a sua familia e esteve até depois da meia noite, ouvindo o bellissimo discurso de Coelho Netto, que principiou a falar dez minutos antes da passagem do anno.

Ao terminar, Coelho Netto foi enthusiasticamente applaudido e abraçado pelo marechal Hermes e outras pessoas presentes.

A Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca mandou flores para ornamentar o altar.

Para tomarem logar nas cadeiras que estavam em torno do altar, S. Ex. convidou varias familias residentes nas vizinhanças.

O marechal Hermes conservou-se sempre de pé, em companhia do coronel Clodoaldo da Fonseca, general Marcellino de Souza Aguiar, deputado Coelho Netto, coronel João Victorino, professor Dr. Araujo Vianna, Dr. Vianna Figueiredo, Dr. Belfort, representando o Dr. Frontin; engenheiro Carneiro da Silva, Dr. Thomaz da Silva Cunha e outros.

O coronel João Victorino, o iniciador dos festejos, poz á disposição dos convidados, um trem especial da Estrada de Ferro do Corcovado, que partiu do Cosme Velho ás 10 horas da noite, regressando a 1 hora da madrugada.

Difficil foi tomar nota dos nomes das pessoas que ali se achavam.

Uma banda de musica militar executou peças nos intervallos.

A's 2 hora da manhã ainda affluiam pessoas á floresta do Sylvestre, em romaria ao santo que pela primeira vez teve imagem e festejos no Rio de Janeiro.

Bailes.

No Club Militar, realizou-se hontem a annunciada *soirée blanche*.

A festa teve grande animação, comparecendo a ella muitas familias e cavalheiros socios e convidados do club.

Nos seus bellos salões da Avenida, lindamente ornamentados, dansou-se animadamente até pela madrugada.

Uma delicada ceia foi servida á meia noite.

Compareceram a esta festa muitas pessoas de nossa sociedade.

Manifestações

No dia 28 de dezembro proximo passado, recebeu o grão de doutor em medicina pela faculdade desta capital, o academico Francisco de Assis Nepomuceno.

Apresentando essa opportunidade, seus amigos e admiradores foram, á noite, á sua residencia, offerecendo-lhe o annel distinctivo da humanitaria profissão que abraçou, falando por essa occasião o Dr. Octacilio Silva.

O Dr. Francisco Nepomuceno agradeceu, commovido, a carinhosa manifestação dos seus amigos.

Entre as pessoas presentes, ás quaes o Dr. Francisco Nepomuceno e sua Exma. senhora, distinguiram com as mais finas attenções, estiveram as Exmas. Sras. DD. Cecilia Silva, Françalha de Lacerda, de Morel e Adelina Polly, senhoritas Dahyl Silva, Antonia Velloso, Hilda de Morel e Murilla Kopke e os Srs. Dr. Arnaldo Quintella, coronel Alfredo Polly, Drs. Rocha Azevedo, Godofredo Leal e capitão Alberto Baliccuci.

Viajantes

Para o Amazonas seguiu hontem, a bordo do paquete nacional *Pará*, o Dr. Antonio de Sá Peixoto.

Seu embarque, que se effectuou no cáes Pharoux, teve enorme concurrencia.

*

Para o Maranhão seguiu hontem, a bordo do paquete nacional *Bahia*, o nosso illustre confrade, Dr. Dunshee de Abranches, digno deputado por aquelle Estado.

S. Ex., que vai pleitear a sua reeleição deverá regressar até fins de fevereiro a esta capital.

*

Para o Maranhão, embarcou ante-hontem, acompanhado de sua Exma. familia, o representante e chefe politico naquelle Estado Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues.

S. Ex. teve um embarque concorridissimo. No cáes Pharoux, dentre muitas pessoas gradas, pudemos tomar nota das seguintes: senador Urbano Santos e familia, general Pinheiro Machado, deputado Christino Cruz, Dr. Sabino Barroso, Armando Almeida, Coelho Netto, Dr. Magalhães de Almeida, Dr. Francisco Coelho, pelo Sr. ministro da viação; Dr. Saturnino de Padua, pelo Sr. ministro da fazenda; senador Quintino Bocayuva, Dr. Carlos Costa Rodrigues, Graccho Costa Rodrigues e outros.

*

Pelo *Atlantique*, chegou hontem de Pernambuco, o Dr. Estacio Coimbra, que durante algum tempo desempenhou, com toda a coragem e civismo, o alto cargo de governador de Pernambuco.

Chamado a succeder o Sr. Herculano Bandeira, coube ao Sr. Estacio Coimbra governar Pernambuco durante um periodo que não tem precedentes nem naquelle nem em qualquer outro dos Estados do Brazil.

Depositario da confiança de um partido tradicional e forte, subitamente viu o Sr. Estacio desencadear-se sobre a sua administração e o Estado uma formidavel campanha de opposição que nada respeitava e que tirava toda a sua força da suggestão criminosa aos sentimentos ruins e inconscientes do populacho.

Durante 60 dias o Recife foi theatro das mais graves desordens, desapparecendo por completo o principio da autoridade para dar logar á anarchia dos espiritos e as depredações da turba desenfreiada.

Outro qualquer teria capitulado diante des elementos victoriosos; mas o Sr. Estacio Coimbra, compenetrado de seus deveres e mais do que isso para dar um exemplo, mais do que nunca opportuno de defesa da ordem social e da autoridade legalmente constituida, manteve-se firme no seu posto, desafiando todos os perigos e arrostando as maiores difficuldades.

Quaesquer que sejam as opiniões partidarias que se possa ter em relação ao caso de Pernambuco, o que se não póde é deixar de prestar ao joven e destemido politico as homenagens que lhe são devidas pela sua coragem na lucta, pelo seu civismo e bravura nos momentos mais criticos do perigo.

Muitos foram os amigos que o foram buscar a bordo, notando-se entre elles os Srs. senadores Rosa e Silva e Gonçalves Ferreira, deputados Carlos Peixoto, Pedro Pernambuco, Affonso Costa, Domingos Gonçalves, Teixeira de Sá, João Vieira, Annibal Freire e Faria Neves Sobrinho, Drs. Elpidio de Figueiredo, A. Rocha, Primitivo Moacyr, Coimbra Junior, Tancredo Ferreira, Alfredo Machado, João Domingues, Amaro de Albuquerque, Democrito de Souza, Americo Medeiros, Estevão Castello Branco, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Maria de Albuquerque Bello, Joaquim de Salles e muitos outros.

Em companhia do ex-governador de Pernambuco vieram seu filho Jayme Coimbra e Dr. Samuel Hardmann.

— O senador Rosa e Silva offerece-lhe hoje um almoço intimo, em seu palacete, á rua Senador Vergueiro.

— S. Ex. acha-se hospedado na pensão Central, á rua Barão de Itamby.

*

Para S. Luiz seguirá no dia 6 do corrente, a bordo do paquete nacional *Alagôas*, a Exma. Sra. D. Angelica Pires Ferreira Leite, viuva do pranteado maranhense Dr. Benedicto Leite, ex-senador pelo Maranhão.

*

Parte, no proximo dia 10, para a Europa, a bordo do *Aragon*, o Dr. Ernesto Crissiuma Filho, que vai ao velho mundo aperfeiçoar os seus estudos nos principaes hospitaes de Paris e Berlim.

*

No paquete *Atlantique*, de Bordéos e escalas, chegaram as seguintes pessoas:

Mme. Fonseca Portella e familia, Mme. Louise Meunia, Michel Semsal, Julians Muynia, Augusto Abel, Raul Travequery, coronel Albuquerque e senhora, Mme. Souza Bandeira, senhorita Alice Coimbra, Eduardo Vieira, Hugo do Amaral Gama, Antonina Tapelleria e familia, Alvaro Ferreira de Oliveira, Tric Asteri e senhora, Eduardo Pijayne, Justin Paschoal, Mme. Ivone Mallet, Luiz Gabriel Conseil e senhora, Leopoldo da Fonseca Portella, Assal Coulan, Manoel Joaquim Marques e familia, Sebastiana Nery e filha, Aurelio de Campos Casaes, Manoel Faria Pereira, Custodio da Veiga Cabral, Francisco Ferreira de Mattos, Dr. Octavio Vecchio, Antonio J. Barbosa, Antonio de Almeida, Luiz Silvestre Alves, José Cunha, Dr. Francisco Chacon, Jayme Coimbra, Emmanuel Levy, Dr. Samuel Hardmann, O. E. Wright, Augusto Albuquerque, Piedade Santos, Dr. Pedro de Campos Nogueira, Alvaro Peixoto e Armando de Almeida.

*

Chegaram hontem no *Olinda*, procedente de Manáos e escalas, as seguintes pessoas:

Capitão de fragata Agenor Vidal, Manoel Severiano Nunes, Roberto Lanemear, Guilherme Millet, Laura Isabech, Veneranda Conceição, Joaquim Montenegro, Deolinda Montenegro, José Francisco Noronha, Mariana Noronha, Maria C. Montenegro, Arnaldo Farias, capitão-tenente Plinio Rocha, A. J. Ferreira, Aida Burlamaqui, José Castello Branco, tenente Augusto Correia, Lima, Maria Mendes, Antonio Caldas, Cesar Rouri, Oscar Duarte e senhora, Victorino Bastos, tenente Pedro Mario de Figueiredo, Oscar Jorge Pereira Cabral, Theophilo de Castro e Dr. Theodulo dos Prazeres.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Simeão Santos, Lucrecio Magalhães, Pedro Araujo, Hildebrando Silva, Dr. Vaz de Lima, Sinval Ribeiro, Francisco C. Cruz, José Perillo, Mariano Baptista, Carlos Rocha Maia, Alberto P. Passos e Nelson Pinto.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do honrado desembargador Bulhões Pedreira, que ha pouco deixou o alto cargo de presidente da 2ª camara da Côrte de Appellação, e que, agora, por força da reforma judiciaria, ultimamente decretada, tem de fazer parte da 1ª camara desse tribunal.

Magistrado de grande renome pela sua illustração e inteireza, de certo, S. Ex. receberá hoje inequivocas provas do apreço em que é tido por todos os seus collegas e admiradores.

*

Conta hoje mais um anno de existencia o capitão de fragata Joaquim Carlos de Paiva.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Brandina Rangel da Silva, irmã do tenente Carlos Rangel da Silva, funccionario publico.

*

Faz annos hoje o capitão de corveta Maurino Gonçalves Martins, que se acha em commissão em Matto Grosso.

*

E' hoje a data natalicia do 1º tenente da armada José Velloso Pederneiras.

*

Faz annos hoje o 1º tenente commissario da armada José Joaquim da Soledade.

*

Faz annos hoje o menino Jorge, filho do Sr. Virgilio Apollinario da Silva, funccionario da agencia da Prefeitura no districto de S. José.

*

Faz annos hoje o joven Alberto Souza, applicado alumno do Collegio Abilio e filho do Sr. Antonio Maximino Souza, fazendeiro em Santa Fé.

*

Faz annos hoje a senhorita Esther Santos, filha do Dr. Affonso dos Santos e alumna do Conservatorio Nacional de Musica.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Dalila Gomes da Costa, digna esposa do Sr. Adolpho Costa, negociante em nossa praça.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Carlos Ramos, zeloso funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, onde exerce o cargo de fiel da thesouraria.

*

Faz annos hoje o Sr. Santiago Correia da Rocha, chefe da casa Rocha, Couto & C., desta praça.

Casamentos.

Realizou-se sabbado, 30 do passado, o casamento da senhorita America Xavier, cathedratica municipal, filha do honrado corretor da nossa praça, Sr. Carlos Gomes Xavier, com o Dr. Francisco Augusto Monteiro de Barros, commissario de hygiene.

Os actos civil e religioso, que se revestiram de tocante e discreta solemnidade, effectuaram-se na residencia dos pais da noiva, á rua Haddock Lobo n. 198.

Foram testemunhas e padrinhos o reputado chimico Sr. Orlando da Fonseca Rangel, os pais da noiva, Sr. Carlos Gomes Xavier e a Exma. Sra. D. Julia de Souza Xavier, o seu tio, Sr. João de Carvalho e Souza, e o professor Hemeterio dos Santos.

Na *corbeille* da noiva notavam-se ricos e delicados mimos, entre os quaes os seguintes: um anel de esmeralda e brilhante, offerecido pelo noivo; um estojo de prata, pelo conde e condessa de Affonso Celso; um tinteiro de prata pela senhorita Maria Eugenia Affonso Celso; um serviço de prata para *toilette*, pelo Sr. João de Carvalho e Souza; um divan russo e um relogio de bronze, pelo professor Hemeterio dos Santos; uma rica saida de baile, pelo Sr. Orlando Rangel e senhora; um porta-cartões, pelo Dr. Agliberto Xavier e senhora; um lenço de seda, estylo antigo, pelo Sr. Feliciano Xavier; uma jarra antiga, estylo japonez, e um quadro de porcellana, pelos Srs. Lenardo & C.; um par de castiçaes de prata, pela Exma. Sra. D. Luiza de Salles Pinto; um par de jarras de cristal e duas chicaras de porcellana japoneza, pelas Exmas. Sras. donas Lauriana Rangel, Laurita Rangel e Julia America Barbosa; um par de sandalias de setim, pela Exma. Sra. D. Fernandina de Souza; dois jogos de cristal e prata, para perfume, pelo Sr. Alvaro de Carvalho e Souza; um *verre d'eau*, pela Exma. Sra. D. Maria Carolina Xavier; uma salva de prata, pelo Sr. Alberto Mayall e senhora; dois quadros de porcellana e esmalte, pelo Sr. Carlos Gomes Xavier; quatro almofadas pintadas e dois quadros pyrogravados, pela senhorita Aurelia de Souza; allainças, pela senhorita Zilda Xavier; um centro de mesa, de cristal e prata, pela baroneza de Salgado Zenha; um apparelho de cristal e prata, pela senhorita Rita de Salgado Zenha; um guarda-cartões de prata, estylo florentino, pela Exma. Sra. D. Henriqueta Zenha; duas jarras de porcellana, rico trabalho chinez, pelo commandante Juvencio Nogueira de Moraes e senhora; um centro de mesa, de cristal e prata, pelo commendador Costa Pereira; um estojo com rico apparelho de porcelana e prata, pelo Sr. João Ferrer, director da fabrica de Bangú; uma *barrette* de perolas, pelo Dr. Carlos de Miranda Jordão; duas argolas de prata para guardanapo, pela Exma. Sra. D. Raymunda Chaves Faria; um singular espelho de tres faces, pelo Sr. Antenor Rangel e senhora; um rico supporte de perfumes, de cristal e prata, pelo Sr. José Pinto Vieira; uma jarra antiga, pela Exma. Sra. D. Aurelia Rodrigues; um estojo de cristal e prata, historico, pelo commandante Tancredo Gomensoro e senhora; um apparelho de porcelana, para chá, pela senhorita Antonieta Rodrigues; dois grampos de tartaruga e brilhantes, pelo Sr. Antonio Guimarães e senhora; duas jarras de cristal, pela professora D. Maria Esmeraldina Rodrigues Pereira; duas jarras de cristal, pela Exma. Sra. D. Carlota Taylor Maxwell; um par de luminarias, pelo Sr. Luiz Sartori e senhora; um guarda-luvas, pela Exma. Sra. D. A. Etiene; um lindo par de vasos antiga porcellana, pela Exma. Sra. D. Carmen Couto; uma salva de finas incrustações pelo commendador Philadelpho de Souza Castro, e outros valiosos presentes dos Srs. Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, Exma. Sra. D. Francisca Horta Novaes, Horacio Aguiar, Dr. Francisco Oliveira, commendador José Silva, commandante Castilho, Exma. Sra. D. Julia Lopes de Almeida e filha, Dr. José Affonso Bandeira de Mello, professor Manoel José Pereira Frazão, tenente Ildefonso Castilho, Eugenio Pinto Vieira, Mme. Fonseca e Marieta Fonseca.

Ao laborioso corretor Sr. Carlos Gomes Xavier e familia foram prodigalizadas votos de felicidades pelo feliz enlace dos noivos, que, á tarde, subiram para Petropolis.

Enfermos.

Acha-se enfermo o academico Antonio Pires Ferreira Leite.

*

Acha-se enfermo, ha dias, o academico de medicina João Christino Cruz, filho do deputado pelo Maranhão, Dr. Christino Cruz.

*

Acha-se enfermo o conselheiro Leoncio de Carvalho, illustre director da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

E' seu medico assistente o distincto clinico Dr. Dalmo Silva.

*

O capitão de mar e guerra Carino de Souza Franco acha-se em convalescença da enfermidade que o attacou.

*

Ha dias acha-se enfermo, sem gravidade, o illustre general Dr. Ismael da Rocha, inspector de saude do exercito.

O distincto militar tem sido visitado, em sua residencia, por muitos amigos e collegas.

*

Acha-se, felizmente, em via de restabelecimento da enfermidade de que foi accommettido, em Campos, o coronel Sebastião Peçanha, venerando pai do Dr. Nilo Peçanha.

O coronel Sebastião Peçanha devia ter partido hontem de Campos para Atafona, em S. João da Barra, onde passará uma temporada.

Fallecimentos.

Em Guaratinguetá, onde se achava em procura de melhoras para a sua saude compromettida, acaba de fallecer o Sr. Trajano Augusto Pires, pai da poetisa Exma. Sra. D. Aurea Pires, inspectora da Escola Normal desta capital.

O finado era natural da Bahia, onde nasceu em 1841, na cidade de Nazareth, e pertencia a importante familia.

Fez os seus estudos na capital da Bahia, e ainda em tenra idade veiu para o Rio de Janeiro, onde constituiu familia.

Dedicado ás letras, sentiu-se desde logo arrebatado pela poesia, e escreveu numerosas producções, que jazem esparsas nas folhas ephemeras dos jornaes, tendo apenas publicado um livro, a que deu o titulo de *Prantos e risos*.

Passando a residir depois em Minas Geraes, ali occupou cargos de confiança, sempre merecendo a estima e o acatamento daquelles que de perto o conheceram.

Em Minas collaborou sempre em varios jornaes, deixando gravadas nas folhas locaes grande cópia de poesias, que foram sempre lidas com apreço.

Dominado pelo estro condoreiro, compoz poemas á maneira de Castro Alves, onde se elevava sempre a grande altura, cantando assumptos de interesse patrio.

Não chegou a se infiltrar da corrente parnasiana, mas, mesmo estacionado na musa romantica e palavrosa, que teve a sua época ao tempo em que pontificava na Europa o velho Hugo e aqui a corrente se reflectia em Tobias Barreto, Victoriano Palhares e o autor do *Navio negreiro*, o Sr. Trajano Pires soube sempre conservar nas suas producções um colorido vivaz e pessoal.

A sua producção esparsa dá para dois volumes.

O finado deixa viuva e quatro filhos.

Sua distinctissima filha, a poetisa Aurea Pires, a quem amava extremosamente, tem recebido inequivocas demonstrações de pesar por parte de seus admiradores.

*

Ante-hontem, ás 2 horas da madrugada, falleceu repentinamente de uma angina pectoris, nesta capital, em sua residencia, o illustre engenheiro Dr. Oscar Trompowsky de Almeida.

O trespasse inteiramente imprevisto do Dr. Trompowsky deixou perplexo os seus innumeros amigos e ainda mais os membros de sua distinctissima familia, pois, nada, absolutamente, fazia crer que o seu fim estivesse tão proximo.

De facto, S. S. era robusto, activo e alegre, possuindo grande vivacidade, apenas, ha dias queixava-se de uma pontada no peito á qual nenhuma significação maior attribuiu.

Por isso mesmo, devido á hora adiantada da noite em que falleceu e ao dia e á hora de seu enterro, muitos amigos intimos, collegas e admiradores do competente engenheiro deixaram de comparecer a seu enterramento. Ainda assim, muitas foram as pessoas que acompanharam o corpo até o cemiterio.

O Dr. Oscar Trompowsky era um bello caracter, um technico muito competente e um homem de solidas virtudes domesticas.

Formado pela Escola Polytechnica desta capital, S. S. trabalhou ao lado do marechal Jardim nas obras de abastecimento de aguas a esta capital, servindo posteriormente na commissão constructora da cidade de Bello Horizonte, chefiada pelo Dr. Aarão Reis.

Finda esta commissão, o Dr. Oscar Trompowsky dedicou-se ao commercio nessa mesma cidade, chegando a presidente da Junta Commercial do Estado.

Annos depois voltou a esta capital, onde exerceu a sua actividade profissional em varias commissões.

Posteriormente foi nomeado fiscal da Estrada de Ferro Minas e Rio e após o encampamento da Estrada de Ferro de Muzambinho, foi nomeado superintendente de ambas essas vias ferreas.

Foi deste posto importante que o governo federal o foi buscar para fiscalizar as obras do porto da Bahia.

Ha pouco tempo o Dr. Oscar Trompowsky foi nomeado consultor technico do ministerio da viação.

Todos esses trabalhos e commissões executou-os o Dr. Trompowsky com o maior brilho e competencia.

O Dr. Trompowsky deixa viuva, a Exma. Sra. D. Amelia Trompowsky de Almeida, um filho medico, o Dr. Oscar Trompowsky Filho, e duas filhas solteiras, as senhoritas Amalia e Hercilia Trompowsky.

Seu enterro, apesar de não ter sido annunciado, teve grande acompanhamento, notando-se entre os presentes altas autoridades, collegas, amigos e correligionarios do illustre extincto.

—O Dr. Trompowsky era irmão do general Roberto Trompowsky Leitão de Almeida.

*

Falleceu hontem, ás 4 ½ horas da tarde, a distincta adjunta effectiva da Escola Normal D. Eunice de Castro Ribeiro Villares, esposa do Sr. Flavio Villares e sobrinha dos Srs. Augusto Arnaldo da Silva Castro, 2º official da directoria geral de estatistica, e do tenente Joaquim Ovidio da Silva Castro, 2º official da Repartição Geral dos Telegraphos.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da rua Possolo n. 52 (Aldeia Campista), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Por alma de D. Rosa Neves de Sá, rezar-se-ha amanhã missa, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Apparecida (Cachamby).

*

Em suffragio da alma do Sr. Primo Gomes Faria, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz da Candelaria.

*

Na matriz de S. José, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa por alma de D. Anna Caroline Ribet Chometon.

*

Na igreja do Carmo, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa por alma do Sr. José de Almeida Estrella.

*

A's 9 horas, reza-se hoje missa por alma do Sr. Adelino Torrezão Martins, na cathedral de S. João Baptista, em Nitheroy.

*

Reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa em suffragio da alma do Sr. Manoel Alves Pinto Guedes, na matriz da Candelaria.

*

Na matriz da Luz, estação do Rocha, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa por alma do alferes Cleomenes José Soares, fallecido em Maxambomba, onde exerceu muitos annos, com competencia, o cargo de agente do correio.

A missa é mandada celebrar por seu irmão capitão Godofredo Caetano Soares e Dr. Francisco Torres de Oliveira.

Pelas escolas.

Celebrou-se ante-hontem a missa mandada rezar pelos doutorandos de 1911, em acção de graças pela terminação do curso.

O acto, que se realizou na matriz da Gloria, foi celebrado pelo Revdmo. monsenhor Rosalde, que depois do acto religioso, saudou os novos medicos, desejando-lhes prosperidades e aconselhando-os a terem sempre por guia o Crucificado.

A orchestra, a cargo do professor Eurico Costa, executou varios trechos sacros, tendo a parte vocal sido executada pela senhorita Sarita Rasteiro e professor Carlos de Carvalho.

Ao acto, compareceram o Revdmo. monsenhor Gonzaga, vigario da matriz; todo clero da mesma, o paranympho da turma, varios professores, todos os doutorandos e grande numero de familias, estando o templo totalmente illuminado e ornamentado.

Depois da missa, foi o celebrante muito felicitado pela brilhante saudação, tendo os doutorandos Pelser Orsini e Aramis de Mattos, encarregados de fazer celebrar a missa, offerecido bellissimas palmas de flores naturaes, em nome da turma, á senhorita Sarita Rasteiro, ao professor Carlos de Carvalho e á Exma. Sra. D. Sara Rasteiro.

*

Realizaram-se no dia 3 do passado exames de promoção de classe das alumnas da Casa dos Expostos.

Fizeram parte da mesa examinadora as professoras DD. Orminda Rodrigues e Margarida Adnet, e como presidente, o provedor da Santa Casa.

O resultado foi o seguinte:

Approvadas: com distincção e louvor, Justina, Maria da Gloria, Rosa, Rosina e Rosalina; com distincção, Julia, Arlinda, Anna Maria, Brigida Cecilia, Christina, Eugenia e Olivia, e plenamente, Thereza, Virginia, Bazilia e Sylvia.

*

Com brilhantismo terminou o 1º anno do curso medico o academico maranhense Antonio Pereira Leite, filho do estadista Dr. Benedicto Pereira Leite, ex-governador do Maranhão.

*

Realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

2º anno—Francez, alumnos ns. 242, 427, 438, 460, 528, 536, 538, 542, 560, 571, 582, 594, 598 e 643.

2º anno—Arithmetica, alumnos ns. 232, 249, 272, 297, 304, 315, 317 e 319.

2º anno—Geographia, alumnos ns. 166, 167, 179, 188, 212, 327, 400, 767 e 808.

3º anno—Inglez, alumnos ns. 353, 384, 389, 393, 404, 407, 420, 423, 426, 428, 434, 455, 489 e 510.

4º anno—Physica, alumnos ns. 337, 458, 464, 467, 470, 495, 526, 527, 604 e 632.

4º anno—Chorographia, alumnos ns. 80, 103, 118, 169, 180, 206, 218, 224, 233, 253, 491 e 553.

5º anno 1ª série—Alumnos ns. 134, 301, 360, 367, 421, 453, 461, 487, 502 e 534.

5º anno—Geometria, alumnos ns. 559, 572, 583, 727, 734, 747, 750, 755 e 769.

Observações—O ponto oral será dado ás 8 horas da manhã.

*

Na Escola de Artilheria e Engenharia serão dados hoje os pontos das seguintes materias:

Explosivos—Onofre Moniz G. Lima, Eugenio Augusto Terrail, Luiz de Araujo Correia Lima, Pery Mello, Ulysses de Sá Brito e Renato Onofre Pinto Aleixo.

Turma supplementar—Antonio J. Ozorio, Angelo F. Notare, Bento Ribeiro Filho, Carlos A. Kichl, Catullo P. de Andrade e Crodegando de M. Mendes.

Balistica—Octavio Pereira, Orestes R. Lima, Orozez Vieira, Paulo Figueiredo, Pedro M. Rocha e Raphael Guimarães.

Turma supplementar—Rosalvo Tanajura, Tulio Furtado, Victor Cesar, Gualberto Gonçalves, Adriano S. Mazza e Apenor L. de Aguiar.

Metalurgica—Francisco M. da S. Sobrinho, Francisco P. da S. Fonseca, Honor Torres da Silva, Josué J. Freire, Leonam de A. M. Ribeiro e Luiz Santiago.

Turma supplementar—João M. N. de Lima, Luiz de A. Correia Lima e Wolgrand J. P. Cruz.

Perspectiva e sombras—Anor T. dos Santos, Alvaro Ribeiro Saldanha, Benjamin C. M. da Costa, Bento Ribeiro Filho, Carlos A. Kickl e Carlos de Andrade Neves.

Turma supplementar—Dario de C. P. Bittencourt e José de Araujo.

Economia politica — Alberto Leyraud, Alberto de Medeiros, Antenor M. Bué, Armando M. Jacques, Arnaldo Ferreira Soares, Epaminondas T. Guimarães, Carlos F. Mainelly, Clarindo Mey e José Eugydio R. Gallardo.

Turma supplementar — Chrysantho L. de M. Sá Junior, Custodio dos R. Principe Junior, Enéas Fortes, Eurico Laranja, Francisco F. A. dos Reis e Francisco J. Pinto.

Architectura — Washington B. Rodrigues Pereira, Ricardo Kirck, Pantaleão da S. Pessoa, Tulio C. da S. Pitta, José S. de B. Barroque, José Nery Ewbanck da Camara, José Alberto de M. Portella, Antonio de Sampaio e Agnello de Souza.

Turma supplementar — José B. Monteiro, Honorio da O. Maia, Glycerio F. Gomes, Francisco de Paula F. Junior, Francisco José Pinto e Euclides de Souza Amorim.

Arte militar—Victor C. da Cruz, Tulio Furtado, Rosalvo T. Guimarães, Nelson Moreira, Léo Midosi e Leonidas da Rocha.

Turma supplementar — Juvencio Correia, José de O. Monteiro e José E. de Lima e Silva.

O "Monitor Campista", um dos mais velhos orgão da imprensa de Campos, entrou hontem no 76º anno de existencia.

Acompanhando o progresso da terra campista, o "Monitor" augmentou o seu formato e publicou grande numero de paginas.

Ao velho collega campista apresentamos nossos cumprimentos, desejando a continuação de suas prosperidades.

DUAS MENINAS ATROPELADAS

Angelica do Carmo, branca, de nove annos, brazileira, residente á travessa São Sebastião n. 49, indo pela avenida Passos, foi atropelada por um cyclista, que a atirou ao calçamento, bastante machucada: recebeu uma contusão na face externa do braço direito e ferimento contuso no labio inferior.

O cyclista evadiu-se.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do caso.

A offendida foi medicada pela assistencia e levada para sua residencia.

—Angelina, filha de Francisco Ribeiro, branca, de cinco annos, brazileira, residente á rua Senador Pompeu n. 228, ao passar, em companhia de uma sua tia, pela rua larga de S. Joaquim, foi atropelada pelo *taxi* n. 3, guiado pelo motorista Joaquim Vaz dos Santos.

A pequena ficou com contusões e escoriações na região frontal e face do lado esquerdo.

O motorista foi preso em flagrante pela policia do 4º districto.

A menor, depois de medicada pela assistencia, foi levada para sua residencia.

UMA SCENA DE SANGUE

Na casa n. 44, da rua José de Alencar, em Catumby, residiam, ha muito tempo, Carlota Leda da Fonseca, seu filho Alvaro da Fonseca e seu cunhado Antonio Pereira Bastos.

Durante algum tempo Antonio Pereira Bastos exerceu a profissão de marítimo, sustentando a casa dos dois unicos parentes que tem.

Subitamente, porém, Bastos viu-se desempregado e julgando-se com o direito aos carinhos da cunhada e do sobrinho, para casa delles foi, ficando á espera de arranjar qualquer occupação.

Esta occasião não chegava e Carlota começou a implicar com o cunhado.

Dizendo que ia afugentar o cunhado, Carlota todos os dias queimava arruda e alfazema em casa, o que muito exasperava a Bastos.

Hontem, estando este a ralar um côco, pretendeu Carlota deramal-o com o tal fogareiro.

Chegou-se para o homem, e dizendo palavras cabalisticas, incensou-o.

Antonio Bastos exaltou-se, pegou de uma machadinha que estava no chão, ao seu lado e deu profunda machadada na cabeça de Carlota, que caiu ao chão.

Neste momento chegava Alvaro á casa e vendo a mãi ferida, passou a mão em uma faca de cozinha e partiu para o aggressor.

Este enfrentou o sobrinho, em quem fez um ferimento, tambem com a machadinha, no terço superior do antebraço esquerdo.

Já então a vizinhança da casa onde se passava a scena descripta, estava em alvoroço, pretendendo lynchar o aggressor, o que foi evitado pelo commissario Manhães, do 9º districto, que foi avisado do occorrido e prendeu Antonio Pereira Bastos em flagrante.

Depois, verificado que o local do crime pertencia á zona do 12º districto, communicou ao Dr. Edgard Pahl, delegado respectivo, o que se passava.

Emquanto isto se passava, a assistencia soccorria Carlota, que foi internada no hospital da Misericordia, em estado grave.

O criminoso e seu sobrinho foram levados mais tarde para o 12º districto, onde o primeiro foi autoado em flagrante e o segundo tambem medicado pela assistencia municipal.

MAIS UMA VICTIMA

Manoel Martins, de nacionalidade hespanhola, branco, 20 annos, solteiro, empregado no commercio, residente á rua da Lapa n. 89, indo pela praia de Botafogo, ao chegar á esquina da rua Marquez de Abrantes, foi atropelado por um automovel, cujo motorista, vendo a desgraça, evadiu-se.

Manoel Martins recebeu um ferimento contuso na região parietal direita.

Foi medicado em uma pharmacia do local, onde o foi encontrar a assistencia.

Depois de medicado, retirou-se.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do caso e abriu inquerito.

FESTEJANDO O ANNO BOM

E' realmente o lado antipathico e máo dessas grandes festas populares a participação que nellas tomam os peiores elementos sociaes, transformando-as em orgias e tumultos. Ha individuos que não comprehendem festas sem bebedeiras, gritaria, conflicto, tiro de revólver e xadrez. Não sendo assim, não ha festa!

Ante-hontem, á meia-noite, achavam-se á janela de um sobrado da rua S. Francisco da Prainha os individuos Benjamin dos Santos e Aristides de Oliveira, em companhia de um menino de 12 annos, Manoel Antonio dos Santos. Passou então pela rua um grupo de bebedos que celebravam o anno novo, á maneira dos cafagestes, isto é, gritando e dando tiros de revólver para o ar. Uma das balas foi alojar-se na cabeça do menor, que cahiu gravemente ferido.

Immediatamente acudiram a policia do 2º districto e a assistencia publica, que, depois de medicar o ferido, levou-o para a Santa Casa, em estado grave.

A policia prendeu oito individuos do grupo. Os outros fugiram.

Está aberto inquerito.

TACADA NA CABEÇA

No bilhar do largo do Catumby, esquina da rua da Floresta, jogavam hontem, á tarde, o tenente honorario do exercito Alexandre de Castro Peixoto e Alvaro Pires, quando entre os dois travou-se uma discussão, e Pires, com o taco, abriu a cabeça de Alexandre.

O ferido medicou-se em uma pharmacia proxima e o aggressor foi preso em flagrante.

MORTE NO HOSPITAL

Pouco depois de ser internado, hontem, na 13ª enfermaria do hospital da Misericordia, falleceu o nacional Manoel Bento dos Santos, maritimo, que dera um tiro na cabeça.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

DESCARRILAMENTO

Na entrada da chave da estação de Deodoro, hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, descarrilaram alguns carros do trem M C 2, impedindo completamente as linhas, por terem tombado sobre estas alguns desses carros; em que vinha para S. Diogo, uma pequena parte da carne destinada ao consumo desta capital.

A' requisição do agente de Deodoro foi tornado no 1º deposito, em S. Diogo, um trem de soccorro, que funccionou com o material necessario, para o desimpedimento das linhas.

Em vista da posição em que ficaram alguns dos carros descarrilados, não foi possivel regularizar logo o trafego dos trens do ramal de Santa Cruz, não obstante todos os esforços empregados pelo pessoal.

O Dr. Paulo de Frontin, que não havia subido para Petropolis, logo que teve conhecimento da occurrencia, partiu em trem especial para o local, dando as providencias que o caso exigia.

O Dr. Frontin regressou á estação inicial ás 8 e 45 minutos da noite tomando ainda varias outras providencias para melhor regularidade do serviço.

DESASTRE E MORTE

Em companhia de seu irmão José e de seu amigo João Gonçalves Portella, João Gonçalves Lourenço Vianna esperava hontem, ás 10 horas da noite, um bond para a cidade, na rua Itapirú.

Chegava o electrico n. 528, da linha Itapirú-Barcas, quando os tres se dispuzeram a tomal-o.

Nessa occasião, João Vianna atrapalhou-se e caiu no solo, recebendo um choque traumatico.

Em estado gravissimo foi removido para a assistencia municipal, com guia do commissario Manhães, do 9º districto, vindo a fallecer pouco depois.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

João Gonçalves Lourenço Vianna tinha 14 annos de idade, era portuguez e trabalhava no commercio.

MORTE SUBITA

Hontem, Manoel Gonçalves da Silva, passageiro do *Habsburgo*, falleceu a bordo mesmo, victimado de uma gastro interite.

Tinha embarcado para a Europa, em estado bastante grave, afim de tratar de sua saude.

O cadaver veiu para terra em uma lancha da policia maritima e levado para o necroterio da policia.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Dizer-se que no Pathé se repete hoje o delicioso programma que hontem ali se exhibiu é o mesmo que affirmar serem enormes as enchentes naquelle tão conceituado cinema.

Isso succedeu hontem, tendo-se retirado muita gente por não conseguir obter logar.

Cinema Idéal.

"O caso do collar da rainha Maria Antonietta" é uma das tres magnificas fitas para hoje annunciadas no Idéal. E essa, só por si, é de molde a chamar ali enorme concurrencia.

Cinema Ouvidor.

E' completamente novo o admiravel programma de "films" americanos com que hoje delicia os seus frequentadores o cinema Ouvidor.

São cinco fitas, qual dellas a melhor e que farta concurrencia chamarão certamente ao conceituado cinema.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. Pedro.

"O pretexto", a deliciosa comedia de Daniel Riche, actualmente em franco successo no theatro S. Pedro, repete-se hoje ali, nas sessões das 7 1|2, 8,50 e 10,20 da noite.

São enchentes garantidas.

Theatro Recreio.

A famosa e querida revista "Agulha em palheiro", a pedido de muitos espectadores do popular theatro da rua do Espirito Santo, volta ainda esta noite á scena. Hoje é que será mesmo definitivamente a ultima representação dessa encantadora revista que tão extraordinario successo tem feito. Amanhã não haverá espectaculo, porque a companhia tem grande necessidade de fazer um ensaio, á noite, da bella opereta com que vai inaugurar os seus espectaculos por sessões "A côrte de Pharaó".

E' com esta interessante e apparatosa opereta que vai inaugurar os seus espectaculos por sessões a companhia do Apollo, de Lisboa. "A côrte de Pharaó" está sendo montada com grande capricho e ensaiada á rigor. Com as magnificas condições que offerece o Recreio para espectaculos deste genero e com o brilhantismo com que sóbe á scena "A côrte de Pharaó", pode-se desde já calcular as grandes enchentes que o Recreio vai apanhar.

Palace-Theatre.

Com o magnifico programma de hoje, o Palace não terá certamente, logares disponiveis.

James, Siriac, Esmeralda, Kanwa, Depierka, Barnes, Wert e outros, promettem coisas assombrosas para hoje, ao sabor dos assiduos "habitués" do Palace, ora transformado em incomparavel café-concerto.

Theatro Apollo.

Faz seu beneficio hoje, neste theatro o actor Tavares, subindo á scena, pela primeira vez, a engraçada comedia de Grenet-Dancourt, "Os maridos da viuva."

Será tambem representada a peça, genero grand-guignol, traducção de Pederneiras, "Um pouco de musica."

Mimi Bilontra.

Realizam-se hoje as ultimas representações da "Mimi Bilontra", no theatro S. José. A peça que agora se despede do publico, obteve grandioso successo e enchentes colossaes. Cinira Polonio, ainda a primeira actriz brazileira, e Alfredo Silva, o correcto actor que mais se destaca na actualidade, respectivamente nos papeis de Mimi e Choufleury, são impagaveis de graça, e o publico que não cansa de applaudil-os, ri perdidamente durante as representações da jocosa peça.

Aproveite o publico as ultimas da "Mimi".

Já te pintei!

Tem graça ás pilhas a grande revista em scena no Pavilhão Internacional.

Aquella deliciosa parte do "Sonho de valsa" que Virginia Aço canta com o maior sentimento, vale o preço da entrada que se paga no Pavilhão.

O fado do Rufia é trisado todas as noites, o que, aliás, acontece a toda a revista. Outra não menos importante substituirá a "Já te pintei!" E' a "Sem rei nem roque", que está em ultimos ensaios no Pavilhão Internacional.

Olympio Nogueira.

Foi, ao que consta, contratado para o cinema Rio Branco este estimado e conhecido actor.

Applaudindo a bella acquisição feita pelos Srs. William & C., emprezarios do cinema theatro Rio Branco, felicitamos o publico por esta noticia.

Cinema theatro Rio Branco.

Tres bons espectaculos offerece hoje o Rio Branco ao publico, representando em todos a deslumbrante magica "A perola encantada".

Para que bem se ajuize do que é essa peça em scena, bastará que digamos que a "mise-en-scène" é do popularissimo Brandão, um velho artista que conhece admiravelmente bem a arte de agradar e seduzir o publico.

E é quanto basta para que o publico encha o elegante cinema theatro da avenida Gomes Freire.

Cinema theatro Chantecler.

O "Rapto de Sabina" faz e fará ainda o prazer dos frequentadores do Chantecler.

Hoje, duas outras representações, o que quer dizer mais duas formidaveis enchentes iguaes ás de hontem, pois nem um só logar ficou vasio.

Está em ensaios a magica "Amores do diabo".

Circo Spinelli.

Mais um magnifico espectaculo hoje, neste circo, constando o programma de exercicios de gymnastica, acrobacia, etc.

Ao fim do espectaculo será representada a magica, em tres actos e uma apotheose, "Cupido no oriente".

AUTO CONTRA BICYCLETA

Pelo largo de Santa Rita ia o cyclista Luiz Santos, de 24 annos, solteiro, ourives, morador á rua Moniz Paulo, montado na bicycleta n. 3.841, quando foi apanhado pelo automovel 461, da garage Internacional.

O infeliz recebeu uma fractura do osso illiaco direito. Foi levantado do solo em estado grave.

Medicado pela assistencia, foi levado para a Santa Casa.

O *chauffeur* evadiu-se.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do caso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Atliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Mánaos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Arodio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 1.

Chegaram á Villa Concepcion 500 homens para reforçar a guarnição da cidade.

BUENOS AIRES, 1.

Communicam de Itá Ybaté que os revolucionarios, favorecidos pela enchente, sairam de Villa del Pilar, subindo o rio Tabicuary, até Villa Florida, atacando a guarnição da cidade, composta de 300 soldados, sob as ordens do major Pana.

Tambem atacaram Estero Cambá, sendo ainda ignorados os resultados destes ataques.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 1.

O administrador do concelho de Villa do Conde está processando o parocho do mosteiro, por ter este ecclesiastico censurado as leis da Republica por occasião da missa conventual.

LISBOA, 1.

O patriarcha de Lisboa celebrou hoje uma missa de despedida no mosteiro de S. Vicente de Fóra. O povo, á saida, fez-lhe uma grandiosa manifestação de sympathia, em que tomaram parte muitos milhares de pessoas. Alguns populares ainda tentaram promover tumultos, mas a guarda republicana, que se conservou nas immediações do templo durante a missa, interveiu, dispersou os exaltados e realizou uma prisão.

Consta que o patriarcha abandona o districto de Lisboa no dia 3 do corrente.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 1.

O Sr. Canalejas, presidente do conselho, telegraphou ao general Aldave, commandante em chefe das operações contra os mouros rebeldes, em termos de grande elogio para o general, officiaes e mais combatentes, fazendo votos para que no novo anno a paz seja assegurada, acalmando assim a inquietação do povo hespanhol e permittindo á Hespanha proseguir na obra civilizadora que emprehendeu e que muito honrará a patria.

MADRID, 1.

Telegrammas de Melilla annunciam que a *harka* inimiga tentou atacar os postos avançados dos hespanhoes, mas foi repellida com grandes perdas.

Ha tranquillidade em toda a região.

MADRID, 1.

Além das tropas que já partiram para Melilla, de Malaga e Algesiras, o governo tem preparados para seguirem ao primeiro aviso dez mil homens de todas as armas.

MADRID, 1.

Ficaram hoje definitivamente installadas as novas camaras municipaes de Madrid e das provincias.

Os logares de alcaides estão sendo em muitas partes provisoriamente desempenhados pelos radicaes e regionalistas.

Os trabalhos correram na melhor ordem.

VALENCIA, 1.

O conselho de guerra que estava julgando os implicados nas desordens occorridas em Jativa, no mez de setembro passado, pronunciou hoje a sentença, condemnando um dos accusados a dois, e 15 a quatorze annos de prisão.

As outras condemnações oscilam entre um e quatro annos de cadeia.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 1.

O capitão Lux, que ha dias se evadira da prisão de Glatz, na Allemanha, onde estava cumprindo pena pelo crime de espionagem, chegou hontem, á noite, a esta capital e será recebido hoje pelo Sr. Messimy, ministro da guerra.

— A taça Nouvelau foi ganha pela aviadora Helena Dutrieux, fazendo o percurso de 254 kilometros.

A prova realizou-se em Etampes.

NICE, 1.

Acaba de ser detido um banqueiro belga, accusado de ter praticado fraudes no valor approximado de quatro milhões de francos.

PARIS, 1.

Noticiam de Toulon que foi ordenado ao contra-torpedeiro *Lansquenet* apromptar para partir immediatamente para as aguas da ilha de Creta.

PARIS, 1.

Na recepção que hoje deu, por motivo da passagem do anno bom, o presidente Fallières, respondendo ao discurso de saudações do decano do corpo diplomatico, insistiu notadamente no ponto em que se referia á necessidade da arbitragem para a solução pacifica dos litigios internacionaes.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 1.

O consul inglez em Tabriz telegraphou desmentindo categoricamente o boato de que na Persia se tenha dado qualquer massacre por parte dos russos, não tendo, portanto, fundamento o telegramma que espalhou pelas capitaes européas semelhante boato.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 1.

O rei Alberto está atacado de uma ligeira influenza. Por esse motivo foi suspensa a recepção que devia realizar-se hoje, no palacio real, em commemoração á entrada do anno.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 1.

Na eleição a que hontem se procedeu em Larinto para preenchimento de uma vaga de deputado, foi eleito o Sr. Magliano.

ROMA, 1.

O marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores, enviou aos representantes diplomaticos no estrangeiro a seguinte circular:

"Nos fins do anno passado a Italia offereceu ao mundo um espectaculo digno do seu passado glorioso e provou que estava perfeitamente preparada para o futuro.

Registro com a mais sincera commoção a demonstração de solidariedade que deram as colonias italianas do estrangeiro e peço-vos que lhes transmittais os agradecimentos da sua patria.

Todos os representantes diplomaticos da Italia devem proceder quanto antes á organização de uma estatistica moral e economica das colonias, afim de fornecer ao governo os meios precisos para melhorar a situação dos emigrantes."

ROMA, 1.

A' recepção do anno bom, dada pelos soberanos e pela rainha Margarida compareceram os ministros, altos dignitarios da côrte, delegações dos corpos de Estado, autoridades civis e militares e representantes da alta aristocracia romana.

Por occasião da ceremonia, os presidentes das duas casas do parlamento entregaram ao rei Victor Manoel mensagens analogas, salientando o patriotismo do povo italiano, que approvou quasi por unanimidade a empreza da Tripolitania.

As mensagens terminam fazendo votos para que as armas italianas saiam victoriosas da campanha.

ROMA, 1.

O ministro das relações exteriores, Sr. Di San Giuliano, o Sr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio allemão, e o conde Lexa d'Aherenthal, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria, trocaram, a proposito da entrada do anno novo, telegrammas muito cordiaes de saudações e com os votos de felicidade dos respectivos soberanos.

(Serviço do *Paiz*).

RUSSIA

PETERSBURGO,

O cruzador *Fox*, da marinha de guerra britannica, desembarcou em Buschir, porto no golfo Persico, 169 soldados de infanteria de marinha.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 1.

A commissão de peritos, nomeada para dizer sobre o craneo hontem encontrado embrulhado em jornaes, no cemiterio de Santo Amaro, affirma que o mesmo é o do principe Alexandre Karageorgevitch.

(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 1.

A maior parte dos ministros, nomeadamente o da guerra e o dos estrangeiros, conservarão as pastas.

CONSTANTINOPLA, 1.

Não está ainda resolvida a crise ministerial, parecendo, por esse motivo, inevitaveis as novas eleições para o parlamento.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

PEKIN, 1.

Noticia aqui recebida annuncia que quatro mil homens pertencentes ás tropas republicanas atacaram hontem, á noite, a cidade de Han-kou, iniciando vigoroso combate com as forças imperiaes, combate que ainda dura.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 1.

Commemorando a entrada do anno novo, o presidente Taft deu hoje uma concorrida recepção na Casa Branca.

Entre os diplomatas presentes, estava o embaixador do Brazil, Dr. Domicio da Gama, que occupava o quinto logar.

Os ministros do Chile e da Argentina ficaram muito atrás.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.

Attribuem-se ao Dr. Saenz Peña as seguintes declarações a respeito da reforma no modo de preencher os cargos diplomaticos:

"Procuro homens preparados para as diversas legações que a Republica Argentina mantem na America; a sua vizinhança exige cuidados e cultivo esmerado das boas relações, afim de evitar attritos.

Ainda não chegou a hora dos argentinos estarem em paz com os vizinhos. Esta parte da America apresenta muitos problemas que é preciso resolver, taes como a segurança das fronteiras e a determinação completa dos limites.

Uma grande base de tranquillidade para o paiz é o preparo de homens praticos na carreira diplomatica e é isso o que mais interessa actualmente a Argentina."

—A partir de hoje, está modificado o regimen alimentar nos hospitaes.

O director da assistencia publica reconheceu que as dietas eram deficientes e excessivamente caras em relação á sua qualidade.

—O comediographo Garcia Velloso offereceu um banquete aos seus collegas que concorreram ao concurso de poesias theatraes.

—Falleceram Carmen Parcel Peralta e Carmen Montenegro.

—Muitos francezes compareceram na legação á recepção dada pelo ministro da França, Sr. Dupase.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 1.

Os revendedores do jornal *La Prensa* resolveram boycotal-a, por não terem conseguido o augmento do preço de venda dessa folha.

—A estatistica das entradas vendidas durante o anno findo, no Jardim Zoologico desta capital, accusa um total de 1.419.679 visitantes.

—O jornal *La Argentina*, occupando-se do projecto de melhoria da situação dos diplomatas que representam a Argentina nos Estados da America do Sul, formulado pelo presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, apoia esse projecto e accrescenta que da escolha de bons agentes diplomaticos é que depende a conservação da harmonia e da paz no continente, sendo para esse ponto que devem convergir, principalmente, as vistas do governo.

—Communicam de La Plata que o aviador Paillette fez, com o seu aeroplano, varias evoluções sobre o rio, regressando á cidade.

—Correram no meio da maior animação as festas do ultimo dia do anno, que se prolongaram até pela madrugada. Apesar de ter voltado o calor, realizaram-se bailes em 48 associações, pertencentes a todas as nacionalidades.

—Foi publicado o decreto do governo indultando numerosos sentenciados e varios individuos desterrados do territorio da Republica.

—Consta que o ministro argentino no Chile, Sr. Lourenço Anadón, será removido para a legação do Rio de Janeiro.

—O Congresso Nacional fixou o dia 8 do corrente para a discussão do orçamento geral para 1912.

—O cyclone que passou pela provincia de Entre Rios destruiu em varios departamentos 80 o|o das colheitas, centenas de casas ficaram destelhadas e muitas completamente destruidas. Gualeguay, Mansilla, outras povoações menores e toda a zona do departamento de Uruguay até Lucas Gonzalez, foram devastadas, achando-se os seus habitantes em condições precarias.

BUENOS AIRES, 1.

Tiveram grande concurrencia as corridas no Hippodromo Argentino, a festa do Club Sportivo, onde se realizou um concurso de balões esphericos, assim como diversos festivaes de beneficencia.

BUENOS AIRES, 1.

A maioria do Conselho Municipal, dirigida pelo Sr. José Guerrico, fará franca politica de opposição ao intendente, Sr. Joaquim Anchorena.

Esta attitude de parte do Conselho, julga-se que virá trazer sérias difficuldades á administração do municipio.

BUENOS AIRES, 1.

Por causa de uma discussão travada entre o tenente Alberto Martinez e o jornalista Sr. Vidal Peña, por julgarem-se ambos com o direito de tomar o lado direito da calçada, estes senhores desafiaram-se para um duelo.

A policia conseguiu evitar o encontro.

BUENOS AIRES, 1.

O Sr. Figueroa Alcorta, ex-presidente da Republica, no banquete que lhe offereceu o governador da provincia de Cordoba, pronunciou um discurso, no qual declarou que pretende abster-se de tomar parte na politica activa do paiz, por algum tempo e teceu grandes elogios ao Sr. Saenz Peña, cujo governo tem sido muito proveitoso para o progresso da Argentina.

BUENOS AIRES, 1.

Foram publicadas as estatisticas relativas ao anno findo, cujos algarismos são os seguintes:

Importação, 276.468.729 pesos ouro; exportação, 260.979.170; importações brazileiras, 6.160.196; exportações brazileiras, 13.212.216; exportação de trigo para o Brazil, 270.780 toneladas: exportação de farinha, 83.097.

Total da immigração, 188.608, incluindo neste numero, 94.635 hespanhoes, 52.729 italianos, 12.018 turcos, 8.266 russos, 4.194 francezes, 3.028 allemães, 1.918 portuguezes, 1.435 inglezes, 678 suissos, 441 dinamarquezes, 460 brazileiros e 383 belgas.

Nascimentos, 43.483; fallecimentos, 20.713; casamentos, 11.947.

Para demonstrar quanto melhoraram as condições hygienicas do paiz, bastará dizer que em um decennio, a mortalidade decresceu successivamente de 9.201 para 2.298, 0.211, e 1.640 por mil habitantes.

Construiram-se 31.571 kilometros de estradas de ferro.

Foram transportados 64 milhões e meio de passageiros, 33 milhões e meio de kilos de cargas.

A divida publica sobe a 304 milhões de pesos, ouro.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 1.

Sessenta por cento dos argentinos aqui residentes inscreveram-se no consulado para fazer o serviço militar.

—A commissão de engenheiros concluiu o trabalho de levantamento de plantas na região mineira de Arica e Zapina.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 1.

Os consulados da Argentina arrolaram 60 o|o dos seus compatriotas, residentes nesta Republica.

— Proseguindo no seu inquerito sobre o attentado contra o convento dos carmelitas, a policia suspeita que os individuos que atiraram as bombas, são dois individuos que ha pouco se haviam empregado no convento e que desappareceram no dia seguinte ao do attentado.

Parece que esses individuos agiram por instigação das sociedades anarchistas de Buenos Aires, Montevidéo e Antofogasta.

— O intendente da provincia de Tacna proclamou hoje a lei de militarização em todo o territorio.

SANTIAGO, 1.

Os jornaes dão a noticia de terem sido expulsos de Lima varios cavalheiros chilenos, pessoas de distincção, que actualmente residiam naquella cidade.

O facto denunciado tem causado indignação.

SANTIAGO, 1.

O jornal *El Mercurio*, referindo-se aos ataques de uma parte da imprensa argentina, diz que o governo chileno não acredita que as boas relações entre o Chile e o Brazil constituam um perigo para a Argentina.

No entanto, accrescenta, causaria serio desgosto ver surgir naquella republica uma politica de exclusivismo, tendo por fim suscitar a desconfiança entre as velhas amisades chilenas do continente.

Desse modo, nuca seria possivel conciliar a amisade chileno-argentina, conjuntamente com a amisade chileno-brazileira.

PERÚ

LIMA, 1.

Os partidos constitucional e liberal colligaram-se para designar candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

(Serviço do *Paiz.*)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 1.

Os jornaes *El Siglo*, *La Democracia* e *El Telegrafo Maritimo* publicam artigos, em que analysam os acontecimentos do anno findo e os actos do governo.

Julgam completamente esteril a administração do presidente Sr. Battle y Ordoñez, atacando-os com grande violencia.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 1.

Ha quatro dias que chove regularmente. Augmentam as aguas do rio Parnahyba, melhorando a navegação, reanimando os criadores, que soffreram grandes prejuizos.

—A imprensa governista ataca violentamente o presidente do Conselho e o juiz seccional.

—Chegam noticias de diversos municipios de que os governistas fizeram hontem clandestinamente a eleição para as mesas federaes, negando o reconhecimento de firmas nas certidões da opposição.

(Serviço do *Paiz*).

CEARA'

FORTALEZA, 1.

A ordem continúa inalterada.

Hontem, os logradouros publicos estiveram muito concorridos, tendo funccionado, á noite, os cinemas e outras casas de diversões.

— Os jornaes elogiam as medidas tomadas pelas autoridades, afim de que não se reproduzam as scenas de insubordinação do dia 29 do corrente.

— Votaram ainda moções de confiança á actual administração do Estado e de apoio ás candidaturas do partido conservador, para o futuro quatriennio governamental, as seguintes camaras municipaes: Icó, Quixeramobim, S. Matheus, Camocim, Araripe, Arneiroz, Ipueiras, Acarahú, Aquiraz, S. Pedro do Crato, Iracema, Mulungú, Coité, Entre Rios, Guarany, Cratheus, Paracurú, Pentecoste, Palma, Boa Viagem, Brejo dos Santos, Assaré, Aurora, Santa Quiteria, Quixadá, Sant'Anna, Pacoty, Mecejana, Beberibe, Baturité, Campo Grande, S. João de Uruburetama, Riacho do Sangue, Pereiro e Porteiras.

FORTALEZA, 1.

Continuam a chegar telegrammas do interior do Estado, dirigidos pelas camaras municipaes, affirmando solidariedade ao partido da situação e garantindo apoio ás candidaturas escolhidas para a presidencia e vice-presidencia do Estado, no futuro quatriennio. Dentre elles contam-se os endereçados pelas comarcas do Crato, Sobral, Maranguape, Viçosa, União, Soure, Varzea Alegre, Umary, Senador Pompeu, Tauha, Redempção, São Francisco, Milagres, Tamboril, São Benedicto, Trahiry, Quixadá, Aracaty, Jaguaribe Mirim, Limoeiro, Pacatuba, Benjamin Constant, Granja, Saboiro, Missão Velha, Cascavel, Lavras, Jardim, Caridade, Joazeiro, Canindé, Campos Salles, Iguatú, Pedra Branca, Meruoca, S. Bernardo das Russas, Morada Nova, Cachoeira, Barbalha, Paturitá, Aracoiaba, Independencia, Porongaba, Iguatú, Santa Anna do Cariry, Mecejana, Massapé e Itapipoca, além de outras localidades.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 1.

Será hoje inaugurado, com toda a solemnidade, o Asylo da Mendicidade. A ceremonia será presidida pelo padre João Maria.

—Está imminente a dissolução da sociedade Tiro Natalense, 18ª da confederação, devido a desintelligencias entre o inspector interino da região militar e o conselho director.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 1.

Os telegrammas que tentei transmittir para ahi, foram recusados pelo telegrapho, já depois de carimbados, razão por que dirijo-me pelo submarino.

— Não obstante ter sido assoalhada a posse municipal dos candidatos democratas, ella não se realizou, a despeito das noticias aterradoras que foram espalhadas.

— A força federal tem estado em rigorosa promptidão.

— O governo do Estado tomou providencias completas e energicas, afim de ser mantido o decreto de prorogação dos governos locaes, o que está sendo respeitado.

— A cidade acha-se em calma.

— Hoje houve recepção em palacio. Foi extraordinariamente concorrida. A praça do palacio regorgitava. Compareceram representantes das mais elevadas classes.

— O Dr. Aurelio Vianna, governador do Estado, passou a noite de hontem no palacio das Mercês, cercado dos seus auxiliares e de grande numero de amigos.

— A população da capital mostra-se satisfeita com as medidas tomadas pelo governo.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 1.

Foi muito festejada a entrada do Novo Anno. Na Escola Normal houve animada *soirée*. No palacio do governo esteve muito concorrida a recepção, comparecendo autoridades federaes e estadoaes.

—A 1 hora da tarde, foram inaugurados, na delegacia fiscal, os retratos do marechal Hermes e do Dr. Francisco Salles. A essa festa compareceram o presidente do Estado, auxiliares do governo do Estado e grande numero de pessoas gradas.

Abriu a sessão o fiscal interino, major José Lyrio, que em seguida deu a palavra ao procurador federal. Este terminou o seu discurso erguendo vivas aos proceres do partido conservador.

Foi orador official o Dr. Nascimento, falando tambem diversos oradores.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 1.

No quartel-general houve hontem, á noite, concorridissima reunião de socios do Club da Guarda Nacional, deste Estado, sendo eleita a nova administração para o corrente anno de 1912. O coronel José Piedade foi, pela oitava vez, reeleito presidente dessa importante associação, sendo tambem approvada uma unanime moção de applauso e apoio á sua superior, util e criteriosa administração dos negocios do club e da guarda nacional neste Estado.

Hoje, ás 3 horas da tarde, a officialidade, incorporada, foi cumprimental-o e ao coronel conde de Prates, commandante superior, em exercicio, pela entrada do Anno Novo.

—De varias comarcas do interior chegam moções, protestando solidariedade ao commando superior contra os ataques intempestivos, feitos em jornaes por alguns officiaes despeitados, com o intuito manifesto de prejudicar a eleição do Dr. Piedade a deputado federal nas proximas eleições, mas sem nenhum resultado, visto que essa candidatura representa, effectivamente, o valor e o prestigio moral e politico do distincto republicano.

S. PAULO, 1.

Telegrapham de Pereiras que reina ali completa anarchia. O juiz federal foi ferido com quatro balas. A policia é a promotora dos sanguinolentos factos.

Em Jundiahy os capangas civilistas ameaçam os hermistas na formação das mesas.

S. PAULO, 1.

Não têm fundamento algum as chapas publicadas para candidatos a deputados federaes. A operação da eleição prévia ainda não foi feita, dependendo de uma reunião da commissão executiva do partido republicano conservador, para resolver em definitivo.

S. PAULO, 1.

Seguiram hoje, pelo nocturno de luxo, para essa capital os Srs. Rodolpho Miranda e senador Bento Bicudo, presidente e membro, respectivamente, da commissão executiva do partido republicano conservador.

Os illustres viajantes se hospedarão no Hotel dos Estrangeiros.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 1.

Hontem realizou-se o encerramento dos trabalhos do Congresso. Estiveram presentes muitos senadores e deputados, e as galerias encheram-se de povo. Em frente ao edificio, formou uma campanhia do 1º batalhão, que prestou continencia.

Presentes o presidente, as mesas da Camara e do Senado, foi aberta a sessão pelo presidente do Senado, que por essa occasião leu a exposição dos trabalhos.

Em seguida, o presidente da Camara leu exposição semelhante. Terminada a leitura, occupou a tribuna o senador Herculano de Freitas, que proferiu um discurso, justificando a seguinte moção, approvada por todos os presentes, excepto pelo Sr. Eduardo Camargo:

"O Congresso Legislativo de São Paulo, continuando as suas gloriosas tradições liberaes desta terra, representando os seus unanimes sentimentos republicanos, confia que o povo e o poder executivo do Estado, irmanados nos seus sentimentos e acções a favor da Patria, constituida pelos Estados autonomos na Federação indissoluvel e perpetua, saberão em qualquer emergencia cumprir o dever supremo de defender a verdade da Constituição da Republica e a autonomia do Estado, e, assegurando-lhes inquebrantavel solidariedade, tambem espera que os poderes publicos da União, no desempenho dos grandes deveres que a Nação lhes confiou e a que a lei nobremente os obriga, presidam á vida dos Estados, nessa politica tranquila e fecunda, para o engrandecimento nacional."

—Seguem hoje para o Rio de Janeiro os Srs. Dr. Rodolpho Miranda e Raphael Sampaio, que regressarão a esta cidade, em companhia do senador Quintino Bocayuva, a 9 do corrente.

—E' esperado aqui amanhã o general Francisco Glycerio.

—Consta que os Srs. senador Pinheiro Machado, Rodolpho Miranda e Raphael Sampaio apresentarão candidatos á deputação federal pelo Estado de S. Paulo.

S. PAULO, 1.

O delegado Franklin Piza conseguiu descobrir, depois de muitas diligencias, qual o assassino da mulher que fôra encontrada degolada em Villa Ema, conforme os nossos despachos anteriores.

Actualmente, a policia trata de capturar o criminoso, que se acha foragido. E' um italiano de nome Giuseppe Andréa, que chegou da Italia ha sete mezes.

O crime está assim explicado: Giuseppe Andréa amava loucamente a Vicencia, sem que, comtudo, tivesse animo de fazer-lhe uma declaração amorosa, conforme o testemunho de um empregado de uma chacara situada nas proximidades do local em que trabalhava o mesmo Giuseppe. No dia em que se determinou a falar de amores a Vicencia, quiz tambem possuil-a. Vicencia, casada, recusou os seus protestos e repelliu as suas audacias, sendo, por isso, degolada.

O Sr. Franklin Piza espera prender por estes dias o criminoso.

—Os jornaes desta capital publicam hoje o discurso do Dr. Herculano de Freitas, elogiando-o.

—O Dr. Ruy Barbosa respondeu ao telegramma de saudações que lhe enviaram ante-hontem muitos cidadãos paulistas.

—O governo apressará a construcção do alojamento de immigrantes em Santos, attendendo ás crescentes entradas dos ultimos mezes.

—A passagem ao novo anno esteve muito animada, notando-se por toda a cidade muitas festas e um extraordinario movimento pelas ruas mais centraes.

S. PAULO, 1.

A Alfandega de Santos rendeu durante o mez de dezembro a quantia de 6.113:201$803.

S. PAULO, 1.

Consta que dentro de poucos dias será apresentada á Municipalidade de S. Carlos a planta do grande hotel que ali vai ser construido pela Brasilian Railway.

S. PAULO, 1.

A sobretaxa do café rendeu, em dezembro, 5.575.248 francos. Desde o dia 1º de julho rendeu 37.719.159 francos.

S. PAULO, 1.

A imprensa desta capital noticiou recentemente o suicidio do dentista Horacio Americo Pannain. A policia, porém, acaba de apurar que se trata de um assassinio, commettido por um irmão da victima, Sr. Matheus.

S. PAULO, 1.

Foram inauguradas hoje em Santos as linhas de bonds electricos que levam a Boqueirão, Villa Macuco e Villa Mathias.

S. PAULO, 1.

Os Srs. Francisco Glycerio e Alfredo Ellis tiveram aqui uma grande recepção.

S. PAULO, 1.

Os deputados estadoaes offerecerão, no dia 3 do corrente, um banquete, na Rotisserie Sportsman, ao Dr. Carlos Campos, presidente da Camara, e ao *leader* da maioria, Dr. Fontes Junior.

O Sr. Léon Martin escreveu sobre a instrucção publica em S. Paulo, um "pamphleto de critica vehemente", em 26 paginas, onde contesta que esse ramo do serviço do Estado tenha attingido o grão de prosperidade que lhe attribuem.

Filiando a opinião do Sr. Paulo Pestana, redactor do "Estado de São Paulo", o autor diz que a instrucção publica ahi "é orientada e dirigida empiricamente, por processos mecanicos invariaveis, tornando-se os professores meros automatas, faltos, em sua grande maioria, de cultura litteraria e scientifica."

Fazendo uma critica historica da organização do ensino e de sua evolução, o Sr. Léon Martin enaltece a reforma operada no tempo do Imperio, pelo conselheiro Laurindo de Brito, salientando igualmente os beneficos serviços prestados por Cesario Motta, Rangel Pestana e Caetano Campos, nos primeiros annos do novo regimen.

Depois, disse o autor, vêm a decadencia, a anarchia e toda uma série nefasta de attentados aos mais elementares principios da pedagogia.

Sem adiantar a nossa opinião sobre taes conceitos, pela falta de elementos precisos para um juizo comparativo e seguro, agradecemos ao autor o exemplar que nos foi offerecido.

CARTAS MILITARES

De um official da reserva a um tenente da activa.

XXV

Bom amigo — Apreciando a energia do actual ministro, assaltaram-me fortes esperanças de uma acção efficaz sobre o nosso abandonado exercito. E' verdade que alguns interesses feridos ao vivo provocaram uma grita desfavoravel ás suas resoluções, a todo momento acoimadas de virulentas, mas jamais corajosamente tomadas por qualquer dos muitos ministros que temos tido.

Chegado a lastimavel estado de penuria, o exercito ha passado por verdadeiras crises de agonia. E nunca nos foi dado vêr surgir um homem resoluto, energico, de vontade inabalavel e firmeza nas convicções de soldado para enfrentar o problema da defesa nacional com accentuada decisão e patente sinceridade.

Reza a historia de nossos dias que ás deixadas do alto posto ministerial succedem-se confabulações sempre antagonicas aos interesses vitaes do exercito. Não se tendo constatado que nenhuma excepção, quando o actual ministro assumiu a direcção dos destinos da força armada de terra, surprehendeu a todos a sua disposição de cuidar seriamente do nosso enervado exercito, atacando directamente todos os pontos que se iam mostrando capitaes, a respeito do estrebuxamento de sinecuristas.

Admirei e felicitei o exercito. Tinhamos gente no leme, como se costuma dizer, e confiantes se podia esperar bom rumo.

Isso tudo te havia dito e accrescentara, oxalá não acabe cedendo, como tantos outros.

Pois, caro amigo, não estou longe de te affirmar que era tudo simulado. O Sr. ministro não mais insiste na volta dos officiaes ás suas verdadeiras funcções; o Sr. ministro não mais revela aquella constante preoccupação pela defesa efficiente do paiz; o Sr. ministro não mais quebra lanças para afastar, como promettera, a politica do exercito; o Sr. ministro, emfim, está prestes a tudo deixar para abraçar a causa da sua candidatura á presidencia estadoal!...

Vai tudo correndo á revelia de qualquer chefe politiqueiro mais ousado e a Nação, pasmada, contempla o caminho da sua derrota na ruina desse exercito que tanto lhe pesa.

Emquanto pullulam os projectos e cresce a verba, elle se vai aniquilando para se tornar um exercito vencido antes de combater...

E dizer que o chefe da Nação é militar e deve ter nitida comprehensão dos fins que os exercitos têm a preencher! E dizer que o retentor da pasta da guerra, tambem militar, deve saber que o paiz está francamente exposto a qualquer golpe que a diplomacia não tenha podido amparar!..

Bom amigo, uma paz humilhante é sempre uma angustia para um Estado, mas acordemos, que talvez robustecesse nossa face e concorresse para que nos tornassemos mais dignos desse paiz que audaciosamente dizemos nos ufanar.

. . . .

Hoje, 1º do anno, não me devo furtar ás praxes das boas festas; assim t'as dou e aos jovens turcos, com os votos que faço de trabalharem todos por um exercito prospero e forte, para grandeza da nossa Patria.

Do amigo certo

Gil

CONFLICTO

Hontem, á noite, o anspeçada n. 38, do 5º batalhão da brigada policial, prendeu em flagrante, o oriental Guilherme Martins, que havia promovido um terrivel conflicto na casa n. 145, da rua da Saude.

Eis como as coisas se passaram.

Guilherme, que tem 27 annos de idade, é solteiro e exerce a profissão de pedreiro, mora com sua amasia, Violante da Conceição, na referida casa.

Sob o mesmo tecto habita Antonio Basilio, o qual teve a desdita de inspirar ciumes a Guilherme e talvez ligeira sympathia a Violante.

Em pouco tempo, a situação tornou-se grave.

Hontem, os dois homens, depois de violenta discussão, travaram uma briga.

Felizmente, antes que as coisas tivessem peiores consequencias, surgiu o anspeçada João Pedro Celestino, que prendeu em flagrante o promotor da desordem.

Antonio Basilio estava ferido no ventre.

Dois moradores da casa, que procuraram conter Guilherme, sairam tambem feridos: um delles, foi João Aggripino, ferido no braço esquerdo, e o outro, Ramiro de tal, ferido na mão direita. Todos os ferimentos são leves.

Guilherme foi mettido no xadrez do 2º districto policial.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Gabinete do Prefeito

EDITAL

conhecimento dos municipes do Districto Federal faz-se publico o decreto :

DECRETO N. 849—DE 30 DE DEZEMBRO DE 1911

Proroga o orçamento de 1911 para o exercicio de 1912

O Prefeito do Districto Federal :

Considerando que o Conselho Municipal encerrou hoje os trabalhos da 2ª convocação extraordinaria sem ter votado orçamento para o exercicio de 1912 ;

Considerando que é necessario estabelecer base legal para a arrecadação de impostos e pagamento das despezas da Municipalidade deste Districto no futuro exercicio de 1912 ;

Usando da attribuição que lhe confere o § 7º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta :

Artigo unico. Fica prorogado para o exercicio de 1912 o actual orçamento de 1911, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 e o decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910.

Districto Federal, 30 de dezembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que terça-feira, 2 de janeiro proximo futuro, serão chamados a exames praticos e oraes, os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Portuguez — 238, 250, 251, 253, 254, 260, 264, 268, 271 e 272.

1º anno — Gymnastica — 270, 290, 300, 302, 303, 305, 308, 310, 311, 312, 313, 329, 331, 332, 333, 334, 336, 337, 340 e 356.

1º anno — Musica — 357, 358, 360, 362, 364, 365, 366, 368, 369, 370, 371, 373, 377, 378, 380, 381, 382, 384 e 386.

2º anno — Francez — 42, 44, 85, 87, 94, 97, 99 e 100.

3º anno — Historia da America — 98, 117, 130, 135, 136, 143, 145, 158, 178 e 186.

3º anno — Physica — 1, 19, 32, 25, 49, 63, 64, 68, 70 e 79.

4º anno — Chimica — 113, 146, 187 e 192.

A's 2 horas da tarde

4º anno — Hygiene — 2, 5, 8, 43, 53, 62, 71, 177, 191 e 193.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

3º anno — Francez — 3, 7, 44, 58, 59, 66, 74, 164, 185 e 258.

4º anno — Historia do Brazil — 13, 19, 20, 22, 37, 39, 40, 41, 48 e 69.

A's 2 horas da tarde

1º anno — Arithmetica — 316, 320, 328, 331, 334, 335, 338, 339, 340 e 341.

1º anno — Gymnastica — 388, 390, 392, 393, 394, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 413, 416, 419, 420, 421 e 422.

2º anno — Musica — 34, 97, 102, 130, 146, 147, 159, 194, 219, 226, 246 e 462.

3º anno — Portuguez — 71, 80, 83, 122, 131, 132, 139, 149, 162 e 196.

3º anno — Historia da America — 61, 121, 135, 185, 210, 217, 220, 236, 241 e 243.

Secretaria da Escola Normal, em 30 de dezembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno — Portuguez

Distincção: Alexina de Carvalho, Alzira Heloisa Cavalcanti de Albuquerque e Amalia Mattoso Caminha.

Plenamente: Adalgisa Cesar Dias, Adelia von Borell du Vernay Sauerbronn, Adelia Freitas, Aida Goldschmidt, Albertina da Costa Guimarães e Alice Gonçalves Penna.

Simplesmente: Accacia de Souza Moreira, Adosinda Franco e Albina Ramos de Novaes.

1º anno — Musica

Distincção: Elisa Serrão de Medeiros Alves, Laura Gomes Arruda e Leonor Coelho Pereira.

Plenamente: Guilhermina Olga Schildhnecht, Helena Pereira de Souza, Heloisa Torres Marcondes, Iracema Louzada, Laura Arnaud Saldanha da Gama, Lourdes do Amaral Kerff, Lothaulda de Figueiró, Lucia Meirelles Torres, Lucilia de Aguiar Cardia e Lucinda Ramos.

Simplesmente: Edith Santos, Edith da Silva e Oliveira, Grippina Gripp, Leocadia Comba de Souza, Lucia Moreira Maia, Lucilia de Paula e Silva e Luiza Lavoie.

4º anno — Desenho de ornato

Distincção: Adosinda Legey, Georgina Amelia Diogo, Haydéa Vianna, Idalina Negreiros de Andrade Pinto, Julia Carolina Campos e Tharsilia da Silva Trindade.

Plenamente: Adelaide Lucinda de Moraes, Eleonora Pinheiro Guimarães Lins, Esther Aida Negreiros, Eurydice Legey, Lucilia Claudina de Giovanni, Maria Longo, Odette Regal, Olga Furtado do Val, Olga Margarida Pires, Regina de Freitas, Thereza Motta e Violante Fernandes do Couto.

Simplesmente: Carmina Pinto da Fonseca e Custodia da Silva Simões.

Faltaram tres alumnas.

Curso nocturno

2º anno — Francez

Distincção: Aristides Tavares Cardoso de Castro.

Plenamente: Mario da Cunha Duque Estrada e Olga de Almeida Carvalho.

Simplesmente: Maria Guiomar Teixeira.

Faltou uma alumna.

Secretaria da Escola Normal, em 30 de dezembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Licença de automoveis

De accordo com o decreto n. 1.259, de 22 de novembro de 1911, communica-se aos Srs. proprietarios de automoveis que—dentro do prazo de dois mezes—a contar desta data—devem taes vehiculos actualmente licenciados—ser providos dos apparelhos de que tratam o art. 3º e seu paragrapho, sob pena de não ser renovada a respectiva licença.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1911—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS ALMEIDA.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907 :

Districto de **Inhaúma** :

Rua Christovão Colombo, numeros novos, 17 I a VII, 47 I a V, 48, 60 I a V, 68 e 42.

Rua Carolina, numeros novos, 7, 9, 13, 11, 21, 23 e 25.

Rua Capitulina, numero novo, 82.

Rua Cardoso Quintão, numeros novos, 1, 21, 291, 297, 6, 56, 68, 88, 124, 138, 196, 228, 244 I e II e 87.

Rua Coronel Magalhães, antiga Andrade Bastos, numero novo, 29.

Rua de Cascadura, numeros novos, 33, 55, 87, 8, 12, 45, 6 I a IV, 30, 36, 44, 46, 48, 50, 52, 58, 62, 82 e 84.

Rua Cecilia, numeros novos, 18, 22 e 44 I a III.

Rua Candida Bastos, numeros novos, 13, 15, 41, 12, 18 I a IV e 40.

Rua Capertino, numero novo, 28.

Travessa Cardoso Quintão, numeros novos, 63, 34 e 65.

Rua D. Isabel, numeros novos, 65, 68, 70, 72, 74, 82, 94, 138, 200, 130 e 170.

Rua Domingos Perzeo, numeros novos, 23, 9 e 29 I a III.

Rua Duarte Teixeira, numeros novos, 17, 62, 96, 19, 31, 75, 79, 83, 85, 81, 95, 97, 109, 28, 32, 20 e 94.

Rua Durão, numeros novos, 77, 81, 18, 58 e 60.

Rua Dr. Nicanor, numeros novos, 66, 68, 72 e 76.

Rua Silva Gomes, numeros novos, 17 I a XV, 55 e 107.

Rua D. Lydia, numeros novos, 21, 23, 37, 66, 4, 8, 6 I a III, 10, 24, 63, 73, 79 e 41.

Travessa Dezeseis de Maio, numero novo, 25.

Rua Cesario Machado, numeros novos, 25, 71 I a VI e 77 I a VI.

Rua da Capela, numeros novos, 13 I e II, 55, 30 e 72.

Rua Candida Maciel, numeros novos, 12, 13 e 9.

Travessa Catumby, numeros novos, 21, 39, 57, 69, 75 e 87.

Rua Catumby, numeros novos, 5, 9, 21, 27, 18, 26 e 22.

Caminho do Cattete, numeros novos, 156, 180, 204 e 136.

Rua Julieta, numeros novos, 3, 36 e 38.

Travessa João de Mattos, numeros novos, 49, 51 e 53.

Rua João Vieira, numeros novos, 33 I a V, 16, 44 e 26.

Rua Joaquim Soares, numeros novos, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29 I a X, 33, 35, 39, 43 I e II, 45 I a III, 47, 49, 51, 67, 69, 79, 81, 95, 69, 68, 70, 72, 76, 82 e 90.

Rua Quintão, numero novos, 1, 7, 5, 75, 79, 85, 70, 104, 122, 114, 60 e 62.

Directoria Geral de Obras e Viação, 5 de dezembro de 1911—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Concurrencia para construcção de uma ponte no rio Pavuna, em Jacarépaguá

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se proposts, no dia 4 de janeiro vindouro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito a 1:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. Os proponentes apresentarão preço em globo para toda a obra, de accordo com as especificações e desenhos apresentados, só podendo ser empregado material de primeira qualidade.

2º. O proponente preferido iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de tres mezes, contados da data da assignatura do contracto.

3º. A ponte terá 17m,70 de vão e 6m,0 de largura.

4º. Os encontros de alvenaria existentes serão reparados e revestidos com argamassa composta de uma parte de cimento para tres de areia.

5º. As cinco vigas longitudinaes serão de aço I, com 18m,20 de comprimento, 0m,30 de altura, 0m,13 de largura, 0m,12 de espessura d'alma e o peso de 53 kilos por metro linear; levarão nas emendas chapas duplas de 0m,80 de comprimento e 0m,15 de espessura com parafusos 3|4.

6º. As cinco contra-vigas serão de aço I, com 6m,00 de comprimento, 0m,25 de altura, 0m,11 de largura, 0m,009 de espessura d'alma com o peso de 38 kilos por metro linear e serão aparafusados nas abas das vigas longitudinaes.

7º. Os 10 consolos serão de aço I, com 7m,00 de comprimento, 0m,25 de altura, 0m,11 de largura, 0m,009 de espessura d'alma e o peso de 38 kilos por metro linear; levarão nas juncções com as contra-vigas chapas duplas de 0m,80 de comprimento, 0m,015 de espessura e parafusos 3|4. Os consólos serão aparafusados por intermedio de cantoneiras em uma viga de aço transversal, assente sobre cada um dos encontros.

8º. As vigas transversaes são vinte, de aço I, com 6m,0 de comprimento, 0m,12 de altura, 0m,054 de largura, 0m,0045 de espessura d'alma e com o peso de nove kilos por metro linear.

9º. Todas as vigas de aço serão ligadas intimamente formando systema, levarão arame enrolado em toda extensão e serão envolvidas em argamassa composta de uma parte de cimento para tres de areia.

10º. O estrado da ponte será de concreto ramado com 0m,15 de espessura. O concreto será composto de uma parte de cimento, tres de areia, cinco de pedra britada meuda e o tecido de arame de tres fios n. 42, da United States Steel Producto Co.

11º. A balaustrada será feita de cimento armado com vergalhões de ferro, uma parte de cimento e tres partes de areia.

17—10—911. (Assignado), TORRES DE OLIVEIRA—Visto, 7 de novembro de 1911 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Senador Alencar

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 3 de janeiro vindouro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico; fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato e terminada no prazo de quatro mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 8:000$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo :

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Senador Alencar, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços :

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam.....................

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento.....................

Por metro corrente de retoque e assentamento de meios-fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento.....................

Rio de Janeiro, ... de janeiro de 1912.

(Assignatura).....................

(Residencia).....................

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de dezembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se ante-hontem mais um concorridissimo exercicio de fogo, no qual tomaram parte numerosos atiradores dos Tiros ns. 7, 96, 97, 109, 115, 140 e 172, reservistas do exercito, alumnos militares e praças da Escola de Artilheria e Engenharia.

Compareceram ao stand os seguintes directores: tenente Escobar, presidente, J. Amorim Junior, vice-presidente; tenente Flavio do Nascimento, director de tiro; Oscar Adolpho Thiers de Faria, secretario; Humberto Paladim, thesoureiro; Eduardo Watson, Manoel Dias de Carvalho, Herbert Chrockatt de Sá, J. C. Mendes Sobrinho, José Tiburcio Camaz, Luiz Camargo de Brito, vogaes.

O polygono foi dirigido pelos atiradores 2º tenente Eduardo Watson e sargentos Confucio Aldon e Accacio de Almeida Pinto, tendo o fogo se iniciado ás 8 horas da manhã e se prolongado até ás 2 horas da tarde.

Devendo no dia 28 do corrente ser disputado o campeonato de fuzil de 1912, pelos atiradores mestres Fernando Vigarano, Manoel Dias de Carvalho, Dr. Alvaro Zamith, tenente Flavio do Nascimento, Floriano Escobar, Oscar Thiers de Faria, foram iniciados os exercicios a 400 metros, tendo se realizado varios torneios intimos.

As melhores séries obtidas foram:

400 metros, alvo c. c. n. 3, 10 tiros —Floriano Escobar, 61 pontos; Fernando Vigarano, 77; Manoel Dias de Carvalho, 55.

300 metros, alvo c. c. n. 3, 10 tiros —Herbert Chrockatt de Sá, 81 pontos; tenente Floriano do Nascimento, 70; Oscar Thiers de Faria, 70.

200 metros, alvo c. c. n. 3, 10 tiros —J. Amorim Junior, 95 pontos; Confucio Aldon, 89; Eduardo Watson, 81; Arthur Barbosa Filho, 81.

200 metros, alvo c. c. n. 3, tiro rapido, 15 tiros — Tenente Ildefonso Escobar, 105 em 61 1|2 segundos.

100 metros, alvo c. c. n. 2, 10 tiros —Adolpho Ferrão, 98 pontos; Guilherme D. Oneill, 85; Olympio da Silva, 80 pontos; Manoel da Costa Junior, 72.

— Na proxima quinta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Tiro Federal, será realizada a primeira sessão do conselho director ultimamente eleito.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a assembléa geral ordinaria para eleição do novo conselho director para o exercicio administrativo de 1912 do Tiro de S. Christovão.

Por ser esta a 2ª convocação, de accordo com os estatutos, será realizada com qualquer numero de socios quites.

DESCUIDO FATAL

José Rodrigues de Oliveira, portuguez, empregado nos armazens do cáes, foi hontem victima de sua propria imprudencia.

Examinava um revólver, no seu quarto, na rua da Gambôa n. 273, quando, não se sabe como, a arma disparou, indo a bala alojar-se no ventre do infeliz.

Caindo por terra, todo ensanguentado, José Rodrigues gritou por sua mulher, Perpetua Lima Salgado, que já corria para o quarto, levada pelo estampido do tiro.

Encontrou José moribundo. Mal teve tempo de dizer:

— Acabei de me matar, sem querer.

Poucos minutos depois era cadaver.

Com permissão da policia do 8º districto, o cadaver ficou depositado na mesma casa onde se deu a triste occurrencia. Ali mesmo será examinado pelos medicos legistas.

Guerra.

Pela divisão de engenharia, foram propostos para occupar as vagas existentes nessa divisão, os seguintes officiaes: capitão Felicio Paes Ribeiro, para adjunto da 3ª secção, e o 1º tenente José Vicente de Araujo e Silva, para auxiliar dessa secção.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Pedro Frederico de Souza;

A 1ª brigada dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região; para auxiliar o superior de dia, e para ronda de visitas;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, o amanuense Aquino;

O 3º regimento de infantaria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o 3º uniforme.

Brigada policial.

No salão de honra da brigada, o seu commandante, coronel José da Silva Pessoa, recebeu hontem, por motivo da entrada do anno novo, as saudações de toda a respectiva officialidade, cujos sentimentos e votos foram interpretados com muita felicidade pelo tenente-coronel Marcos Prade de Azambuja, commandante do regimento de cavallaria.

Agradecendo, o coronel Pessoa dirigiu aos seus commandados palavras muito carinhosas, terminando com o expressar os seus votos pela prosperidade de cada um e da esforçada collectividade, que é brigada policial.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Goston;

Official de dia á brigada, o capitão Cardeal;

Medico de dia, o major graduado Dr. Molina;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Musica de parada e de promptidão, a do 1º batalhão;

Ronda com o superior de dia, o tenente Odorico;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Santa Barbara e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes, á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para as patrulhas dos 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois, de cada um dos 1º, 3º e 4º batalhões de infanteria, sendo dois para as patrulhas do Silvestre;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Abelardo; no Thesouro, o tenente Diniz; na Caixa de Conversão, o alferes Themistocles; na Casa da Moeda, o alferes Bomfim;

Estado-maior: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o tenente Sá Peixoto; no 3º, o tenente Cecilio; no 4º, o alferes Coutinho; no regimento de cavallaria, o capitão Pinto Ribeiro, e no corpo auxiliar, o alferes Barbosa Lima;

Promptidão: no 4 batalhão, o alferes Martini; e no regimento de cavallaria, o alferes Paranhos;

Auxiliares do official de dia, um inferior e um corneteiro do 4º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo e um corneteiro do 1º batalhão;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações, e mais o que se pedir;

O 1º batalhão dá o policiamento e os extraordinarios já determinados e mais o que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento dos 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e mais o que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento dos 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados, e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá a guarnição, as promptidões de incendio e permanente, sendo esta com um subalterno, os serviços já determinados, e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dá o policiamento e demais serviços dos 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

Uniforme, 7º.

DIVERSÕES

Gremio Pastoril Filhos da Primavera.

Sob a direcção de seu presidente, o Sr. Olympio Manoel Barbosa, esteve hontem em nossa redacção o gremio acima indicado, executando diversas danças e deleitando-nos com seus harmoniosos canticos.

Tambem nos visitaram as pastoras Azul e Encarnado, da rua Senador Euzebio n. 540.

DIA 13

CEMITERIO DE INHAUMA

José Camillo de Oliveira, 62 annos, rua Francisco Fragoso n. 52; Manoel Araujo Monteiro, 40 annos, travessa de S. Vicente n. 60; Pericles de Moura, 34 annos, rua Affonso Ferreira n. 67; feto, rua Edmundo n. 89; Eustorgio, 6 mezes, rua Dezenove de Outubro n. 18.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Raphael Vieira Pedroso, 65 annos, rua Coronel Rangel n. 118.

CEMITERIO DO REALENGO

Alice, 2 annos, Sapopemba; Josépha Rodrigues, 49 annos, Bangú.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

João, 5 mezes, Santa Cruz.

DIA 13

CEMITERIO DE INHAUMA

José Pereira Brum, 21 annos, rua Aníbal Pinto s|n; Arminda Rescner, 58 annos, rua do Engenho de Dentro n. 52; Olivia, 3 annos, estrada da Penha numero 817; feto, rua Viuva Farani n. 196; Georgina, 14 mezes, rua Wenceslão numero 90; Waldemar, 1 anno, rua Dr. Balbino n. 154; feto, rua Nova de Jerusalem s|n.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Antonia do Carmo Rodrigues, 48 annos, estrada Braz de Pinna; Dorothéa da Conceição, 24 annos, becco do Moura n. 75.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Adolpho, 9 mezes, Rio Grande; Clara da Costa, 19 annos, rua Virgilio Vidal n. 86; Francisco Borges de Carvalho Netto, 14 mezes, rua Coronel Rangel numero 86; feto, Camorim; feto, Pedra da Panela, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Realengo.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

João Lima, estrada do Cabuçú, indigente.

TORNEIO DE DEZEMBRO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 21 E 22

Problemas ns. 49, de *Manfarrica*: LATIDO—LATIDO; 50, de *Zut*: MACHADO; 51, de *Ilhéo*: GENRO—NEGRO; 52, de *Palmyra*: SARGO—SARGA; 53, de *Frantz*: RIGOROSA; 54, de *Aviarás*: REMASSE—MAS.

Typão, Alleluia, Trabuco, Ilhéo e Aviarás decifraram todos; Isaac, os ns. 49, 50, 51, 53 e 54; Malakoff, os ns. 49, 51, 52 e 54; Esperança, os ns. 49, 51 e 53.

TORNEIO DE JANEIRO DE 1912

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Oedipo.)

4—Tive um desmaio ao ver Apollo—3.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(Camargo.)

Problema n. 6

CHARADA DIMINUTIVA

(Jurity.)

2—Ha limite tambem para uma soberana—3.

Correspondencia

Rosalina—Recebido.

D. SIGLAS

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Habsburg, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Santa Cruz, para Aracajú, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Ipanema, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Atlantique e *Ceylan*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Overdale, para Santos, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Orcoma, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Amanhã.

Chili, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itapacy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Thames, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

MEDICOS

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich, de Francfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga — Rua da Assembléa n. 68.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 133, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 607

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 1 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Corydon Enricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procura-

rem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca, 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Antonio Ribeiro de Almeida—Dentista. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e officina de prothese, á rua Sete de Setembro, 183. Garante que os seus trabalhos serão executados pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Especialista em brig-woorks, pivots, etc. Telephone, 3.775.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens, com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Créme Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto— Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza, de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Mornes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves,** Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 do corrente, réis 100:000$, por 8$. Sabbado, 17 de fevereiro, grande e extraordinario plano de 200:000$; só jogam 6.000 bilhetes.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Sexta-feira, 5 do corrente, 50:000$. Sabbado, 20 do corrente grande e extraordinaria loteria de 200:000$000.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na posição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

..Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Café e restaurante Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Petisqueiras á portugueza, a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de Bastos, verde e virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Souza & C.

A' Casa Minhota é a primeira casa de petisqueiras á portugueza. Vinhos inigualaveis, especialidades portuguezas recebidas directamente. Se quereis comer genuinamente á portugueza, ide á Casa Minhota — Domingos Alves, rua Uruguayana n. 142.

Restaurante Popular — Cozinha de 1ª ordem. Especialidade em vinhos finos recebidos directamente por preços modicos, 60 cartões 50$; 30, 25$; 15, 13$ e avulso 1$. E. D. Torres, rua do Rosario, 143.

Ao Rio Douro — As mais legitimas e genuinas petisqueiras á portugueza. Canja especial todos os dias. Especiaes vinhos recebidos directamente de Amarante. Constantino & Bragança, rua do Rosario, 170. Teleph. 2.322.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

CAFE' MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor de especial café torrado e moido. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio n. 106, antigo 114. Teleph. n. 2.843.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' casa Garcia — Joias de fino gosto; 20 % mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compram-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da rua Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Côo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bombons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Capital Federal

100:000$ — Em 13 do corrente.
200:000$ — Em 17 de fevereiro — Extraordinaria loteria.

Um conselho optimo

Asthmaticos, catharrosos, opprimidos, usai os PO'S LOUIS LEGRAS, de que falam todos os jornaes; é o verdadeiro especifico da suffocação. Este maravilhoso remedio, que obteve a maior recompensa na exposição universal de Paris, 1900, dissipa instantaneamente os accessos de asthma, de catharro, de suffocação, tosse de bronchites chronicas e cura progressivamente.

Os PO'S LOUIS LEGRAS encontram-se em Paris, em casa de BERTHIOT, 14, rue des Lions.

No Rio de Janeiro: Drogaria André, 11, rua Sete de Setembro, e nas principaes pharmacias.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Eunice Ribeiro Villares

ADJUNTA EFFECTIVA DE 2ª CLASSE

✝ Flavio Rodrigues Villares, mãi, irmãos, cunhados e sogra convidam seus parentes e amigos, para assistirem hoje, terça-feira, 2 do corrente, ao enterramento de sua esposa, nóra e cunhada, **EUNICE RIBEIRO VILLARES,** no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 1/2 horas, saindo o feretro da rua Pessolo n. 52, Aldeia Campista.

Por este acto de religião, desde já se confessam gratos.

José de Almeida Estrella

(PORTUGAL—VILLA DO CONDE)

✝ Maria da Piedade Castro Estrella e seus filhos (ausentes), Manoel de Castro Estrella, João de Castro Estrella, Antonio Maria de Castro e Julieta Simas Castro, participam aos seus parentes e amigos, o fallecimento, em Portugal, de seu saudoso marido, pai e cunhado **JOSE' DE ALMEIDA ESTRELLA** e os convidam para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar hoje, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja do Carmo, pelo que se confessam gratos.

Adelino Torrezão Martins

✝ O capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins e sua familia convidam aos seus parentes e amigos e aos do seu grantedo filho **ADELINO TORREZÃO MARTINS,** para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar na cathedral de S. João Baptista de Nitheroy, hoje, terça-feira 2 do corrente, ás 9 horas, antecipando os seus agradecimentos, pela presença a esse acto.

Manoel Alves Pinto Guedes

✝ A viuva, filhos, pais, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos do finado cirurgião dentista **MANOEL ALVES PINTO GUEDES,** agradecendo a todos que acompanharam os restos mortaes desse saudoso parente de novo os convidam e a todas as pessoas de sua amisade, a assistirem a missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar hoje, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, confessando-se desde já eternamente gratos.

Rosa Neves de Sá

✝ José Nogueira de Sá e filhos mandam celebrar, amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas, missa pelo eterno repouso de sua inesquecivel esposa e mãi **ROSA NEVES DE SA',** 30º dia do seu passamento, na igreja de nossa Senhora da Apparecida, de Cachamby.

Primo Gomes Faria

✝ Maria Pauperio de Faria, Margarida Gloria de Faria e seus irmãos, Cyrillo Alexandre Ribeiro de Faria e familia, Ignacio Gomes de Faria e familia, Malaquias Gomes de Faria, Roberto Gomes de Faria (ausente), Maria Gomes do Patrocinio, filhos e genros (ausentes) Seraphina Pauperio e seus filhos, Luiz Marques Pauperio e familia agradecem penhorados a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pai, irmão, filho, genro, cunhado e tio **PRIMO GOMES DE FARIA** e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para comparecerem á missa de 7º dia, que por descanso de sua alma mandam rezar no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, hypothecando antecipadamente a todos os seus agradecimentos.

Anna Caroline Ribet Chometon

✝ Marthe Chometon, Rachel Chometon de Oliveira e filhos e Léa Chometon Paes e marido agradecem a todas as pessoas que lhes levaram o conforto, no transe doloroso por que passaram com o fallecimento de sua querida e saudosa mãi, avó e sogra **ANNA CAROLINE RIBET CHOMETON,** e de novo lhes rogam o carinhoso obsequio de assistirem á missa que, em sua intenção, mandam rezar, hoje, terça-feira, 2 do corrente, na matriz de S. José, ás 9 1/2 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas cores naturaes, preços sem concurrencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Oliveira, Vaz & C. communicam que, a partir de hoje, é interessado da sua casa o seu empregado e amigo Luiz Ferreira da Cruz.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1912.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	ALAGOAS	sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
	OLINDA	sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
Linha do sul:	SIRIO	sairá no dia 4 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	SATURNO	sairá no dia 11 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	IRIS	sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	Mayrink	sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

SEXTA-FEIRA, 5 do corrente

50:000$000

TERÇA-FEIRA, 9 do corrente

20:000$000

SABBADO, 20 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

200:000$000

Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, sobrado 151.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE, a cavalheiros serios, um bom quarto ou uma salinha de frente; na rua Benjamin Constant n. 127, III; trata-se nos mesmos, até ás 9 horas ou no vizinho, á rua Santa Christina n. 12, Gloria, a qualquer hora.

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

35$000

ALUGA-SE, a uma senhora de tratamento, um commodo grande e com janela, em casa de um casal sem filhos; na rua Thereza Guimarães numero, 20, em Botafogo, transversal á rua General Polydoro.

ALUGA-SE um bom commodo, a rapaz solteiro, em casa de familia; na rua D. Luiza n. 69, Gloria.

ALUGA-SE um commodo, arejado, para moços do commercio ou casaes sem filhos, em casa de familia; na rua Aristides Lobo n. 173.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, e bom banheiro, só a moços do commercio; na rua dos Arcos numero 41.

ALUGA-SE um bom commodo a pessoa séria; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 126, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um bom porão, para pequena familia ou pequena officina, proximo á rua da Saude, e trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um porão habitavel; na rua Major Pinto n. 18, e trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, para uma ou duas pessoas, em casa de familia; na rua Luiz de Camões n. 79, sobrado.

ALUGA-SE um optimo quarto, independente, com gaz e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel um quarto para senhora ou moça séria, que trabalhe fóra; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGAM-SE bons commodos, á rapazes do commercio, e a senhoras que trabalhem fóra, em casa de familia; na rua do Cattete n. 88, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto, a dois rapazes do commercio; na rua Visconde de Itaborahy n. 47, sobrado, defronte da Alfandega.

ALUGA-SE um esplendido quarto com janela gaz e banheiro, a casal sem filhos ou moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56.

56$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, uma sala de vistas bem arejada, com tres janelas, gaz e sahida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, em Botafogo.

60$000

ALUGA-SE a cavalheiro, uma boa sala, proxima aos banhos de mar, em casa de familia respeitavel; na rua Barata Ribeiro n. 301, em Copacabana.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

60$000

ALUGA-SE um gabinete de frente; no pavimento terreo, esplendido para uma senhora que trabalhe fóra, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

70$000

ALUGAM-SE duas casas, uma por 120 e outra pelo preço acima, a pequenas familias, com luz electrica e bonds á porta; informa-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e séria; só a moços; na rua do Cattete n. 246.

80$000

ALUGA-SE um bom sotão, proprio para um casal ou moços; na rua Luiz de Camões n. 79, sobrado.

ALUGAM-SE as casas ns. 6 e 7 da rua Pinheiro Guimarães n. 59, tendo agua em abundancia; as chaves estão na casa n. 3.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com duas janelas de frente, em casa de familia, propria para casal que não cozinhe em casa, ou para modistas; na rua Benjamin Constant n. 139, 1º pavimento.

90$000

ALUGO-SE a casa nova da rua Avila n. 43; as chaves estão no n. 35 e trata-se na mesma.

ALUGA-SE o predio novo da rua Avila n. 43, bonds da Alegria; as chaves estão no n. 35, onde se trata.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e saleta de frente e um bom quarto paar o mar; na rua Augusto Severo n. 74, na praia da Lapa.

ALUGAM-SE uma sala e saleta de frente, a moços, com gaz, limpeza e bom banheiro ;na rua da Lapa; trata-se na rua praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um grande salão, podendo morar quatro moços, em casa de familia; na rua da Lapa n. 35, sobrado.

ALUGAM-SE, sala e saleta de frente, e mais um quarto, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova de S. Leopoldo n. 64, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão em frente, na venda, e trata-se na rua Visconde Itauna numero 177.

ALUGA-SE o predio novo, á travessa Alice, em S. Christovão n. 23, com dois quartos, duas salas, banheiro, tanque, quintal e luz electrica; as chaves estão por favor no n. 21, e trata-se na rua da Misericordia numero 41, pharmacia.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE a casa nova da rua de S. Leopoldo n. 64, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão em frente na venda, e trata-se na rua Visconde Itauna, numero 177.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Nova de S. Leopoldo numero 64; as chaves estão, por favor, na venda, em frente, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 1 da praça Secca, em Jacarépaguá; trata-se no armazem do Alfredo, na mesma praça, tendo grande terreno.

142$000

ALUGAM-SE as casas ns. III e IV da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE uma excellente casa, á rua Delphim n. 78, villa Carolina, casa n. 10, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, magnifica installação hygienica; trata-se na rua Conde Baependy n. 4.

ALUGAM-SE salas e commodos de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Providencia n. 67; póde ser visto á qualquer hora, e trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

145$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Manoel n. 26, bonds na esquina; as chaves estão no n. 28.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO 2 de janeiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral extraordinaria, reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Empreza de Obrosa Publicas no Brazil.

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para a semana de 1 a 7 de janeiro é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo mencionados, que soffreram a seguinte alteração nos preços:

	Por litro
Aguardente........	$320
Alcool....................	$500
Alcool de illuminação........	$500
	Por kilo
Assucar mascavinho e refinado	$420
Lã, em bruto..............	$025
Café, em grão..............	$830

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Tecidos S. José, na séde, ás 2 horas de 5, para a sua constituição.

—Expresso Federal, para a sua installação, ás 2 ½ horas de 5.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., a partir de 2, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3 coupon do ultimo semestre, desde já.

—Ordem 3ª dos M. de S. Francisco de Paula, os juros de seu emprestimo, até 5.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, de 2 em diante, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

Dividendos:

Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—Casa Colombo, um dividendo de 60$ por acção de 1:000$, relativo ao semestre findo.

—The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Agente financeiro do Thesouro do Estado do Rio Grande do Sul, na praça do Rio de Janeiro

A partir de 2 de janeiro de 1912 serão pagos, neste banco, á rua da Alfandega n. 21, os juros relativos ao 2º semestre de 1911, das apolices do Estado do Rio Grande do Sul, em circulação nesta praça.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1911

WILLY SCHMIDT, gerente.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)........	45$000 a 48$000
Dito bom, nacional (100 kilos)........	42$000 a 44$000
Dito nacional, regular (100 kilos)........	33$500 a 37$000
Dito idem, do norte (100 kilos)........	38$000 a 40$000
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)........	33$000 a 33$500
Dito azulão, estrang. (100 kilos)........	53$000 a 58$500
Dito inglez (100 kilos)........	40$500 a 42$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)........	18$500 a 19$000
Fina (100 kilos)........	16$800 a 17$000
Peneirada (100 kilos)........	16$200 a 16$500
Grossa (100 kilos)........	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)........	14$000 a 14$500
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)........	34$000 a 35$000
Dito idem da terra (100 kilos)........	Nominal
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)........	26$600 a 28$500
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)........	47$500 a 50$000
Dito [illegible], nacional (100 kilos)........	27$000 a 29$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)........	23$000 a 25$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)........	Não ha
Dito branco, nacional (100 kilos)........	25$000 a 25$500
Dito vermelho, idem (100 kilos)........	18$500 a 19$500
Dito de cores diversas (100 kilos)........	Não ha
Dito branco, estrang. (100 kilos)........	43$000 a 44$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)........	37$000 a 38$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)........	42$000 a 43$500
Milho amarello, do norte (100 kilos)........	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)........	14$500 a 15$000
Dito branco, da terra (100 kilos)........	12$000 a 12$500
Canjica (100 kilos)........	22$000 a 24$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)........	42$000 a 43$000
Farelo de trigo (100 ks.)	7$000 a 8$300
Amendoim em casca (100 kilos)........	19$000 a 20$000
Favas (100 kilos)........	14$500 a 16$000
Tremoços (100 kilos)........	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)........	64$000 a 60$000
Fubá de milho (100 ks.)	14$000 a 22$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a 25$000
Polvilho, idem (100 kilos)	25$000 a 26$000
Alfafa, idem, idem........	$170 a $180
Dita estrangeira (kilo)........	$160 a $170
Matte em folha (kilo)........	$420 a $550
Batatas nacionaes (kilo)........	$200 a $220
Manteiga de Minas (kilo)	2$000 a 2$300
Carne de porco (kilo)........	$560 a $740
Toucinho (kilo)........	$800 a $940
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	63$600 a 70$800
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)........	66$000 a 66$900
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)........	64$200 a 66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)........	68$400 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)........	63$600 a 66$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)........	63$600 a 66$000
Dita americana, em barris (libra)........	$780 a $800
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Cebolas, idem (cento)........	1$300 a 2$600
Vinhos, idem (pipa)........	115$000 a 120$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Itajahy e escalas, pelo lúgar nacional *D. Guilherme*: madeiras, a Queiroz Moreira & C.;

Dos portos do norte, pelo paquete nacional *Olinda*: varios generos ao Lloyd Brazileiro;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Atlantique*: varios generos, á Compagnie des Messageries Maritimes;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Pyrinéus*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Posteiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Hull e escalas, pelo vapor inglez *Rosefield*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itanema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Barry, pelo vapor inglez *Lord Spton*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De New Castle e escalas, pelo vapor inglez *Fernsley*: carvão, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Portos do norte, nacional *Olinda*; Bordéos e escalas, francez *Atlantique*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Pyrinéus* e *Posteiro*; Hull e escalas, inglez *Rosefield*; Pernambuco e escalas, nacional *Itanema*; Barry, inglez *Lord Spton*; New Castle e escalas, inglez *Fernsley*.

Itajahy e escalas, lúgar nacional *D. Guilherme*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, francez *Ceylan*; Rio Grande do Sul, inglez *Oceed*

Vapores esperados:

2 Rio da Prata, *Chili.*
2 Trieste e escalas, *Atlanta.*
2 Liverpool e escalas, *Orcoma*
3 Portos do norte, *Borborema*
3 Nova York, *Sildra.*
3 Rio da Prata, *Plata.*
3 Santos, *Asuncion.*
3 Bremen e escalas, *Halle.*
3 Rio da Prata, *Tennyson.*
3 Rio da Prata, *Thames.*
3 Portos do sul, *Jupiter.*
3 Portos do norte, *Iris.*
3 Portos do sul, *Itapema.*
4 Portos do norte, *Mantiqueira.*
4 Trieste e escalas, *B. Kemeny*
4 Liverpool e escalas, *Camocim.*
4 Rio da Prata, *Umbria.*
4 Portos do Pacifico, *Oropesa.*
4 Genova e escalas, *Cordova.*
4 Portos do norte, *Manáos.*
4 Rio da Prata, *Frisia.*
5 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg.*
5 Gothemburgo e escalas, *K. Victoria.*
5 Portos do sul, *Jupiter.*
5 Santos, *Petropolis.*
6 Portos do norte, *Mayrink.*
7 Nova York, *Voltaire.*
7 Amsterdam e escalas, *Zeelandia.*
8 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*
8 Southampton e escalas, *Araguaya.*
9 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
9 Rio da Prata, *P. Mafalda.*
10 Rio da Prata, *Aragon.*
10 Portos do norte, *Bahia.*
10 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*
12 Bremen e escalas, *Crefeld.*
12 Portos do norte, *Bahia.*
12 Portos do sul, *Florianopolis.*
12 Santos, *Hohenstaufen.*
13 Genova e escalas, *Regina Elena.*

Vapores a sair:

2 Portos do sul, *Itanema.*
2 Rio da Prata, *Atlantique.*
2 Rio da Prata, *Atlanta.*
2 Pernambuco e escalas, *Pyrinéus*
2 Callão e escalas, *Orcoma.*
3 Portos do sul, *Itapacy.*
3 Marselha e escalas, *Plata.*
3 Caravellas e escalas, *Arassuahy*
3 Victoria e escalas, *Gloria.*
3 Hamburgo e escalas, *Asuncion.*
3 Southampton e escalas, *Thames.*
3 Bordéos e escalas, *Chili.*
4 Genova e escalas, *Umbria.*
4 Rio da Prata, *Cordova.*
4 Liverpool e escalas, *Oropesa*
4 Rio da Prata, *Sirio.*
4 Amsterdam e escalas *Frisia.*
4 Hamburgo e escalas, *Asuncion.*
4 Nova York e escalas, *Tennyson.*
5 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg.*
5 Rio da Prata, *K. Victoria.*
5 Portos do norte, *Jaguaribe.*
6 Portos do sul, *Itauba.*
6 Genova e escalas, *Sardegna.*
6 Portos do norte, *Alagoas.*
6 Hamburgo e escalas, *Petropolis.*
7 Rio da Prata, *Zeelandia.*
8 Rio da Prata, *Araguaya.*
8 Antonina e escalas, *Anna.*
8 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
9 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona.*
9 Barcelona e Genova, *P. Mafalda.*
10 Rio da Prata, *Fagundes Varella.*
10 Southampton e escalas *Aragon.*
10 Bremen e escalas, *Halle.*
10 Rio da Prata, *Cap Verde.*
11 Portos do norte, *Pirangy.*
11 Portos do sul, *Saturno.*
12 Portos do norte, *Olinda.*
12 Portos do norte, *Olinda.*
13 Hamburgo e escalas *Hohenstaufen.*
13 Rio da Prata, *Regina Elena*
15 Recife e escalas, *Iris.*
15 Laguna e escalas, *Mayrink.*
15 Porto Alegre e escalas, *Borborema.*

152$000

ALUGAM-SE as casas ns. 11 e 6 da rua Silveira Martins n. 72; tratam-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

180$000

ALUGA-SE a familia, no 1º pavimento do predio n. 12, á rua Dona Anna Nery, proximo á praia de Botafogo, com uma sala, quatro quartos, cozinha, banheiro, "water-closet", tanque, agua, gaz encanado, jardim e entrada independente.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos Salles n. 87; as chaves estão no n. 85 onde se trata.

ALUGA-SE uma casa; na avenida Mem de Sá n. 134.

200$000

ALUGA-SE o esplendido armazem á rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205, loja.

ALUGA-SE a boa e arejada casa da travessa Santa Christina n. 15, em Santa Thereza, tendo oito quartos, tres salas, bom quintal murado, etc., etc.

220$000

co quartos, duas salas, grande porão, quartos, duas salas, grande porão, jardim, quintal e outras dependencias; na rua da Estrella n. 55; as chaves estão no armazem, em frente.

240$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua General Polydoro n. 93, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na casa n. 8, villa.

285$000

ALUGA-SE o esplendido predio á rua Voluntarios da Patria n. 370; as chaves estão, por favor, na venda da esquina.

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua Marquez de Abrantes n. 201, com quintal espaçoso e jardim; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, uma boa sala de frente, para casal; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE uma grande casa; na rua da Lapa; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; para procurar, na rua Cardoso Junior n. 7, antigo e moderno 23, Laranjeiras.

ALUGA-SE um bom quarto a senhoras de respeito. E' casa só de senhoras e só se aluga ás mesmas; na rua do Cattete n. 201, sobrado.

PRECISA-SE de um caixeiro, com pratica de hotel; na rua Uruguayana n. 27.

VENDE-SE, em Petropolis, por 22:000$, uma confortavel casa mobilada; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 48, Cattete.

VENDE-SE o terreno da rua Aquidabam esquina da rua Fortunato de Brito, Bocca do Matto, Meyer, com 2m,43; trata-se na rua da Alfandega n. 28, com o Sr. Arthur.

VENDE-SE uma excellente chacara, com esplendida vista, á rua Dr. Dias Ferreira, Gavea; informações, na mesma rua n. 217; trata-se á rua Aristides Lobo n. 112, Rio Comprido.

CARLOS C. PINHEIRO participa aos seus clientes e amigos que mudou o seu gabinete dentario para a rua Sete de Setembro n. 82.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

NOIVAS — Senhora especialista em penteados modernos, executa-os em seu gabinete, para casamentos, theatros, photographia e festas; na avenida Gomes Freire n. 47, terreo.

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda, e o processo para extincção de usofruto, etc.; compram-se terrenos e predios velhos e novos, mesmo nos suburbios; como Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em usufructo dotaveis de orphãos (para obras ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, contas dos ministerios ou Prefeitura), com o Sr. Moraes Junior, na rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 57, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. — Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni** — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

CABELLOS BRANCOS

FICAM PRETOS COM O USO DA JUVENTUDE ALEXANDRE

Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

VENDE-SE NAS BOAS PERFUMARIAS E DROGARIAS DO RIO E EM S. PAULO

— BARUEL & C. —

Approvada pela directoria de saude publica. Premiada com medalha de ouro na exposição nacional de 1908

PEÇAM JUVENTUDE ALEXANDRE

COLLEGIO PAULA FREITAS
RUA HADDOCK LOBO 345

As aulas reabrem-se a 10 de janeiro.

1º de janeiro de 1912.

O director
Alfredo de Paula Freitas.

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França, UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:
CARLO ERBA -- Milão
RIBEIRO DA COSTA -- Lisboa

EM BUENOS AIRES:
Francisco Lopes -- Entre Rios 262

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A **Lugolina** não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes á pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fórmulas estas velhas e anachronicas, abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

AO COMMERCIO

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

RUA GENERAL CAMARA, 33, 1º ANDAR

TELEPHONE N. 1.439

Capital... ... Rs. 1.000:000$000

Adiantamentos de dinheiros para despachos na Alfandega e mesas de rendas, a juro commercial; armazenamento de mercadorias a preços modicos, com tarifa approvada pela Junta Commercial.

Informações e explicações com o director gerente, no escriptorio central.

33, RUA GENERAL CAMARA. 33
1º ANDAR
RIO DE JANEIRO

ANEMIA CÔRES PALLIDAS

Radicalmente curadas pelas

PILULAS DO Dr. A. DUPASQUIER

ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel

Pharm. CODRON 182, av. de Saxe, Lyon (França)

No *Rio-de-Janeiro*: Drogaria ANDRÉ.

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

E' o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

TEREIS os DENTES ALVOS,

o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**

G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, Paris.

LEIA

Quem tiver prisão de ventre

A Sra. Corvetat, de 40 annos de idade, padecia, havia muitos annos, de dores de estomago. "A minha digestão, escrevia ella, se fazia com muita difficuldade, ás vezes até nem se fazia. Durante o ultimo verão, sentia quasi continuadamente dores no estomago e nas entranhas. Tinha tambem uma pertinaz prisão de ventre, estava de uma extrema magreza e me sentia de tal modo fraca, que fui obrigada até a não passear mais, se

SRA. CORVETAT

bem que more fóra da cidade, em sitio bem aprazivel. Experimentara toda a sorte de remedios, ferruginosos, banhos de mar, aguas de Seltz, etc... Em ultimo recurso, experimentei a homoeopathia, que não me fez nada. Finalmente, um dia tomei Carvão de Belloc.

O primeiro effeito foi me fazer evacuar; a minha prisão de ventre, que a nada tinha cedido, desappareceu; comecei a digerir alguns alimentos e em seguida digeri carnes assadas. Ao cabo de oito ou dez dias estava completamente restabelecida, fui engordando e tomando cores.

Assignada: LUIZA CORVETAT, em Beaulieu, 9 de junho de 1895."

O uso do Carvão de Belloc, na dóse de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta na verdade para curar em poucos dias as doenças dos intestinos e do estomago, mesmo que sejam antigas e tenham sido rebeldes a qualquer outro remedio.

Produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz desapparecer a prisão de ventre. E' soberano contra o peso no estomago, depois das refeições, contra as enxaquecas provindas das más digestões, as azias, as eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

O Carvão de Belloc só póde fazer bem, nunca faz mal, seja qual for a dóse que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Fabrica, rua Jacob n. 19, Paris.

Já quizeram imitar o Carvão de Belloc, mas essas imitações são inefficazes e não curam, porque são mal preparadas. Para evitar qualquer engano, convem reparar no rotulo que deve ter o nome de Belloc.

P. S. — As pessoas que não podem se acostumar a engulir o pó de Carvão Belloc, não têm senão substituil-o pelas Pastilhas de Belloc, tomando duas ou tres pastilhas depois de cada refeição, e todas as vezes que se declararem as dores. Hão de obter os mesmos effeitos salutares e ficarão por certo curadas. Estas pastilhas só contêm carvão puro. Basta deixal-as derreter na bocca e engulir a saliva.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, a

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Segunda-feira, 8 do corrente
216 — 48ª	231 — 15ª
20:000$000 Por 1$600	30:000$000 Por 4$000

SABBADO, 13 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

227 — 4ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 17 DE FEVEREIRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

238 — 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceira dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer criança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o **Pó da Persia da Garrafa Grande** e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso **Pó da Persia** é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as **imitações baratas** (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro **Pó da Persia** da Garrafa Grande.

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o **Pó da Persia** vai grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa da Garrafa Grande.

Lata 1$500, seis por 7$500 e deze por 15$000.

A' GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro do anno findo foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

O rei dos remedios brazileiros

VINTE ANNOS DE SOFFRIMENTOS

Attesto que soffrendo de uma bronchite chronica quasi VINTE ANNOS, fiquei completamente curado só com o uso de um vidro de **XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY**, preparado pelo Sr. pharmaceutico Honorio do Prado, a quem estou muitissimo grato, pois que tendo eu gasto muito dinheiro com medicos e varios medicamentos nunca encontrei um remedio de effeito tão prompto.

Pirassinunga (S. Paulo), 16 de junho de 1892 — FRANCISCO MENDES, cirurgião dentista.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C, e ARAUJO & MALMO

FOLHETIM 198

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XXV

— Póde, ao menos, dizer-me quem são os cavalheiros que vêm na sua companhia?

— São dois escudeiros e um pagem como eu.

— Ah!

— Os escudeiros chamam-se Germano e Lourenço.

— E o pagem?

— Antony.

— Para onde me levam?

— E' prohibido dizer-lh'o.

— De onde vimos nós?

— De Paris.

— Ao menos, poderá explicar-me o que se passou esta manhã.

— Na rua da Calandra?

— Exactamente.

— De muito boa vontade; vai saber o que diz a voz publica.

— Queira dizer, Sr. Seraphim.

— Em primeiro logar, René foi salvo.

— Sei isso; mas, provavelmente, apanharam-no, e o Sr. de Crillon fel-o esquartejar.

— Engana-se, não o apanharam.

— Como assim?

— Deitaram fogo á casa.

— E queimaram Crillon?

— Não. Quando a casa estava em chammas, viu-se que ella tinha uma saida secreta.

— Para a rua?

— Não, para o rio. Foi por ahi que levaram René.

— Muito bem — disse Lahire, que, no fundo, pouco se importava com René. E Crillon?

— Bateu-se como um leão, mas foi ferido gravemente.

— Ah! — exclamou Lahire, que estremeceu.

— A estas horas está deitado na sua casa da rua de Santo André dos Arcos, e os cirurgiões dizem que tem para boas tres semanas.

— E não ouviu falar em tres fidalgos que...

— O Sr. Noé?

— Sim, senhor.

— O Sr. Heitor de Galard?

— E' outro.

— E o Sr. Hogier de Levis?

— O terceiro.

— Esses fidalgos — disse o pagem — estão todos feridos mas nenhum de gravidade.

Lahire respirou.

Naquelle momento chegava a liteira ao listão escuro, que o olhar penetrante do gascão reconhecera logo pela orla de uma floresta.

Ao mesmo tempo um raio de luz lhe atravessou o espirito.

Lembrou-se da aventura da antevespera.

— Oh! oh! — disse elle comsigo — será a minha formosa desconhecida que...

Lahire não terminou o seu pensamento, porque julgou reconhecer o atalho por onde passara escoltando a dama mascarada.

— Senhor — disse o pagem Seraphim — vou ter o pesar de o deixar aqui.

— Como, vai deixar-me apear?

— Isso não, mas volto para Paris.

— Devéras?

— Assim como o meu camarada, o pagem Antony.

— Esperam-os lá?

— Sim, senhor.

— E não quer dizer-me para onde me conduzem?

— Sabel-o-ha dentro de uma hora.

— De que paiz é, Sr. Seraphim?

O pagem sorriu-se e replicou:

— Do paiz da gente discreta.

E voltou para trás na companhia do outro pagem, dizendo:

— Adeus, Sr. Lahire, ou por outra, até á vista.

Pela segunda vez, Lahire pensou em saltar da liteira e fugir.

Mas, o escudeiro que precedia a liteira parou e veiu collocar-se no logar do pagem.

O outro escudeiro fez o mesmo.

Como estes tinham a viseira caida, Lahire não póde saber quem eram.

A liteira caminhou durante meia hora mais e parou.

— A noite escurecera; comtudo, Lahire póde reconhecer o logar em que se achava.

Estava á porta da casinha branca onde adormecera na antevespera.

A porta abriu-se e uma luz viva veiu dar em cheio no rosto de Lahire.

Aquella luz era a de uma tocha, que uma mulher tinha na mão, approximando-se da liteira.

Aquella mulher estava mascarada, mas, conhecia-se ser a desconhecida dos cabellos louros.

Lahire abafou um grito de alegria e de surpresa e em seguida fez esta reflexão judiciosa:

— Uma mulher, que tem pagens, escudeiros e uma tal equipagem, não póde deixar de ser uma princeza.

XXVI

Que se passara no Louvre durante este tempo?

Henrique e Margarida sempre enamorados um do outro, tinham passado toda a manhã na sua camara, esperando que soasse a hora do supplicio reservado a René, ao florentino que envenenara a rainha de Navarra.

Henrique e Margarida ignoravam a intervenção dos gascões recrutados por Noé, que deviam auxiliar Crillon, mas, tinham toda a confiança neste ultimo.

Pelas onze horas, a maior parte dos nobres hospedes do Louvre preparavam-se para assistir á execução.

O proprio rei de Navarra devia, juntamente com a sua joven esposa, comparecer na praça da Gréve, onde haviam levantado tribunaes em torno do cadafalso. Mas, o joven principe não ia assistir a um espectaculo, ia cumprir um dever sagrado.

A sombra de Joanna d'Albert, envenenada pelo René, impunha-lhe como lei, assistir áquella execução.

— Finalmente! dissera elle com alegria sombria, quando o sino grande da igreja de Nossa Senhora de Paris annunciava que estava proxima a hora do condemnado fazer penitencia publica.

Margarida olhara para o marido e dissera:

— Se o castigo do assassino não póde restituir a vida á victima, pelo menos, deve acalmar a dor daquelles que a choram.

Mas, Nancy, que vestia a princeza, e que até ali guardara silencio, murmurou:

— O castigo ainda não deve ter logar.

— Oh! desta vez René não escapará, replicou Margarida.

— Quem sabe?

— Estás doida? exclamou Henrique. Não ouves o sino da igreja de Nossa Senhora de Paris e não vês pelas janelas a immensa multidão, que se dirige para a Gréve?

— Pois sim, vejo e ouço tudo isso, mas...

— Esta tagarela é uma prophetisa de máo agouro, disse Margarida.

— Sou como a princeza Cassandra, minha senhora, prophetiso e só encontro incredulos.

Henrique de Navarra, encolhendo os hombros, pegara na capa e na espada e offereceu a mão á joven rainha, dizendo:

— Venha, minha senhora, o rei espera-nos.

— Com effeito, o pateo do Louvre estava cheio de senhoras, de pagens e de damas enfeitadas com os seus mais ricos atavios.

No meio, via-se a liteira real e na occasião em que o rei de Navarra e a esposa chegavam ao pateo, appareceu Carlos IX no cimo da escada principal.

O monarcha estava altivo; tinha nos labios um sorriso desdenhoso e a multidão dos cortezãos, vendo-o assim, não duvidou um só momento do proximo supplicio de René.

— Minhas senhoras e senhores, disse o rei, são esperados na praça da Gréve e os condemnados têm o privilegio de exigirem exactidão por parte daquelles que convidam para a sua ultima hora.

O rei subiu para a liteira e offereceu um logar ao seu lado á rainha Margarida, sua irmã.

O rei de Navarra montou a cavallo, e collocou-se á portinhola. Pibrac, de espada em punho, caminhava na frente de um destacamento de guardas do rei, destinado a abrir caminho, desde o Louvre até á praça da Gréve.

O cortejo real poz-se em marcha, e seguiu um momento pelo rio sem estorvo, apesar de ser immensa a multidão.

O sino da igreja de Nossa Senhora de Paris continuava fazendo-se ouvir, e René, áquella hora, devia ter chegado á praça do Parvis.

O cortejo avançou até á altura da Pont-au-Change.

Mas, ahi levantou-se immediatamente um grande rumor; a multidão começou a sair da Cité por todas as ruas, beccos e travessas.

— René fugiu!

Dizer a Paris inteiro, que o florentino René acabava de escapar á sorte terrivel que o esperava, era sepultal-o na consternação e no terror.

A partir daquelle momento, foi impossivel a Pibrac e aos seus guardas, penetrarem naquella muralha humana, e em breve o cortejo real viu-se repellido para além da Pont-au-Change.

— René evadiu-se! repetia a multidão com espanto.

O rei Carlos IX, não podendo avançar mais, e ignorando até que ponto poderia ser verdadeiro o rumor que chegara té elle, tomou o partido de voltar para o Louvre.

Carlos IX estava fóra de si. Praguejava como um herege, e subiu aos aposentos da rainha mãi com a ameaça nos labios. Se René se salvará fôra por ordem da rainha Catharina! Só ella podia ir de encontro á autoridade real. Mas, o rei encontrou a rainha mãi no gabinete, ajoelhada e orando, com o rosto banhado em lagrimas, pela alma de René.

Vendo entrar o rei, disse-lhe com a voz entrecortada pelos soluços:

— Está tudo acabado, não é verdade?

(Continúa).

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel; **Laxativa — Tonica — Digestiva.** E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito do organismo, não produz colicas e nem intolerancia.

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

PREPARAÇÃO de ORLANDO RANGEL

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada**, **Malte e Phosphato de Sodio:** o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Creme puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

COQUELUCHE

Os Srs. pais de familia que quizerem obter a cura rapida da coqueluche, e bronchites, peçam folhetos a S. Genofre; rua ... n. 75, Rio.

As pessoas que querem um *PURGATIVO* de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS do Doutor DEHAUT de Pariz.

2$50 — 5f

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS ... como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

CASA TOKIO

Artigos japonezes

PREÇOS MODERADOS

71 Rua da Quitanda 71

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

ESTABELECIDO EM 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.

SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos propietarios: B. A. FAHNESTOCK ..., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 155

Antigo 110

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Jogam só com 15 milhares

— EXTRACÇÕES —

Sexta-feira, 5 do corrente

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

Quinta-feira, 11 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

RELOJOARIA BOUZAN

A. BOUZAN participa aos seus amigos e freguezes, que mudou-se da rua Sete de Setembro n. 53, para a rua da Assembléa n. 1, onde espera continuar a merecer suas ordens.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

BRONCHITES CHRONICAS, ESCROFULAS

EXTENUAÇÃO NERVOSA por excesso de trabalho ou de prazeres

CURA CERTA pelo uso da

SOLUÇÃO HENRY MURE

Phosphatada e Arsenicada

Sob a sua influencia, a tosse e a oppressão diminuem, o appetite augmenta e recobram-se completamente as forças.

HENRY MURE, à Pont-St-Esprit (França) E EM TODAS AS PHARMACIAS.

CHAPEOS MODELOS o que de mais "chic" e elegante existe da ultima moda

20 % DESCONTO

Na CASA RAUNIER

172 OUVIDOR 172

EXPOSIÇÕES ESPECIAES

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas — Director e ensaiador, Brandão (o popularissimo) — Regente da orchestra, maestro S. Dornellas

HOJE — 2 de janeiro de 1912 — HOJE

Grandioso successo!!

15ª, 16ª, e 17ª representações da deslumbrante e apparatosa magica

A PEROLA ENCANTADA

Mise-en-scene do actor Brandão

Fazem parte do elenco da companhia o applaudido tenor **Luiz Paschoal** e o intelligente actor **Fonseca.**

Musica e poema de Sophonias Dornellas.

Guarda-roupa de F. Sterino — Adereços de J. Costa — Scenarios de Emilio Silva, Lazzary e Jayme Silva.

OS ESPECTACULOS TERÃO COMEÇO A'S 7,30, 8.50, e 10.20

A empreza chama a attenção das Exmas. familias para a peça que ora é levada em seu estabelecimento e onde poderão passar uma hora agradabilissima.

Os bilhetes á venda na bilheteria das 11 horas em diante.

Cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; cadeiras de 2ª classe, $500.

Em ensaios: CARNAVAL (de João Claudio)

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & C. — AVENIDA CENTRAL

Hoje):(TERÇA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1912):(**Hoje**

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA — MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

Apresentação do monumental film interpretado pelos artistas da Comedia Franceza

O CASO DO COLLAR DA RAINHA MARIA ANTONIETTA

Série de arte Pathé Frères — Cinematographia em cores naturaes — Scena historica de Mr. de Morlhom — 800 metros em duas partes.

Reapparição de MAX LINDER, o rei do riso, em sua ultima creação

MAX E JOANNA QUEREM SE DEDICAR AO THEATRO

SUCCESSO COMICO

O RESGATE DA LOUCURA

EMOCIONANTE DRAMA

O PATHE' JORNAL

A GUERRA ITALO-TURCA E ACONTECIMENTOS MUNDIAES

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA DE CAFÉ-CONCERTO

HOJE — Terça-feira, 2 de janeiro de 1912 — HOJE

Grandioso programma

MONUMENTAL SUCCESSO DE

Daperrey de Chantloup

Duetistas

Barnes and West

Danseurs americains

GOYTAKIZIS

Com seu cão que fala

James Siriac

Theatro automatico

Gilberte, Esmeralda, Kanova, Nirty, Braun, Depierka, Deils, Gylla, Cassl, etc., etc.

Preços: frizas e camarotes, sem entradas, 10$; poltronas, 3$; ingresso, 2$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante.

Sexta-feira, 5 do corrente, TRES IMPORTANTES ESTRÉAS.

THEATRO APOLLO

Hoje

2 de janeiro

Récita do actor A. TAVARES

Espectaculo completo ás 8 3|4 da noite

1ª representação, réprise da engraçadissima comedia em tres actos, original de E. Grenet-Dancourt, traducção de Lucio Pires.

OS MARIDOS DA VIUVA

e da originalissima peça em um acto, genero grand guignol, traducção de Raul Pederneiras

Um pouco de musica

Uma banda militar gentilmente cedida pelo Exmo. Sr. coronel Pessoa fará os intervallos.

AVISO—Extraviando-se as cadeiras da fila J, declaro que, só dão ingresso nessa fila as cadeiras impressas em papel azul.

Fica transferido para quando se annunciar o espectaculo que devia realizar-se a 4 do corrente.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO, LUCILIA PERES e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Terça-feira, 2 de janeiro de 1912 HOJE

A'S 7 1|2, 8.50 E 10.20 — A' NOITE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Representação da comedia de DANIEL RICHE, repertorio da Comedia Franceza, traducção de CHRISTIANO DE SOUZA

O PRETEXTO

Notavel desempenho de todos os artistas

ATTENÇÃO — Esta peça, sendo uma das obras primas do theatro francez, é representada na integra.

SEXTA FEIRA, 5 — A maior novidade de sensação theatral da actualidade em todos os theatros da Europa — **20.000 DOLLARS**, estréa do actor Antonio Ramos.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55

Empreza Julio, Fragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA.

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR.

HOJE — HOJE

2 espectaculos 2

A's 7 1|2 e 9 horas

13ª e 14ª representações do esplendido vaudeville-opereta

O RAPTO DE SABINA

BREVEMENTE a apparatosa magica

AMORES DO DIABO

AMANHÃ:

O RAPTO DE SABINA

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza U. Pinto — Telephone 1037 — End. telegraph. IDEAL

HOJE — 2 de janeiro de 1912 — HOJE

O record dos programmas cinematographicos

Tres films de incontestavel successo — 2.400 metros — 2 horas de exhibição — Conjunto de films grandiosos; como este só no Cinema Ideal

ORDEM DAS PROJECÇÕES

1.ª PARTE

O CASO DO COLLAR DA RAINHA MARIA ANTONIETA

Soberbo film historico colorido com 800 metros — Série de arte Pathé Frères, dividido em duas partes

2.ª PARTE

MAX E JOANNA NO THEATRO

Bellissimo film comico com 400 metros, em que reapparece o primeiro comico do mundo, o Rei do Riso, MAX LINDER.

3.ª PARTE

A VICTIMA DO MORMÃO

Grandioso e sensacional film, dividido em tres partes, com 1.200 metros, n. 1 da grande série de arte da fabrica dinamarqueza Nordisk Film de Copenhague

HOJE — Successo no Ideal — HOJE

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional na Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Terça-feira, 2 de janeiro de 1912 HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!!

Imponente espectaculo

no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a applaudida opereta fantastica em prologo, tres actos e UMA APOTHEOSE

CUPIDO NO ORIENTE

de BENJAMIN DE OLIVEIRA e DAVID CARLOS, musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO

Na primeira parte do programma, serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobacia, contorcionismo; espirituosas entradas comicas pelos applaudidos JUAN CARDONA, WILLIAM, EGOCHAGA, CARLOS, e o espirituoso Tony SANAHUJA.

Amanhã — GRANDE FUNCÇÃO.

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE HOJE

A PEDIDO GERAL -- Definitivamente a ultima representação da celebre revista portugueza

Agulha em palheiro

ULTIMA! ULTIMA!

Amanhã não ha espectaculo para ensaio geral da peça de grande espectaculo

A Corte de Pharaó

que sóbe á scena.

Quinta-feira, 4 — Inicio dos espectaculos por sessões. Preços de cinema.

Em virtude de ser o jardim deste theatro o que mais commodidade offerece, devido á sua grande vastidão, a empreza facilita aos Srs. espectadores o direito de, terminada qualquer sessão, permanecerem **no jardim, sem augmento de preço**

CINEMA OUVIDOR

Orchestra nas matinées e soirées sob a regencia do maestro Perroni

SEMPRE NOVIDADES

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca. Exhibição dos mais "SENSACIONAES PROGRAMMAS"

HOJE **Soberbo programma de ineditos films de grandioso successo!!** HOJE

Dedicado aos amaveis frequentadores do Cinema Ouvidor, pela entrada do NOVO ANNO

PRIMEIRA PARTE

NESTAS TERRAS LONGINQUAS NÃO HA LEI

alta comedia da Vitagraph

SEGUNDA PARTE

SANGUE ITALIANO

drama emocionante da acreditada fabrica Biograph

TERCEIRA PARTE

Primeira viagem de negocio

Bellissima comedia desempenhada com arte pela troupe da acreditada Edison.

QUARTA PARTE

O ENGODO DA SOCIEDADE

Verdadeiro e real drama de grande ensinamento moral — Executado pelos apreciados ex-artistas da fabrica Biograph Miss Florence Lawrence e Arthur V. Jansen.

QUINTA PARTE

500 DOLLARS DE RECOMPENSA

Hilariante comedia da EDISON, que trará aos distinctos frequentadores alguns minutos de incessante riso.

Como extra -- Mais um arrebatador e soberbo drama da Vitagraph -- A LOUCURA DO CIUME --

BREVEMENTE: Os monumentaes films Tu te lembras de mim? e As folhas de um romance. Além dos grandiosos trabalhos -- Mise-en-scène nunca vista em cinematographia, de grande originalidade.

Vendem-se e alugam-se fitas dos melhores fabricantes americanos—Biograph, Vitagraph, Edison, Lubin, W. West e I. M. P., Lux e outras de que esta empreza é a concessionaria; sendo a maior empreza de importação de films no Brazil (sem contestação) fazem-se contratos para alugueis em todo o Brazil. Escriptorio, rua da Assembléa n. 63. End. teleg. Stamile, Caixa postal 428, telephone (escriptorio) 3.927, (cinema) 3.551.

Empreza Paschoal Segreto

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE 2 de janeiro de 1912 HOJE

CINEMA THEATRO S. JOSE'

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite, representação da engraçadissima opereta em quatro actos

Mimi Bilontra

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando por programma cinematographico.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Pela companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, a hilariante revista em dois actos.

JÁ TE PINTEI

VINTE CORISTAS, SENHORAS. DESLUMBRANTES SCENARIOS.

A's 8 e ás 10 horas da noite.

NO THEATRO CARLOS GOMES

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

2 — SESSÕES — 2 A's 8 1|2 EM PONTO

PO DE' PERLIM, PIM PIM!

A's 10 1|2 em ponto

Peço a palavra?

Tomam parte toda a companhia e o luzido corpo de ensemblistas.

Successo em toda a linha. Orchestra de 18 professores. Preços de cinema.